

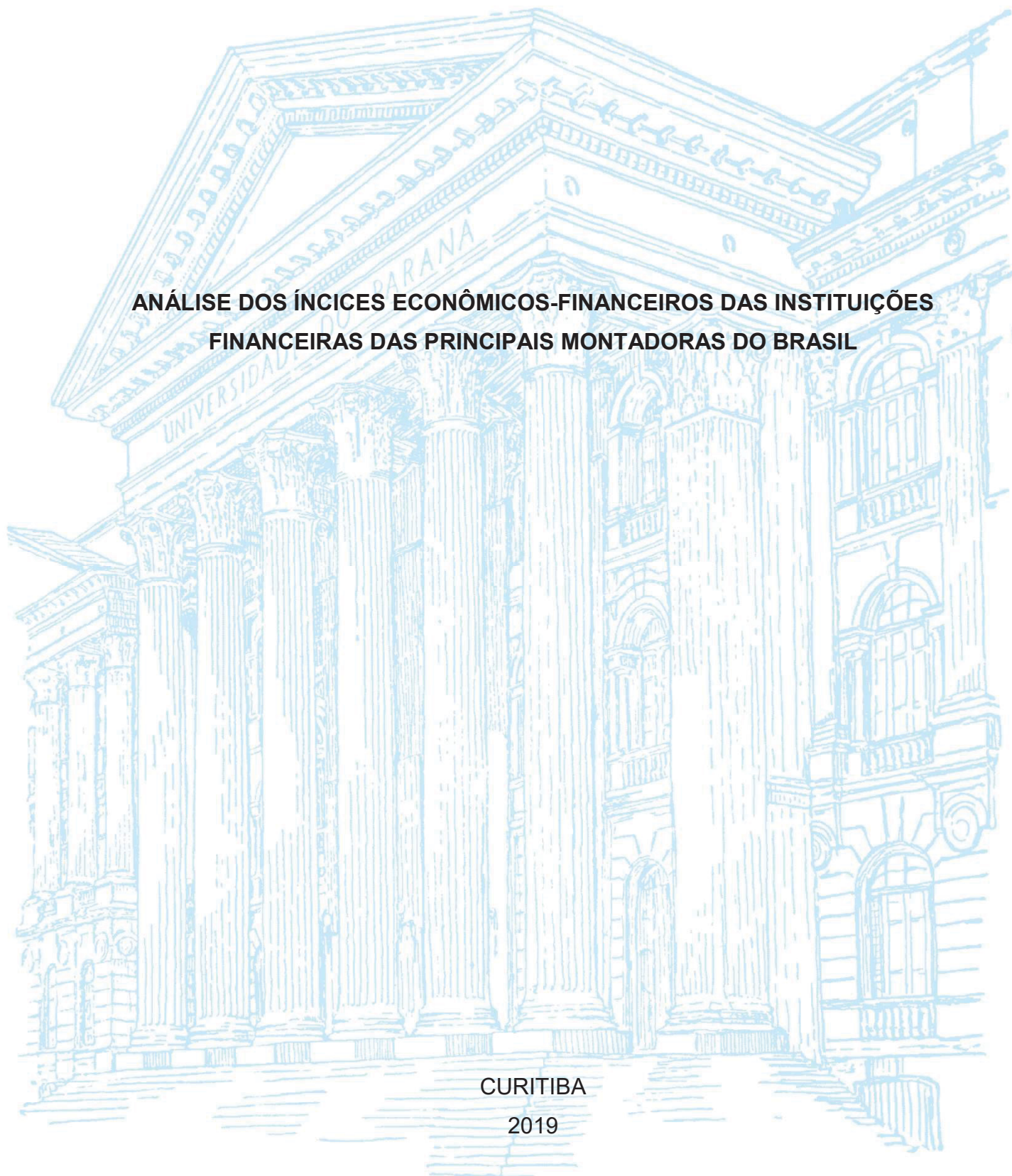
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JENNIFER CRISTINE LANZ MARTINEZ

**ANÁLISE DOS ÍNCICES ECONÔMICOS-FINANCEIROS DAS INSTITUIÇÕES
FINANCEIRAS DAS PRINCIPAIS MONTADORAS DO BRASIL**

CURITIBA

2019



JENNIFER CRISTINE LANZ MARTINEZ

**ANÁLISE DOS ÍNCICES ECONÔMICOS-FINANCEIROS DAS INSTITUIÇÕES
FINANCEIRAS DAS PRINCIPAIS MONTADORAS DO BRASIL**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Contábeis, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Controladoria.

Orientador: Professor Dr. Celso da Rosa Filho

CURITIBA

2019

TERMO DE APROVAÇÃO

JENNIFER CRISTINE LANZ MARTINEZ

ANÁLISE DOS ÍNCICES ECONÔMICOS-FINANCEIROS DAS INSTUIÇÕES FINANCEIRAS DAS PRINCIPAIS MONTADORAS DO BRASIL

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Contábeis, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Controladoria.

Prof. Dr Celso da Rosa Filho

Orientador – Departamento – Departamento de Ciências Contábeis – UFPR

Prof.

Departamento de

Prof.

Departamento de

Curitiba, ____ de _____ de 2019.

Dedico esse trabalho a Deus, pelo dom da vida e por seu amor puro e perfeito e aos meus pais que me apoiaram e incentivaram, até financeiramente, no qual hoje sou muito realizada.

Devo ao meu noivo Guilherme pelas palavras de incentivo nos momentos difíceis e no auxílio com as análises.

Também dedico ao meu orientador Prof. Dr. Celso da Rosa Filho, por sua competência e comprometimento.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por ter me dado a oportunidade, condições e capacidade para ter chegado até aqui.

Agradeço aos meus amigos e colegas de trabalho que me ajudaram nas dúvidas pertinentes, que me apoiaram e se disponibilizaram a tirar minhas dúvidas. Um agradecimento especial ao meu noivo pela paciência e incentivo nos momentos difíceis durante o curso, o companheirismo principalmente nos momentos ausentes.

Um agradecimento ao meu Professor Orientador Dr. Celso da Rosa Filho, pelo interesse no assunto e pela paciência durante esse período de construção da monografia. Enfim, a todos que direta ou indiretamente, tornaram esta caminhada mais fácil e agradável de ser percorrida.

“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis. ”

(José de Alencar)

RESUMO

Esta pesquisa refere-se à avaliação dos índices econômico-financeiros, das instituições financeiras, fundadas pelos principais grupos de montadoras instaladas no Brasil. Com o objetivo de levantar a importância dos indicadores dentro das organizações além de uma explicação sobre a explicação destes indicadores, abordando principalmente seus conceitos e suas fórmulas. Trata-se de um estudo com base em dados verídicos e publicados pelas empresas. Para seleção deste trabalho utilizamos informações de cinco empresas que tiveram seus balanços publicados nos anos de 2016, 2017 e 2018, que são as instituições financeiras dos grupos: PSA, Toyota, Honda, Chevrolet, Ford e Volkswagen. Através dos Índices de Liquidez, Endividamento e Rentabilidade como está à saúde financeira destas empresas. Pelo fato de existirem poucos estudos sobre a abordagem desse assunto, considero uma contribuição relevante para o campo de pesquisa de Contábil, de Estratégia Empresarial e também para economia brasileira, já que os bancos de montadoras respondem por mais de 60% dos financiamentos de veículos, segundo os dados da ANEF; e a indústria automobilística representa mais 22% do PIB industrial brasileiro no ano de 2018, segundo o MDIC.

Palavras-chave: Montadoras. Instituições financeiras. Bancos. Índices econômico-financeiros.

ABSTRACT

This survey hopes to check the financial institutions's finance and economic rates, that were created by the main automakers that work in Brasil. This article hopes explain the importance of that finance and economic rates in the companies. The starting point is the explanation of these indicators, addressing mainly their concepts and their formulas. In order to prepare this survey, were used information of five companies that showed their balance sheet in 2016, 2017 and 2018, that are the institutions of the groups: PSA, Toyota, Honda, Chevrolet, Ford e Volkswagen. Will be used the tools that will measure how is the financial situation of that companies. Whereas that there are few studies about this subject, I consider that this article is very important for the Accounting Searching, business strategy and brasilian economy, because the automakers's banks are responsible for more than 60% of vehicle financing, according ANEF's data; and the automotive industries represents more than 18% of Brazil's industrial GDP according to ANFAVEA data.

Key-words: Automakers. Financial Institution. Banks. Indicators. Economic rates.

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 - Liquidez Corrente | 33 |
| Gráfico 2 - Liquidez Geral | 34 |
| Gráfico 3 - Liquidez Seca | 35 |
| Gráfico 4 - Participação de Capital de Terceiros | 36 |
| Gráfico 5 - Composição do Endividamento | 37 |
| Gráfico 6 - Imobilização do Patrimônio Líquido | 38 |
| Gráfico 7 - Imobilização de Recursos não Correntes | 39 |
| Gráfico 8 - Giro do Ativo | 40 |
| Gráfico 9 - Rentabilidade do Ativo | 40 |
| Gráfico 10 - Rentabilidade do Patrimônio Líquido | 41 |
| Gráfico 11 - Margem Bruta | 42 |
| Gráfico 12 - Margem Operacional | 43 |
| Gráfico 13 - Margem Líquida | 44 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS DO BALANÇO PATRIMONIAL E DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA..... | 29 |
| Tabela 2 - RESUMO BALANÇO E DRE DE 2016..... | 30 |
| Tabela 3 - RESUMO BALANÇO E DRE DE 2017..... | 30 |
| Tabela 4 - RESUMO BALANÇO E DRE DE 2018..... | 30 |

FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 - ANALISE VERTICAL DE BALANÇO 2016 | 31 |
| Figura 2 - ANALISE VERTICAL DE BALANÇO 2017 | 32 |
| Figura 3 - ANALISE VERTICAL DE BALANÇO 2018 | 32 |

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

| | |
|---------|--|
| ANEF | - Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras |
| ANFAVEA | - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores |
| PCT | - Participação de Capital de Terceiros |
| CPC | - Comitê de Pronunciamento Contábil |
| COSIF | - O Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional |
| S.A. | - Sociedade Anônima |
| DI | - Declaração de Importação |
| PL | - Patrimônio Líquido |

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 16 |
| 1.1 | JUSTIFICATIVA..... | 17 |
| 1.2 | OBJETIVOS | 17 |
| 1.2.1 | Objetivo geral | 17 |
| 1.2.2 | Objetivos específicos..... | 17 |
| 2 | METODOLOGIA..... | 18 |
| 3 | REFERENCIAL TEÓRICO..... | 19 |
| 3.1 | ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS..... | 19 |
| 3.1.1 | Análise Horizontal..... | 20 |
| 3.1.2 | Análise Vertical..... | 20 |
| 3.2 | ÍNDICES DE LIQUIDEZ..... | 20 |
| 3.2.1 | Liquidez Corrente | 21 |
| 3.2.2 | Liquidez Imediata..... | 21 |
| 3.2.3 | Liquidez Geral | 22 |
| 3.2.4 | Liquidez Seca | 22 |
| 3.2.5 | Risco de Liquidez | 22 |
| 3.3 | QUOCIENTES DE ESTRUTURA DE CAPITAIS | 23 |
| 3.3.1 | Participação de Capitais de Terceiros | 23 |
| 3.3.2 | Composição do Endividamento | 24 |
| 3.3.3 | Imobilização do Capital Próprio ou Patrimônio Líquido | 24 |
| 3.3.4 | Imobilização de Recursos não Correntes..... | 24 |
| 3.4 | INDICADORES DE RENTABILIDADE | 25 |
| 3.4.1 | Giro do Ativo | 25 |
| 3.4.2 | Margem Líquida..... | 26 |
| 3.4.3 | Rentabilidade do Ativo..... | 26 |
| 3.4.4 | Rentabilidade do Patrimônio Líquido..... | 26 |
| 3.5 | INDICADORES DE LUCRATIVIDADE | 27 |
| 3.5.1 | Margem Bruta..... | 27 |
| 3.5.2 | Margem Operacional | 27 |
| 3.5.3 | Margem Líquida..... | 28 |
| 3.6 | ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO | 28 |

| | | |
|----------|---|-----------|
| 4 | APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS | 30 |
| 4.1 | RESUMO DAS INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DAS EMPRESAS..... | 30 |
| 4.2 | ANÁLISE DE BALANÇO | 31 |
| 4.3 | ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ..... | 33 |
| 4.3.1 | Liquidez Corrente | 33 |
| 4.3.2 | Liquidez Geral | 34 |
| 4.3.3 | Liquidez Seca | 35 |
| 4.4 | ANÁLISE DOS QUOCIENTES DE ESTRUTURA DE CAPITAL | 35 |
| 4.4.1 | Análise de Participação de Capital de Terceiros | 35 |
| 4.4.2 | Análise da Composição do Endividamento | 36 |
| 4.4.3 | Análise da Imobilização do Capital Próprio ou Patrimônio Líquido..... | 37 |
| 4.4.4 | Análise da Imobilização de Recursos não Correntes | 38 |
| 4.5 | ANALISE DOS INDICADORES DE RENTABILIDADE..... | 39 |
| 4.5.1 | Giro do Ativo | 39 |
| 4.5.2 | Rentabilidade do Ativo..... | 40 |
| 4.5.3 | Rentabilidade do Patrimônio Líquido..... | 41 |
| 4.6 | ANALISE DOS INDICADORES DE LUCRATIVIDADE | 42 |
| 4.6.1 | Margem Bruta..... | 42 |
| 4.6.2 | Margem Operacional | 43 |
| 4.6.3 | Margem Líquida..... | 43 |
| 5 | CONCLUSÃO..... | 45 |
| | REFERÊNCIAS..... | 46 |
| | APÊNDICES | 48 |
| | APÊNDICE 1 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO CHEVROLET – 2016..... | 48 |
| | APÊNDICE 2 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO CHEVROLET – 2017..... | 48 |
| | APÊNDICE 3 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO CHEVROLET – 2018..... | 49 |
| | APÊNDICE 4 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO GRUPO PSA– 2016 | 50 |
| | APÊNDICE 5 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO GRUPO PSA– 2017 | 50 |
| | APÊNDICE 6 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO GRUPO PSA– 2018 | 51 |
| | APÊNDICE 7 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO TOYOTA – 2016..... | 52 |
| | APÊNDICE 8 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO TOYOTA – 2017..... | 52 |
| | APÊNDICE 9 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO TOYOTA – 2018..... | 53 |
| | APÊNDICE 10 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO HONDA- 2016 | 54 |
| | APÊNDICE 11 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO HONDA – 2017..... | 54 |

| | |
|--|-----------|
| APÊNDICE 12 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO HONDA – 2018..... | 55 |
| APÊNDICE 13 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO FORD- 2016 | 56 |
| APÊNDICE 14 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO FORD – 2017..... | 56 |
| APÊNDICE 15 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO FORD – 2018..... | 57 |
| APÊNDICE 16 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO VOLKSWGEM – 2016..... | 58 |
| APÊNDICE 17 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO VOLKSWGEM – 2017..... | 58 |
| APÊNDICE 18 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO VOLKSWGEM – 2018..... | 59 |
| ANEXOS | 60 |
| ANEXO 1 – BALANÇO CHEVROLET | 60 |
| ANEXO 2 – BALANÇO GRUPO PSA | 66 |
| ANEXO 3 – BALANÇO TOYOTA..... | 69 |
| ANEXO 4 – BALANÇO HONDA..... | 73 |
| ANEXO 5 – BALANÇO FORD..... | 77 |
| ANEXO 6 – BALANÇO VOLKSWAGEN..... | 79 |

1 INTRODUÇÃO

Atualmente o cenário para as montadoras no Brasil não está favorável quanto a alguns anos atrás, seja pela crise econômica que assola o país a alguns anos ou pelo desinteresse dos jovens em ter um carro, por conta da grande variedade de aplicativos de transportes. Nos últimos anos apareceram várias empresas com propostas inovadoras para o transporte, essa concorrência fez com que os preços fossem baixando e muitas vezes as pessoas preferem usar estes serviços a comprar carros.

Neste contexto, este estudo visa analisar os índices econômico-financeiros dos bancos fundados pelas montadoras instaladas no Brasil, já que grande parte dos carros é comprada com financiamentos por parte do público consumidor. Os bancos analisados são apenas aquelas cujas instituições possuem seu capital aberto e publicam anualmente seus balanços.

É muito importante que todas as empresas saibam analisar seus balanços, seja por esses ou outros índices. De acordo com Soares (2006, p. 45) “a análise econômico-financeira aponta limitações e problema, mas quando manuseada convenientemente, pode tornar-se uma solução preventiva para os seus usuários. As limitações das investigações e aplicações da análise de balanços são de natureza essencialmente financeira”, sendo assim ao realizar um diagnóstico das demonstrações contábeis de uma empresa é possível localizar os problemas de uma instituição.

A análise econômico-financeira é um instrumento importante no processo de gerenciamento de uma empresa. Constitui-se de um processo de verificação e entendimento das demonstrações contábeis, obtendo-se a situação da empresa, em seus aspectos operacionais, econômicos, patrimoniais e financeiros (PADOVEZE, 2008).

Visto este contexto, de sociedades que são tão importantes para o país e geram diversos empregos direta e indiretamente, chegamos ao problema do estudo, como estão os índices econômico-financeiros dos Bancos criados pelas montadoras no Brasil? Existe algum destaque tanto positivo quanto negativo entre estas instituições? Isto é a base do presente estudo.

1.1 JUSTIFICATIVA

O principal objetivo dos bancos fundados pelas indústrias de automóvel é fomentar as vendas das próprias montadoras, para que ao financiar um veículo até mesmo os juros seja uma fonte de lucro, que podem chegar até 70% a mais do valor do veículo.

A distribuição dos automóveis ocorre através das concessionárias, sendo estes comercializados através de modalidades de pagamentos – à vista, consórcio e financiamento. Algumas montadoras possuem banco de montadora, cuja função principal é fomentar as vendas das montadoras. Ao escoar as vendas através dos bancos de montadora por meio de financiamento, as montadoras retêm o valor dentro da cadeia. Caso contrário, ou seja, caso o veículo seja financiado por um banco comercial, a montadora perde esta fatia de valor. (Kubota, 2012, p.9)

O estudo em cima de montadoras é baixo, por conta da maior parte das empresas desse ramo ser de capital fechado e que não publicarem seus balanços, já as instituições financeiras destes mesmos grupos possuem este capital aberto com publicação de balanço anualmente, o que facilita a análise.

Segundo os dados da ANEF, as instituições financeiras dos grupos de montadoras, respondem por mais de 60% dos financiamentos dos veículos e a indústria automobilística representa mais 22% do PIB industrial brasileiro em 2018, segundo o MDIC.

Como contribuição à formação profissional, este estudo se justifica na contribuição de linhas de pesquisa que aprimorem e auxiliem na geração de valor das empresas.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Definir o a situação das instituições financeiras ligadas as montadoras de carros no Brasil diante de um cenário tão hostil da economia brasileira.

1.2.2 Objetivos específicos

(a) Comparar o comportamento de indicadores econômico-financeiros das instituições financeiras; (b) Analisar verticalmente as demonstrações financeiras; (c) Verificar a variação dos índices nos anos de 2016, 2017 e 2018.

2 METODOLOGIA

A abordagem dessa pesquisa foi quantitativa, pelo fato de que as análises serão em cima de dados financeiros, contábeis e econômicos, caracterizada (Beuren 2013, p.94) pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto para a coleta quanto para o tratamento de dados. Além do objetivo descritivo, visando identificar os fatores que determinam ou contribuem para os resultados analisados, no sentido de descrever os dados coletados e sua correlação entre variáveis.

A perspectiva teórica do trabalho é embasada em livros, outras pesquisas e estudos. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, o estudo é realizado através da base de dados documental, pelas demonstrações financeiras.

Os dados coletados para essa pesquisa são as demonstrações contábeis companhias abertas, com exercícios fim em 31 de dezembro de 2016, 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2018, dos bancos das montadoras Ford, Honda, Chevrolet, Toyota, PSA e Volkswagen disponíveis nos *sites* das próprias instituições.

Após as extrações dos dados, os mesmos foram tabulados no sistema Microsoft Excel, conferidos e organizados de forma a estarem alinhados para os devidos cálculos dos índices econômico-financeiros. Em seguida foram analisados os resultados e posteriormente examinados de forma comparativa entre os bancos listados e o progresso entre um ano e outro.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são úteis para a tomada de decisão em uma entidade, são elaboradas para apresentar aos usuários que precisem de informações, como exemplo os órgãos reguladores e autoridades tributárias. Podendo exigir algumas determinações para atender seus interesses, mas essas exigências não devem intervir nas demonstrações contábeis elaboradas, conforme Estrutura Conceitual.

Conforme CPC 00 R1 (2011, p. 04), as Demonstrações contábeis elaboradas dentro do que prescreve esta Estrutura Conceitual objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários.

A análise das demonstrações contábeis é muito utilizada pelos sócios e acionistas das empresas, pois conforme menciona IUDÍCIBUS (1998, p. 85) através da análise serão apontados os problemas a serem investigados e possíveis soluções, além de servir como um poderoso “painel de controle” da administração.

Se uma boa análise de balanços é importante para os credores, investidores em geral, agências governamentais e até acionistas, ela não é menos necessária para a gerência: apenas o enfoque e, possivelmente, o grau de detalhamento serão diferenciados. (IUDÍCIBUS, 1998, p.19)

Segundo Neves e Viceconti (2007, p. 425), análise de balanços refere-se ao “estudo da situação patrimonial da entidade, através da decomposição, comparação e interpretação do conteúdo das demonstrações contábeis, visando obter informações analíticas e precisas sobre a situação geral da empresa”.

Existem duas categorias das análises das demonstrações contábeis, a primeira é a Análise Financeira que mostra como a empresa está financeiramente, o grau de liquidez e a capacidade de solvência. A segunda é a Análise Econômica, que mostra as variações do patrimônio e a riqueza gerada pela movimentação.

3.1.1 Análise Horizontal

A Análise Horizontal é utilizada para identificar as variações que ocorrem nas Demonstrações Contábeis de um período analisado através da comparação dos dados patrimoniais. Esta análise é utilizada para verificar a estrutura de composição do balanço.

A finalidade principal da análise horizontal é apontar a variação de itens das Demonstrações Contábeis através de períodos, a fim de caracterizar tendências. Trata-se de discernir o ritmo de crescimento dos vários itens. A análise horizontal também é conhecida como análise de tendência ou análise de evolução. (OLIVEIRA, 2010, pg.4)

3.1.2 Análise Vertical

A Análise Vertical serve para mostrar a importância de cada conta na demonstração financeira, mas o melhor resultado encontrado quando aplicado na Demonstração do Resultado do Exercício, pois a porcentagem das contas de Receitas, Custos e Despesas influenciam diretamente sobre o a porcentagem do Lucro Líquido.

A análise vertical também é conhecida por análise de estrutura. Sua técnica é bastante simples, pois consiste em dividir todos os elementos do ativo pelo valor do total desse mesmo ativo e todos os valores do passivo pelo total desse passivo, obtendo-se assim, o percentual que cada elemento representa do todo. (OLIVEIRA, 2010, pg.4-5)

3.2 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez permitem avaliar a situação financeira da empresa conhecendo a capacidade de pagamento, ou a base financeira relacionada aos compromissos de curto e longo prazo.

A liquidez é a capacidade de pagar compromissos financeiros no curto prazo. Em sentido amplo, a liquidez é relacionada com as disponibilidades mais os direitos e bens realizáveis no curto prazo. (HOJI, 2009, p.11).

Os índices de liquidez são divididos em quatro principais tipos, a Liquidez Corrente, a Liquidez Imediata, Liquidez Geral e Liquidez Seca.

3.2.1 Liquidez Corrente

A Liquidez Corrente também conhecida como de curto prazo é a mais conhecida, pois está relacionada ao total dos ativos circulantes disponíveis para pagar o total dos passivos circulantes.

Fórmula:

$$\text{Liquidez corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

O parâmetro considerado como aceitável é um índice de liquidez acima de 1,00. Algumas correntes entendem que deve ser o maior valor possível. Contudo, em termos de teoria de finanças, índices de liquidez muito altos representam capital ocioso, com baixa remuneração, e, portanto, podem induzir à baixa rentabilidade (PADOVEZE, 2010, p.162).

Para interpretar o cálculo deve-se pensar quanto a empresa possui para cada um real de dívida no curto prazo, quanto maior o valor melhor. Mas o valor considerado suficiente seria de 1,20 a 1,50.

3.2.2 Liquidez Imediata

A Liquidez Imediata também conhecida como instantânea, representa os valores disponíveis de forma imediata, para liquidar as dívidas de curto prazo. São os valores do caixa, aplicações financeiras e saldos bancários.

Revela a porcentagem das dívidas de curto prazo (circulante) em condições de serem liquidadas imediatamente. Esse quociente é normalmente baixo pelo pouco interesse das empresas em manter recursos monetários em caixa, ativo operacionalmente de reduzida rentabilidade. (NETO, 2002, pg. 172).

Fórmula:

$$\text{Liquidez imediata} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

A interpretação deste cálculo é o quanto a empresa possui em Caixa (disponível) para cada um real de dívida de curto prazo.

3.2.3 Liquidez Geral

A Liquidez Geral identifica a situação financeira de curto e longo prazo da empresa, relacionando os ativos realizáveis com os passivos exigíveis.

A Liquidez Geral mostra a capacidade de pagamento da empresa no Longo Prazo, considerando tudo o que ela converterá em dinheiro (a Curto e Longo Prazo), relacionando-se com tudo o que já assumiu como dívida (a Curto e Longo Prazo). (MARION, 2002, p. 89)

$$\text{Fórmula: Liquidez geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{realizável a longo prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{exigível a longo prazo}}$$

A interpretação é o quanto a empresa possui para cada um real de dívida no curto e longo prazo, quanto maior o índice melhor.

3.2.4 Liquidez Seca

A Liquidez Seca confronta o ativo circulante com o passivo circulante, mas subtraindo os estoques. Isso ocorre pois é o item em que há mais dificuldade ou demora para transformá-lo em dinheiro. Assim vê-se de um modo mais real e crítico a capacidade das obrigações da empresa.

$$\text{Fórmula: Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

3.2.5 Risco de Liquidez

O risco de liquidez pode ser descrito como a possibilidade de uma organização não conseguir cumprir com seus compromissos no curto prazo, ou também pela impossibilidade de vender os produtos pelos preços mínimos exigidos para o custo, deste modo a empresa terá problemas para gerar caixa e cumprir com as obrigações do fluxo de caixa (MATIAS et al., 2007).

Ele pode ser dividido em dois tipos:

- a) mercado/produto: que consiste no risco de não se conseguir vender o produto produzido pelo preço necessário a gerar caixa; e
- b) fluxo de caixa/obtenção de recursos: o risco está na impossibilidade de cumprir com as obrigações dos fluxos de

caixa, o que leva a riscos de obtenção de recursos e perdas financeiras para a empresa (Matias et al., 2007, pg. 24).

O risco de liquidez está na incapacidade da empresa conseguir honrar com seus compromissos no vencimento, no qual Gitman (2002, pg. 185), agrega outra definição: “a possibilidade de que um ativo não possa ser liquidado com facilidade a um preço razoável. A liquidez é significativamente afetada pelo porte e pela profundidade do mercado no qual o ativo é costumeiramente negociado”.

3.3 QUOCIENTES DE ESTRUTURA DE CAPITAIS

Os quocientes de estrutura de capitais evidenciam o nível de endividamento da empresa, decorrentes das origens dos capitais investidos no patrimônio. As informações são retiradas do Balanço Patrimonial.

Esses indicadores revelam como estão distribuídos os ativos e passivos da empresa, ou seja, como as fontes de financiamento estão ponderadas e onde esses recursos estão sendo investidos. Em outras palavras, mostra a relação entre capitais próprios e capitais de terceiros, e entre investimentos fixos e investimentos em giro (CAMARGO, 2007, pg.194).

3.3.1 Participação de Capitais de Terceiros

A participação de Capital de Terceiros evidencia a proporção de quanto a empresa utiliza de Capital de Terceiros para cada um real de Capital próprio, indicando a dependência dos negócios em relação aos recursos de terceiros.

Este quociente é um dos mais utilizados para retratar o posicionamento das empresas com relação aos capitais de terceiros. Grande parte das empresas que vão à falência apresenta, durante um período relativamente longo, altos quocientes e Capitais de Terceiros/Capitais Próprios. Isto não significa que uma empresa com um alto quociente necessariamente irá à falência, mas todas ou quase todas as empresas que vão à falência apresentam este sintoma. (IUDICIBUS, 2013, pg.98)

$$\text{Fórmula: Participação de Capital de Terceiros} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

3.3.2 Composição do Endividamento

A Composição do Endividamento tem como objetivo evidenciar a composição da dívida em curto e longo prazo relacionando com as obrigações totais.

Representa a composição do Endividamento Total ou qual a parcela que se vence a Curto Prazo, no Endividamento Total. A empresa em franca expansão deve procurar financiá-la, em grande parte, com endividamento de longo prazo, de forma que, à medida que ela ganhe capacidade operacional adicional com a entrada em funcionamento dos novos equipamentos e outros recursos de produção, tenha condições de começar a amortizar suas dívidas. (IUDÍCIBUS, 2010, pg.98).

$$\text{Fórmula: Composição do endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

3.3.3 Imobilização do Capital Próprio ou Patrimônio Líquido

A Imobilização do Capital próprio também é conhecida como Imobilização do Patrimônio Líquido, e mostram quanto do patrimônio foi investido no Ativo Permanente, Imobilizado, Intangível e Investimentos.

Segundo Camargo (2007, p. 197) “Quanto menor o grau de imobilização do patrimônio líquido, melhor para a instituição, pois um montante maior de recursos estará disponível para giro das atividades”.

$$\text{Fórmula: Imobilização de Capital Próprio} = \frac{\text{Investimentos} + \text{Imobilizado} + \text{Intangível}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Segundo Oliveira (2010, p.6), as aplicações dos recursos do Patrimônio Líquido são mutuamente exclusivas do Ativo circulante e Ativo Imobilizado. Quanto mais a empresa investir no Ativo Permanente, menos recursos próprios sobrarão para o Ativo Circulante, e, em consequência, maior será a dependência a capitais de terceiros para o financiamento do Ativo Circulante.

3.3.4 Imobilização de Recursos não Correntes

A Imobilização de Recursos não Correntes também conhecido como Imobilização de Recursos Permanentes, avalia o nível de imobilização em relação aos

recursos próprios e de terceiros a longo prazo. Para cada um real de recursos não correntes, quanto está imobilizado. Quanto menor o índice melhor o resultado.

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{Imobilização de Recursos não Correntes}}{\text{Investimentos + Imobilizado + Intangível}} = \frac{\text{Patrimônio Líquido + Passivo Não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido + Passivo Não Circulante}}$$

O interessante que esse índice seja menor que 1, apesar desse quociente ser menos severo que o Grau de Imobilização do Patrimônio Líquido, já que proporciona que o Ativo Permanente também seja financiado pelas dívidas de Longo Prazo.

3.4 INDICADORES DE RENTABILIDADE

A Rentabilidade é uma relação do lucro com o investimento, que mostra o percentual de retorno do investimento da empresa, ou seja, indica os aspectos econômicos mensurando a geração de resultados.

3.4.1 Giro do Ativo

O Giro do Ativo mede o montante de vendas da empresa com relação ao total do capital investido, ou seja, mostra a relação das receitas com o total de investimentos realizados.

Neto (2010, p. 211) afirma que o Giro do Ativo indica o número de vezes que o ativo total da empresa girou (transformou-se em dinheiro) em determinado período em função das vendas realizadas. Quanto maior se apresentar esse giro, melhor terá sido o desempenho da empresa, por meio de um melhor retorno de suas aplicações. O incremento desta medida de giro ocorre pelo uso mais eficiente dos investimentos da empresa (identificação de ativos ociosos e estoques obsoletos, por exemplo), e melhor desempenho das receitas operacionais de vendas.

$$\text{Fórmula: } \text{Giro do Ativo} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total}}$$

Indica quanto a empresa vendeu para cada 1,00 de investimento, quanto maior o resultado melhor para este índice.

3.4.2 Margem Líquida

Apresenta qual a margem de lucratividade depois de diminuídos os gastos da empresa, comparado as suas vendas líquidas.

Camargo (2007, p. 207) afirma que quanto maior o resultado, melhor para a empresa, pois esta obteve maior lucratividade sobre o faturamento no período. Esse resultado, no entanto, será sempre menor que 1,0, pois não há como se obter lucro maior do que 100% das receitas em um mesmo período.

$$\text{Fórmula:} \quad \text{Margem Líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \times 100$$

Indica o quanto a empresa gera de lucro para cada 1,00 vendido, quanto maior melhor o resultado para este índice.

3.4.3 Rentabilidade do Ativo

A Rentabilidade do Ativo mede o a capacidade de geração de lucros da empresa, relacionado com os investimentos da entidade. Quanto maior o índice, menor será o tempo para se obter o retorno do investimento, assim, melhor será o resultado econômico da empresa.

Matarazzo (2003, p. 179) afirma que este índice mostra “quanto a empresa obteve de Lucro Líquido em relação ao Ativo. É uma medida do potencial de geração de lucro da parte da empresa. Não é exatamente uma medida de rentabilidade de capital, mas uma medida de capacidade da empresa em gerar lucro líquido e assim poder capitalizar-se.”

$$\text{Fórmula:} \quad \text{Rentabilidade do Ativo} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

Para este índice a interpretação será quanto a empresa ganhou para cada 1,00 investido, quando maior melhor.

3.4.4 Rentabilidade do Patrimônio Líquido

A Rentabilidade do Patrimônio Líquido indica qual foi o ganho da empresa sobre os investimentos dos acionistas, informando quanto sobrou para os sócios

depois de descontados os custos, as despesas e os impostos do período em relação a cada R\$ 1,00 investido por eles.

A importância do Quociente de Retorno sobre o Patrimônio Líquido reside em expressar os resultados globais auferidos pela gerência na gestão de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas. A principal tarefa da administração financeira ainda é a de maximizar o valor de mercado para o possuidor das ações e estabelecer um fluxo de dividendos compensador. No longo prazo, o valor de mercado da ação é influenciado substancialmente pelo quociente de retorno sobre o patrimônio Líquido. (IUDÍCIBUS, 2010, pg. 111).

3.5 INDICADORES DE LUCRATIVIDADE

Os índices de Lucratividade indicam o quanto a empresa ganhou sobre as vendas efetuadas, em percentual, ou seja, mostram se as vendas geram lucro e conseguem pagar as despesas e os custos.

3.5.1 Margem Bruta

A Margem Bruta indica em percentual se após a dedução dos custos a empresa ainda tem lucro, ou seja, mostra o que restou das vendas após a empresa pagar seus produtos.

$$\text{Fórmula: Margem Bruta} = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$$

3.5.2 Margem Operacional

A Margem Operacional é considerada o indicador mais importante, pois mostra em cada venda efetuada o percentual médio de lucro operacional.

Como a margem operacional reflete os aspectos da atividade geral mais importante da empresa, que é o resultado das operações, sua análise deve também ser concluída de forma analítica, verificando que produto ou linha de produto teve rendimento piorado, que unidade de negócios mais contribuiu negativamente, se alguma filial teve desempenho muito ruim, qual mercado dos produtos teve queda de lucratividade (mercado interno, exportações), se foi decorrente de alguns clientes específicos, se foi por perda de *marketshare* (participação no mercado) etc. (PADOVEZE, 2010, p.169).

$$\text{Fórmula: Margem Operacional} = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$$

3.5.3 Margem Líquida

A Margem Líquida indica o quanto a empresa teve de lucro após o pagamento dos custos e despesas operacionais da empresa, ou seja, mede em percentual o que restou da venda depois do pagamento das despesas. Padoveze (2010, p.170) afirma que a margem líquida "Representa o lucro líquido após os tributos sobre o lucro em relação à receita operacional líquida".

$$\text{Fórmula: Margem Líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$$

3.6 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO

Como vimos anteriormente, quando partimos para uma análise das demonstrações contábeis de uma empresa, percebemos que a maior parte dos indicadores considera para o cálculo contas de estoque, clientes, fornecedores, entre outras, porém essas contas não são encontradas em um balanço de uma instituição financeira.

O que envolve uma empresa do ramo financeiro é encontrado em Assaf Neto (2002, p.246):

Dentro do contexto de economia monetária, um banco pode ser entendido como uma instituição financeira que executa basicamente duas atividades. A primeira é a promoção do mecanismo de pagamentos dentro da sociedade; e a outra é a de ser um intermediário financeiro que recebe recursos de agentes econômicos superavitários e os transfere dentro do âmbito de seus ativos (empréstimos, aplicações em títulos, etc.), aos agentes carentes de liquidez.

Os títulos das contas contábeis das empresas do ramo financeiro são bastante diferentes de contas encontradas em um balanço de uma empresa tradicional, como comércio e indústrias. Quem designa as normas de contabilidade dessas instituições

é o Banco Central do Brasil que devem estar de acordo com o plano referencial das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

De acordo com Assaf Neto (2002, p. 260-270), pode-se resumir a estrutura das demonstrações contábeis de instituições financeiras da seguinte forma:

Tabela 1 - COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS DO BALANÇO PATRIMONIAL E DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

| ATIVO | PASSIVO |
|---|--|
| Disponibilidades: corresponde aos valores de livre movimentação pelos bancos. | Depósitos: são recursos recebidos do público e de entidades governamentais e classificados de acordo com sua origem e finalidade. |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: saldos de revenda de títulos de renda fixa a liquidar, aplicações em depósitos no mercado interfinanceiro e em moedas estrangeiras. | Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências: como no ativo, porém apresentam saldo credor. |
| Títulos e Valores Mobiliários: são as aplicações na carteira própria da instituição, títulos de renda fixa vinculada a recompra, títulos em garantia, contratos de compra de ações, ativos financeiros, mercadorias, etc. | Obrigações por Empréstimos e Repasses: representam dívidas do banco com instituições financeiras no país e no exterior. |
| Relações Interfinanceiras: são resultado do serviço de compensação de cheques, créditos vinculados e repasses interfinanceiros. | Outras obrigações: dívidas fiscais e previdenciárias, sociais e estatutárias, câmbio, cobrança e arrecadação de tributos. |
| Relações Interdependências: incluem recursos em trânsito de terceiros e transferências internas de recursos. | Patrimônio Líquido: composto por capital e reserva, não sendo distinto de outras empresas. |
| Operações de Crédito: incluem empréstimos para capital de giro, empréstimos pessoais, limites em contas correntes. | |
| Operações de Arrendamento Mercantil: financiamentos para aquisição de máquinas, equipamentos, frota de automóveis, caminhões. | DRE |
| Outros Créditos: englobam créditos por avais e fianças, direitos de câmbio, dividendos e bonificações a receber, créditos tributários, entre outros. | Receitas da Intermediação Financeira: englobam juros por créditos concedidos, resultado da carteira de títulos e valores mobiliários, etc. |
| Outros Valores e Bens: são as participações societárias minoritárias, bens não destinados a uso próprio, etc. | Despesas da Intermediação Financeira: incluem despesas relativas à captação de recursos no mercado, os encargos com as operações de crédito efetuadas e a provisão de liquidação duvidosa. |
| Ativo Permanente(Não Circulante): é semelhante ao de empresas de outros ramos, sendo composto de investimentos, imobilizado e diferido. | Outras receitas e despesas operacionais: rendas por tarifas de prestação de serviços, despesas administrativas, tributárias e de pessoal. |

Fonte: A partir de Assaf Neto (2002)

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 RESUMO DAS INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DAS EMPRESAS

Abaixo os valores extraídos dos balanços das empresas dos anos de 2016, 2017 e 2018 que foi utilizado nos cálculos das análises a seguir.

Tabela 2 - RESUMO BALANÇO E DRE DE 2016

| TOTAIS BALANÇO | CHEVROLET | TOYOTA | HONDA | FORD | Volkswagen | PSA |
|------------------------|------------------|---------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|
| Ativo Circulante | 6.935.754,00 | 3.275.606,00 | 2.627.249,00 | 1.027.728,00 | 9.741.206,00 | 1.367.906,00 |
| Ativo Não Circulante | 4.788.391,00 | 1.906.028,00 | 2.277.224,00 | 64.565,00 | 7.559.222,00 | 643.140,00 |
| Passivo Circulante | 5.059.687,00 | 1.585.891,00 | 2.062.119,00 | 623.550,00 | 8.030.945,00 | 1.121.743,00 |
| Passivo Não Circulante | 4.599.541,00 | 2.952.468,00 | 1.376.065,00 | 248.003,00 | 6.510.839,00 | 519.277,00 |
| Patrimônio Líquido | 1.777.371,00 | 578.236,00 | 1.459.951,00 | 220.740,00 | 2.629.874,00 | 276.113,00 |
| TOTAIS DRE | CHEVROLET | TOYOTA | HONDA | FORD | Volkswagen | PSA |
| Receita Bruta | 2.150.313,00 | 941.188,00 | 1.079.717,00 | 226.618,00 | 2.252.736,00 | 246.470,00 |
| CPV | 1.515.625,00 | 635.651,00 | 698.044,00 | 187.154,00 | 1.370.694,00 | 147.357,00 |
| Lucro Bruto | 634.688,00 | 305.537,00 | 381.673,00 | 39.464,00 | 882.042,00 | 99.113,00 |
| Resultado Operacional | 292.539,00 | 122.980,00 | 440.594,00 | 8.575,00 | 184.575,00 | 48.705,00 |
| Lucro Líquido | 215.338,00 | 51.465,00 | 278.443,00 | 17.951,00 | 142.804,00 | 29.408,00 |

FONTE: O autor (2019).

Tabela 3 - RESUMO BALANÇO E DRE DE 2017

| TOTAIS BALANÇO | CHEVROLET | TOYOTA | HONDA | FORD | Volkswagen | PSA |
|------------------------|------------------|---------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|
| Ativo Circulante | 7.299.444,00 | 3.800.562,00 | 3.489.000,00 | 1.353.952,00 | 8.253.145,00 | 1.373.146,00 |
| Ativo Não Circulante | 4.744.426,00 | 2.414.785,00 | 2.133.761,00 | 95.614,00 | 6.929.756,00 | 623.428,00 |
| Passivo Circulante | 6.026.846,00 | 2.817.657,00 | 2.451.334,00 | 1.178.864,00 | 5.120.792,00 | 892.356,00 |
| Passivo Não Circulante | 3.815.232,00 | 2.732.757,00 | 1.568.663,00 | 44.436,00 | 7.315.442,00 | 733.683,00 |
| Patrimônio Líquido | 1.969.645,00 | 616.775,00 | 1.598.253,00 | 226.266,00 | 2.629.874,00 | 294.591,00 |
| TOTAIS DRE | CHEVROLET | TOYOTA | HONDA | FORD | Volkswagen | PSA |
| Receita Bruta | 1.854.027,00 | 905.196,00 | 903.806,00 | 155.370,00 | 2.593.488,00 | 250.397,00 |
| CPV | 1.054.995,00 | 497.481,00 | 458.483,00 | 107.691,00 | 1.191.905,00 | 127.647,00 |
| Lucro Bruto | 799.032,00 | 407.715,00 | 428.481,00 | 47.679,00 | 1.401.583,00 | 122.750,00 |
| Resultado Operacional | 469.950,00 | 207.328,00 | 444.891,00 | 10.394,00 | 797.005,00 | 62.667,00 |
| Lucro Líquido | 316.874,00 | 98.632,00 | 252.963,00 | 21.249,00 | 513.668,00 | 39.768,00 |

FONTE: O autor (2019).

Tabela 4 - RESUMO BALANÇO E DRE DE 2018

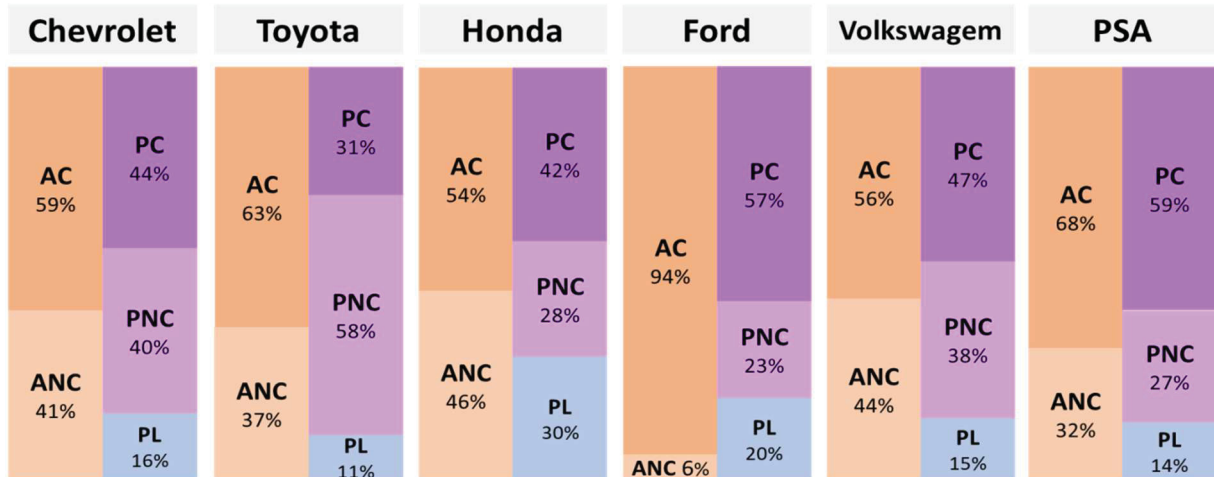
| TOTAIS BALANÇO | CHEVROLET | TOYOTA | HONDA | FORD | Volkswagen | PSA |
|------------------------|------------------|---------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|
| Ativo Circulante | 8.499.823,00 | 4.169.837,00 | 3.275.165,00 | 1.381.214,00 | 8.964.119,00 | 1.264.666,00 |
| Ativo Não Circulante | 4.977.872,00 | 3.257.429,00 | 2.910.084,00 | 68.088,00 | 7.779.702,00 | 662.523,00 |
| Passivo Circulante | 6.975.360,00 | 2.804.640,00 | 2.344.488,00 | 1.158.022,00 | 6.936.578,00 | 1.143.105,00 |
| Passivo Não Circulante | 4.072.314,00 | 3.823.047,00 | 2.195.767,00 | 55.447,00 | 7.111.632,00 | 422.592,00 |
| Patrimônio Líquido | 2.242.822,00 | 744.452,00 | 1.615.919,00 | 235.833,00 | 2.536.833,00 | 310.799,00 |
| TOTAIS DRE | CHEVROLET | TOYOTA | HONDA | FORD | Volkswagen | PSA |
| Receita Bruta | 1.772.592,00 | 970.626,00 | 916.097,00 | 149.870,00 | 2.784.917,00 | 232.310,00 |
| CPV | 837.659,00 | 486.595,00 | 483.095,00 | 84.190,00 | 1.165.628,00 | 118.007,00 |
| Lucro Bruto | 934.933,00 | 484.031,00 | 433.002,00 | 65.680,00 | 1.619.289,00 | 114.303,00 |
| Resultado Operacional | 632.353,00 | 260.403,00 | 331.170,00 | 7.827,00 | 1.035.758,00 | 63.297,00 |
| Lucro Líquido | 405.585,00 | 127.677,00 | 176.696,00 | 28.078,00 | 554.327,00 | 35.828,00 |

FONTE: O autor (2019).

4.2 ANÁLISE DE BALANÇO

Com base nos dados dos Balanços Patrimoniais das empresas, é possível realizar uma análise de balanço utilizando a análise vertical.

Figura 1 - ANALISE VERTICAL DE BALANÇO 2016



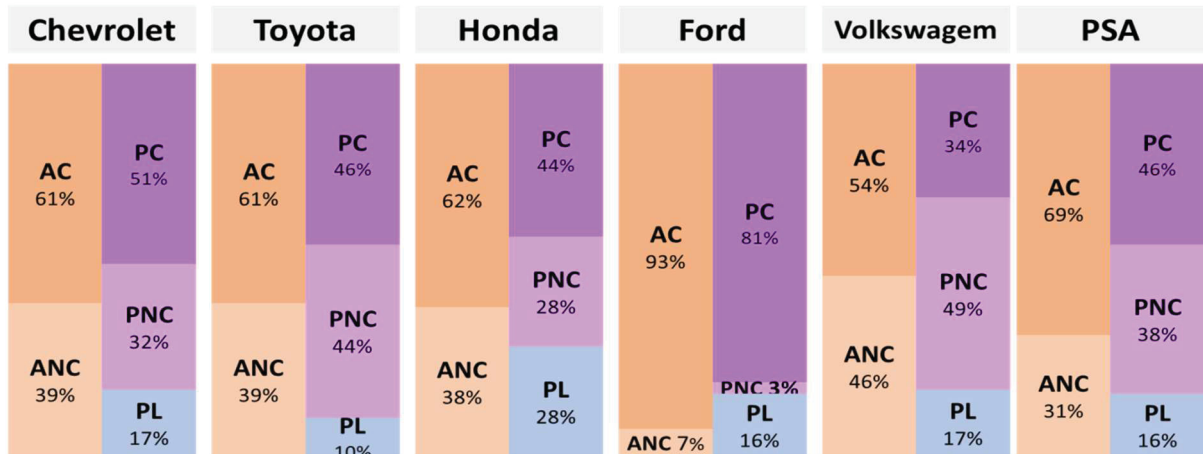
FONTE: O autor (2019).

No ano de 2016, podemos destacar que todas as empresas possuem condições de liquidar suas dívidas de curto prazo, com seu capital próprio de curto prazo.

Podemos destacar a Ford com a que possui maior percentual em bens e direitos que irão ser convertidos em dinheiro, dentro do prazo de 12 meses, por isso também é a empresa com o menor percentual, comparado às outras empresas, de bens fixos utilizados para atender as necessidades e os objetivos da organização.

As empresas Chevrolet, Toyota e Honda, possuem ativos não circulantes nos valores de 41%, 37% e 46%, respectivamente, que são representados por valores realizáveis após o término dos doze meses seguintes, provenientes de negócios não operacionais efetuados por coligadas, controladas, sócios, acionistas e proprietários.

Figura 2 - ANALISE VERTICAL DE BALANÇO 2017



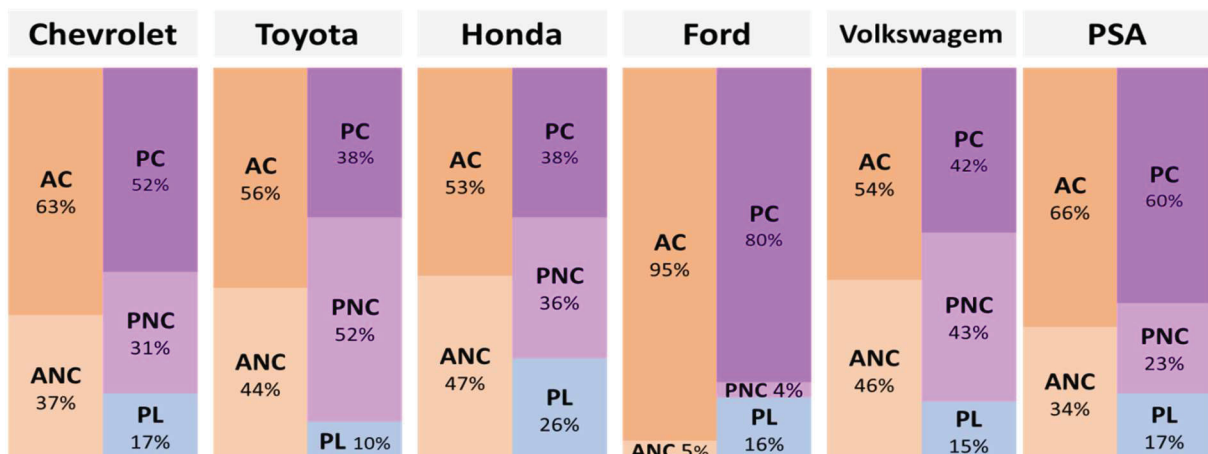
FONTE: O autor (2019).

No ano de 2017, as condições das empresas permaneceram com as empresas conseguirem liquidar suas dívidas de curto prazo, com seu capital próprio de curto prazo.

O aumento do Patrimônio Líquido da FORD se deve ao aumento do Lucro obtido no período, já a diminuição do PL na Toyota se deve a redução do lucro no ano de 2017.

Um dos grupos que mais teve alteração de um ano para o outro, foi o Passivo Não Circulante da empresa Ford, esse aumento se deve a dois fatores, ao aumento dos depósitos e aos recursos de aceites a emissão de títulos, que são representados por depósitos interfinanceiros, a prazo e por letras financeiras e estão classificadas de acordo com seus vencimentos contratuais até dezembro de 2022, com taxas variando entre 90% a 123,77% do DI, com depósitos registrados na CETIP S.A. – Mercados Organizados.

Figura 3 - ANALISE VERTICAL DE BALANÇO 2018



FONTE: O autor (2019).

Assim como nos anos anteriores, no ano de 2018, as empresas possuem capital próprio de curto prazo, suficiente para liquidar suas dívidas de curto prazo.

O Patrimônio Líquido da empresa Ford continua com percentual baixo, pelo fato de que essa obrigação, representada por depósitos e letras interfinanceiras possuem vencimento até 2022 contratualmente.

De forma geral, no ano de 2018 os percentuais do balanço patrimonial não tiveram grandes variações em relação ao ano anterior.

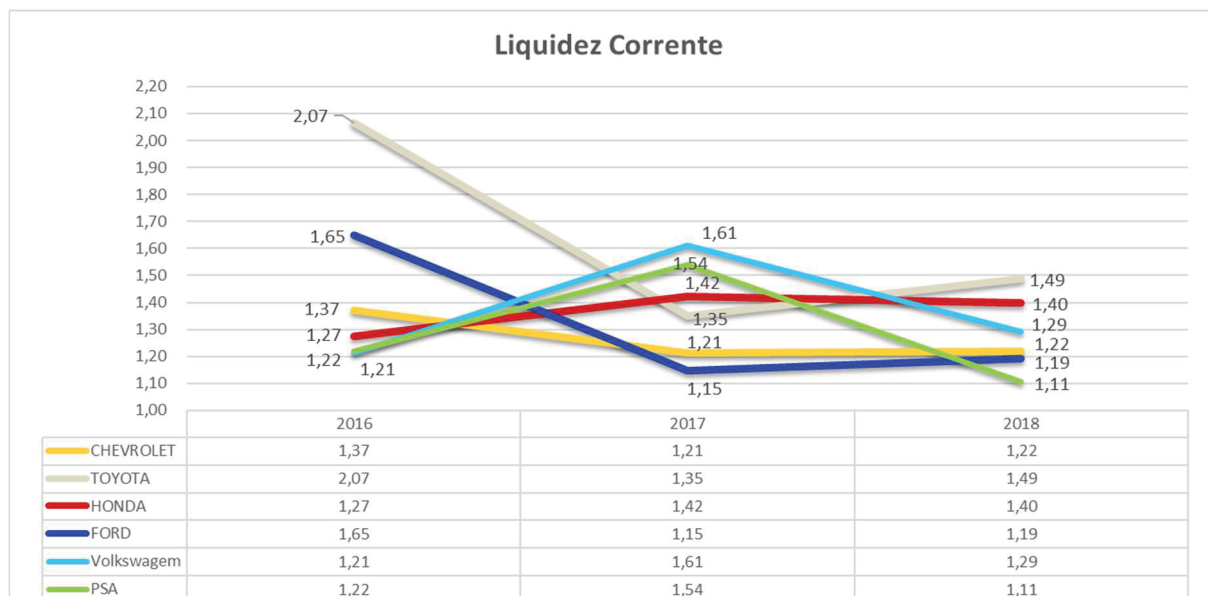
4.3 ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Para avaliar a situação financeira utilizaremos os índices de Liquidez, assim para conhecer a capacidade de pagamento das empresas e seus compromissos com terceiros, sejam de curto ou de longo prazo.

4.3.1 Liquidez Corrente

Para interpretar o cálculo deve-se pensar quanto a empresa possui para cada um real de dívida no curto prazo, quanto maior o valor melhor.

Gráfico 1 - Liquidez Corrente



Fonte: O autor (2019)

Nestas condições, temos que todas as empresas são capazes de liquidar suas dívidas de curto prazo com seu capital de curto prazo.

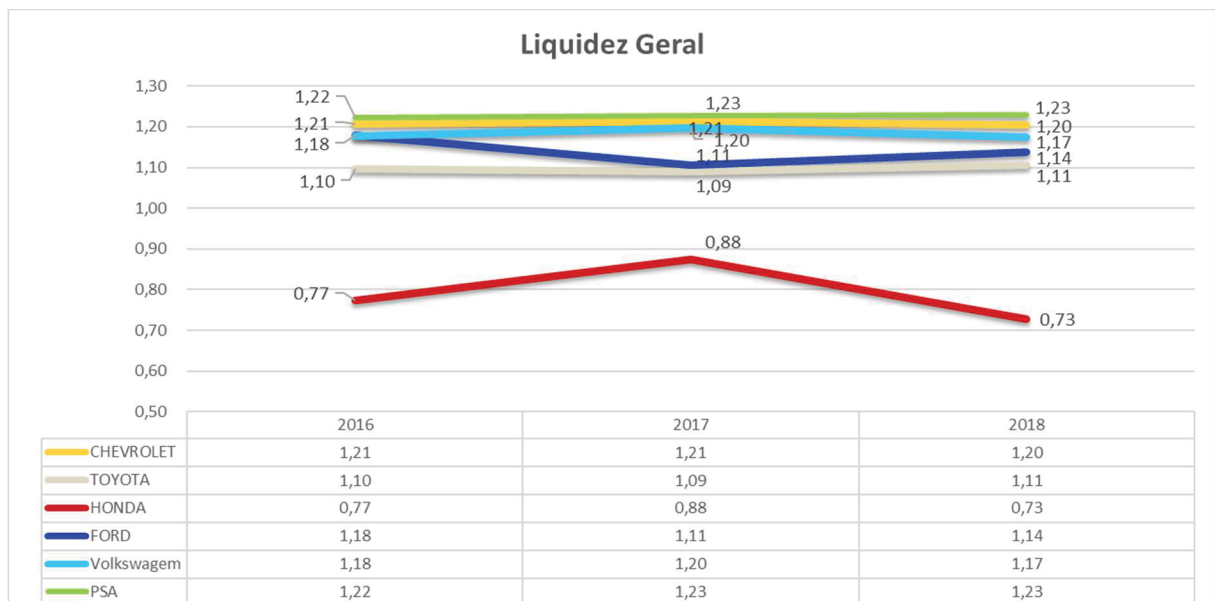
No ano de 2016 as empresas apresentaram índices bem variados, com destaque o banco Toyota com índice igual a 2,07, mas como mencionado por PADOVEZE (2010, p.162) “em termos de teoria de finanças, índices de liquidez muito altos representam capital ocioso, com baixa remuneração, e, portanto, podem induzir à baixa rentabilidade”.

Já em 2018 boa parte das empresas indicaram índices bem similares, em média 1,28, dentro da faixa de valores considerado como suficiente de 1,20 a 1,50, exceto pela empresa PSA que apresentou uma grande queda neste ano ficando com um índice de 1,11.

4.3.2 Liquidez Geral

A interpretação é o quanto a empresa possui para cada um real de dívida no curto e longo prazo.

Gráfico 2 - Liquidez Geral



Fonte: O autor (2019)

O índice de liquidez Geral, segundo Marion (2002, p.89) “demonstra a capacidade de a empresa liquidar suas dívidas de curto e longo prazo com seus valores que se converterão em dinheiro de curto e longo prazo”.

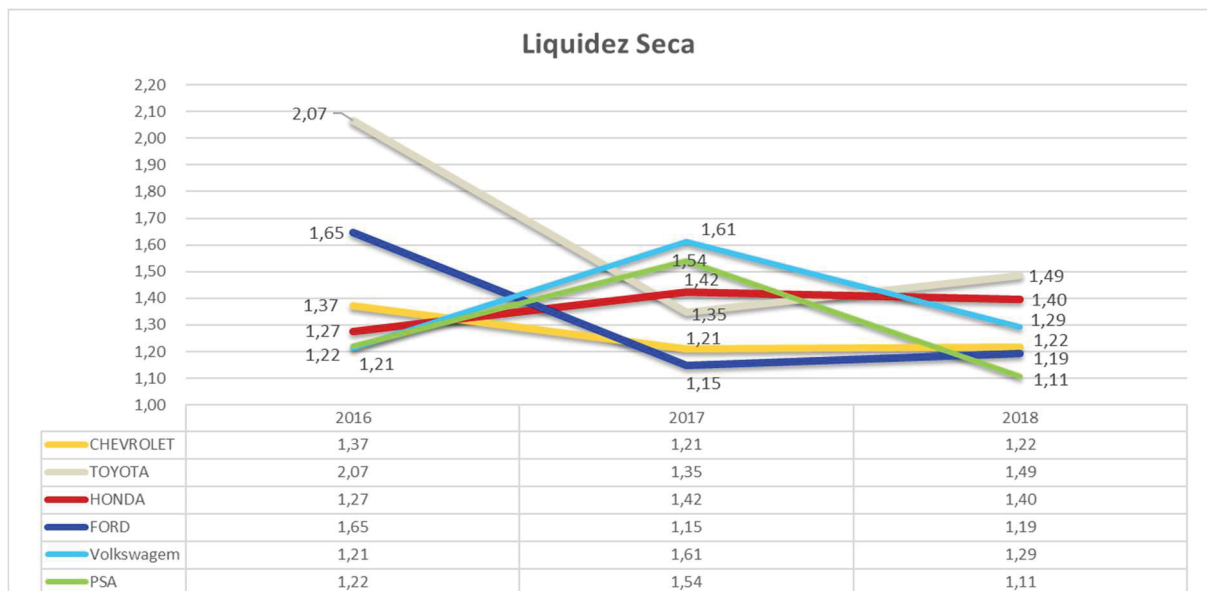
Desta forma, podemos dizer que boa parte das empresas possuem essa condição, exceto a Honda não possui a capacidade de liquidar suas dívidas, ao indicar índices inferiores a 1,00, nos três anos analisados, em 2016 com 0,77, em 2017 com 0,88 e em 2018 com 0,73, significando que a empresa estará financiando, as

aplicações no permanente com recursos de terceiros, o que normalmente provoca grandes dificuldades de pagamento das obrigações.

4.3.3 Liquidez Seca

O índice de Liquidez Seca confronta seu Ativo e Passivo, subtraindo seus estoques, mas pelo fato das empresas analisadas serem instituições financeiras, não há estoque, sendo assim os índices de Liquidez Corrente e Seca são iguais.

Gráfico 3 - Liquidez Seca



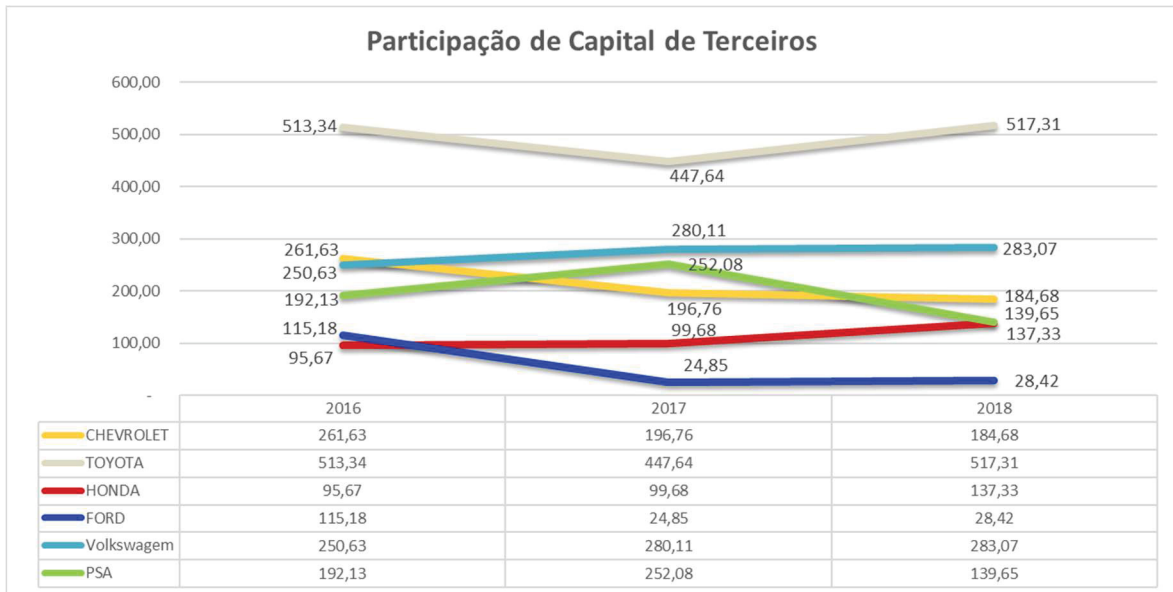
Fonte: O autor (2019)

4.4 ANÁLISE DOS QUOCIENTES DE ESTRUTURA DE CAPITAL

4.4.1 Análise de Participação de Capital de Terceiros

Este índice indica a dependência da empresa em relação aos seus recursos de terceiros, ou seja, quanto a empresa utiliza de capital de terceiros para cada um real de capital próprio.

Gráfico 4 - Participação de Capital de Terceiros



Fonte: O autor (2019)

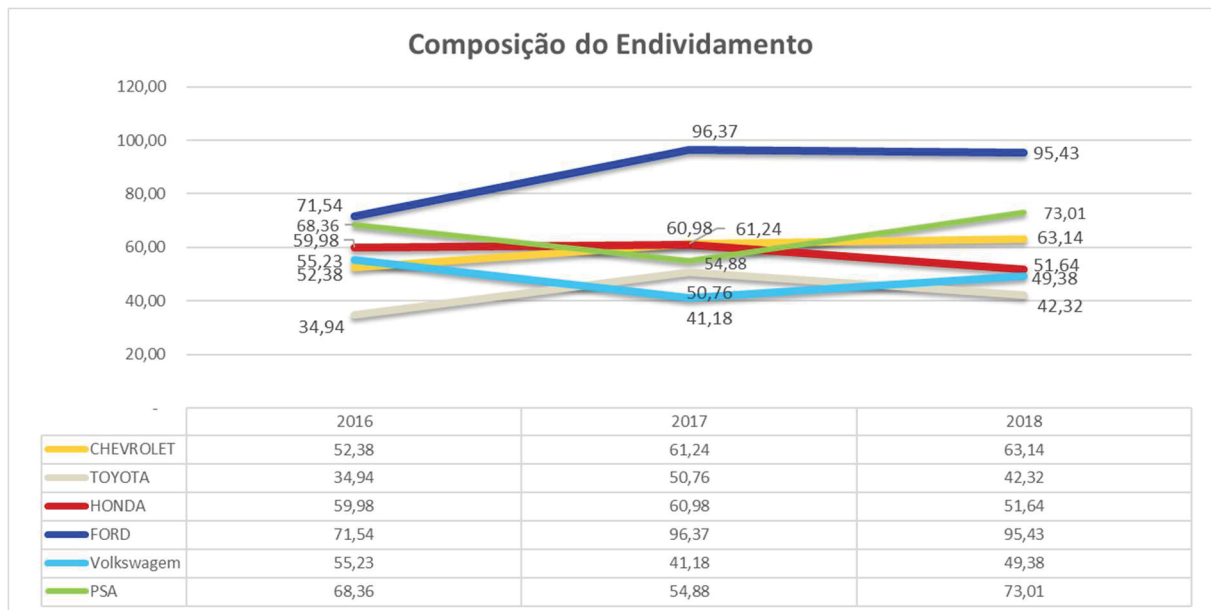
Neste contexto, destaca-se negativamente os índices da empresa Toyota, sendo os maiores índices nos três anos analisados. Segundo Iudícibus (2013, p.98) “grande parte das empresas que vão à falência apresenta, durante um período relativamente longo, altos quocientes e Capitais de Terceiros/Capitais Próprios”, mas não podemos dizer que o banco Toyota entrará em falência apenas analisando esses três anos, mas com certeza ela precisa reavaliar suas dívidas de curto e longo prazo.

Já em empresa Honda, em 2016 apresentou o menor índice em comparação às suas concorrentes, em 95,67. Em 2017 e 2018 quem teve os melhores índices e apresentou uma boa evolução foi a empresa Ford, que reduziu seu índice de 115,18 em 2016, para 24,85 e 28,42, respectivamente.

4.4.2 Análise da Composição do Endividamento

Esse indicador tem por objetivo identificar quanto de dívida de curto prazo a empresa possui em relação sua dívidas totais.

Gráfico 5 - Composição do Endividamento



Fonte: O autor (2019)

Em 2016 a empresa Toyota, com o menor índice de dívidas de curto prazo representado por 34,94% e com 65,06% de longo prazo, já em 2018 apesar do aumento, ainda seguiu com o menor índice resultando em 42,32% de curto prazo e 57,68% de longo prazo do total de suas dívidas. Portanto é a empresa com o maior endividamento de longo prazo.

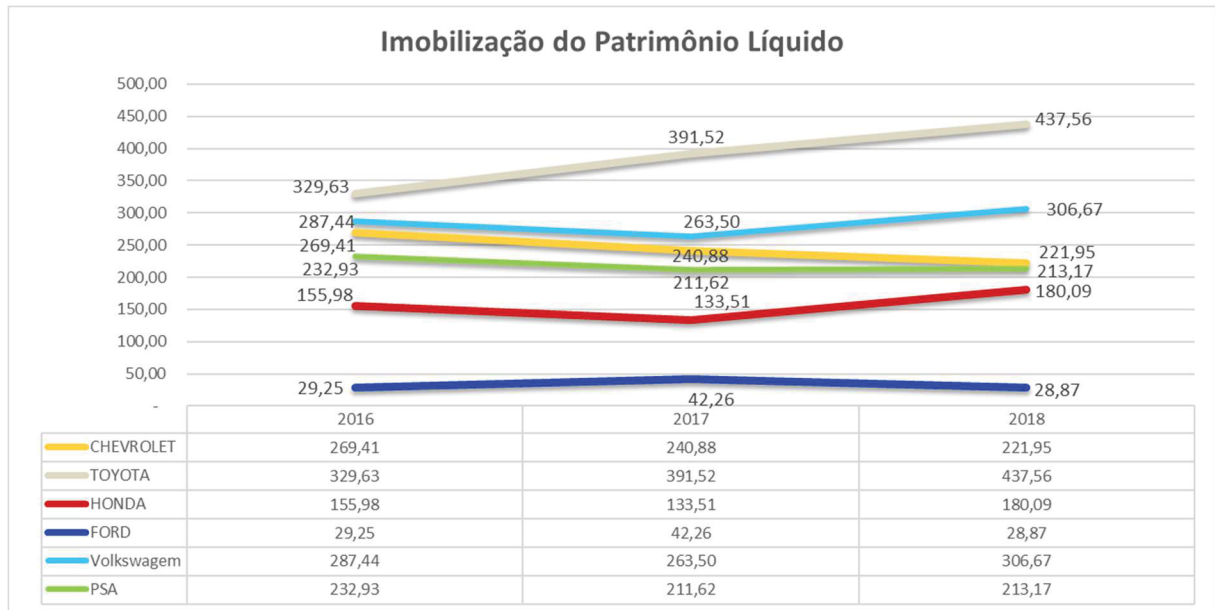
Segundo Ludicibus (2010, pg.98) uma empresa que esteja em franca expansão deve procurar financiar suas dívidas, em grande parte, com endividamento de longo prazo, até que ela tenha capacidade operacional e tenha condições de começar a amortizar suas dívidas.

A empresa Ford foi a que apresentou maiores índices de dívidas a curto prazo em 2016, 2017 e 2018, com obrigações a curto prazo representados por 71,54%, 96,37% e 95,43%, respectivamente.

4.4.3 Análise da Imobilização do Capital Próprio ou Patrimônio Líquido

Para interpretar o cálculo deve-se pensar quanto mais a empresa investir no Ativo Permanente, menos recursos próprios sobrarão para o Ativo Circulante, sendo assim quanto menor o índice, melhor.

Gráfico 6 - Imobilização do Patrimônio Líquido



Fonte: O autor (2019)

O banco Ford apresentou nos três índices, os menores índices em relação às suas concorrentes, em 2016 com 29,25, em 2017 com 42,26 e em 2018 com 28,87, representando um maior montante de recursos disponíveis para o giro de suas atividades. Pois segundo Camargo (2007, pg. 197):

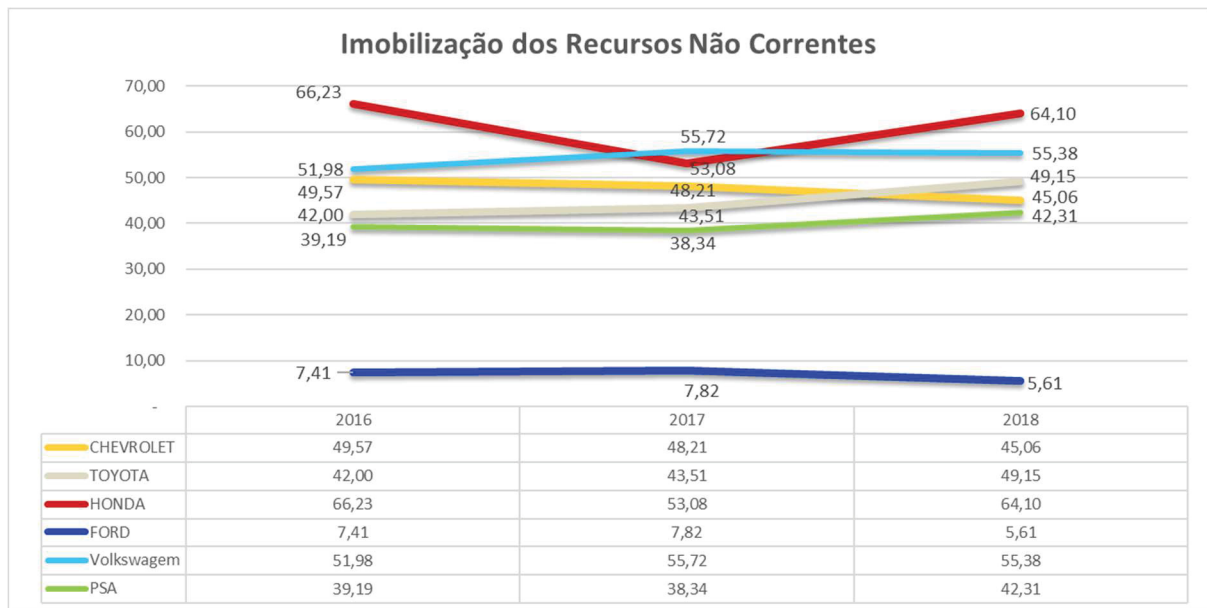
Quanto menor o grau de imobilização do patrimônio líquido, melhor para a instituição, pois um montante maior de recursos estará disponível para giro das atividades.

Já a empresa Toyota foi a que apresentou os maiores índices, além do aumento deste índice de 2016 com 329,63 para 437,56 em 2018, resultando um montante menor de recursos disponíveis, que as demais empresas, para o giro das atividades.

4.4.4 Análise da Imobilização de Recursos não Correntes

A interpretação desse quociente é quanto menor o índice, melhor o resultado.

Gráfico 7 - Imobilização de Recursos não Correntes



Fonte: O autor (2019)

Nestas condições, a empresa Ford foi a que apresentou melhores resultados, com índices inferiores a 8,00 nos três anos, proporcionando que o Ativo Permanente seja financiado pelas dívidas de longo prazo.

A empresa Honda apresentou índices elevados, nos anos de 2016 e 2017, com índices superiores a 64, apesar de uma evolução, com uma pequena queda em 2017, resultando em 55,72, a empresa continuou a apresentar altos índices de imobilização em relação aos recursos próprios e de terceiros a longo prazo.

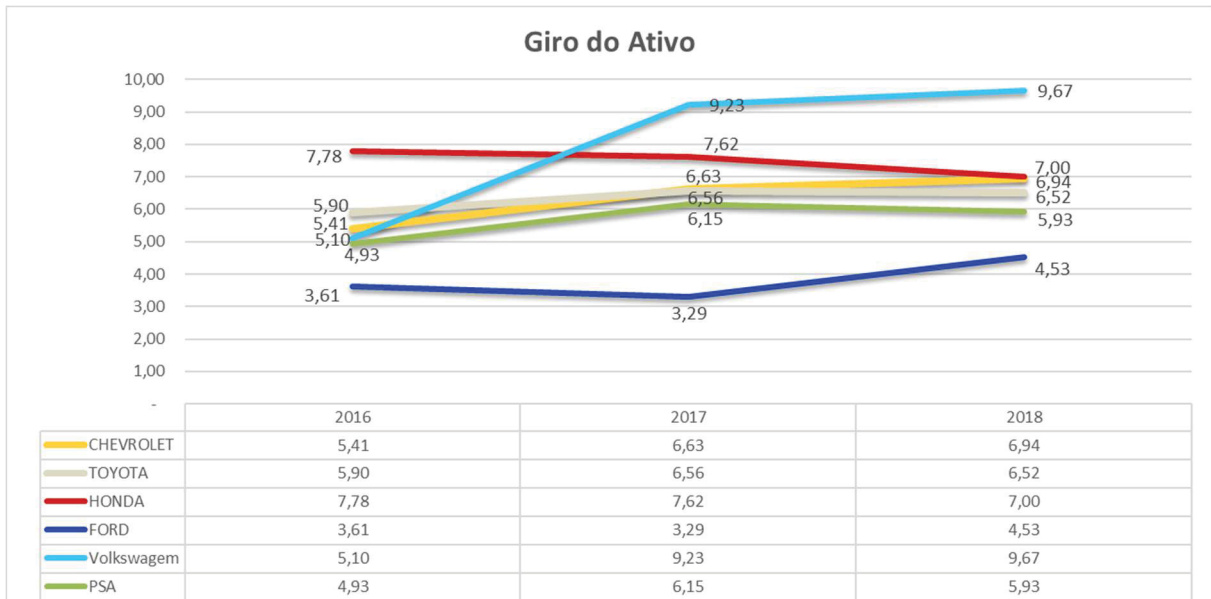
4.5 ANALISE DOS INDICADORES DE RENTABILIDADE

4.5.1 Giro do Ativo

O gráfico 8 nos mostra que os bancos possuem números consideráveis para o Giro do Ativo, já que a interpretação de indicador é o quanto a empresa vendeu para cada 1,00 de investimento, quanto maior o resultado melhor para este índice.

Neto (2010, p. 211) afirma que “o Giro do Ativo indica o número de vezes que o ativo total da empresa girou (transformou-se em dinheiro) em determinado período em função das vendas realizadas. ”

Gráfico 8 - Giro do Ativo

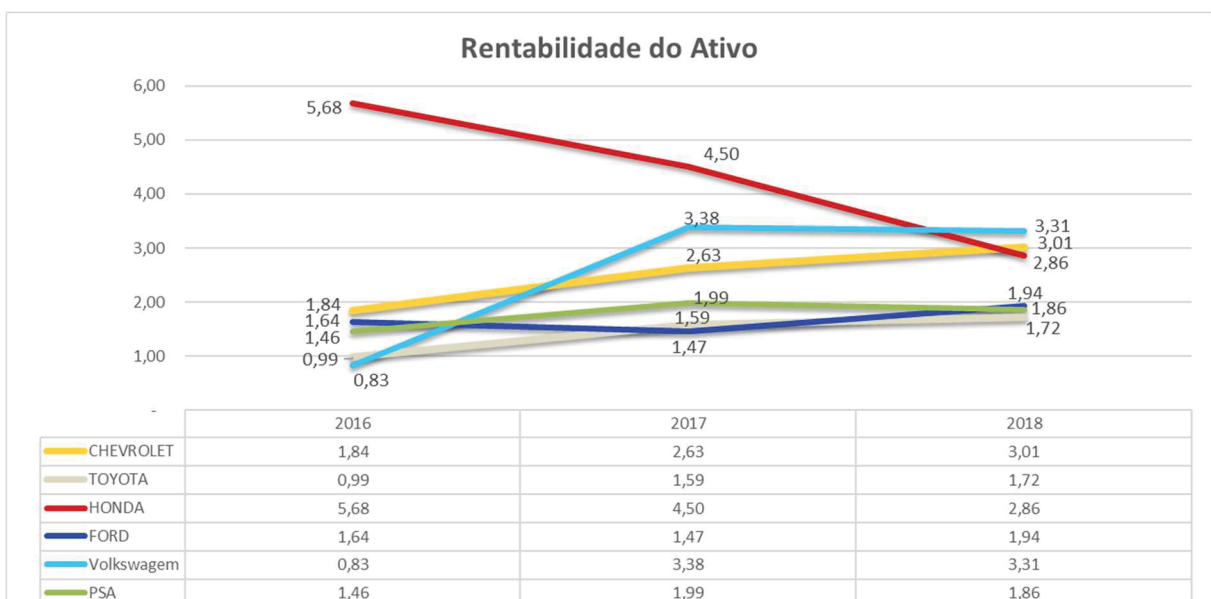


Fonte: O autor (2019)

O destaque para o ciclo analisado foi a Volkswagen, partiu de 5,10 em 2016 e chegou em expressivos 9,67 em 2018. Por outro lado, mesmo melhorando este indicador, a Ford apresentou o menor número com o passar do período, apresentou 3,61 em 2016 e 4,53 em 2018. Honda, Chevrolet, Toyota e PSA apresentaram índices próximos em 2018, com média de 6,60.

4.5.2 Rentabilidade do Ativo

Gráfico 9 - Rentabilidade do Ativo



Fonte: O autor (2019)

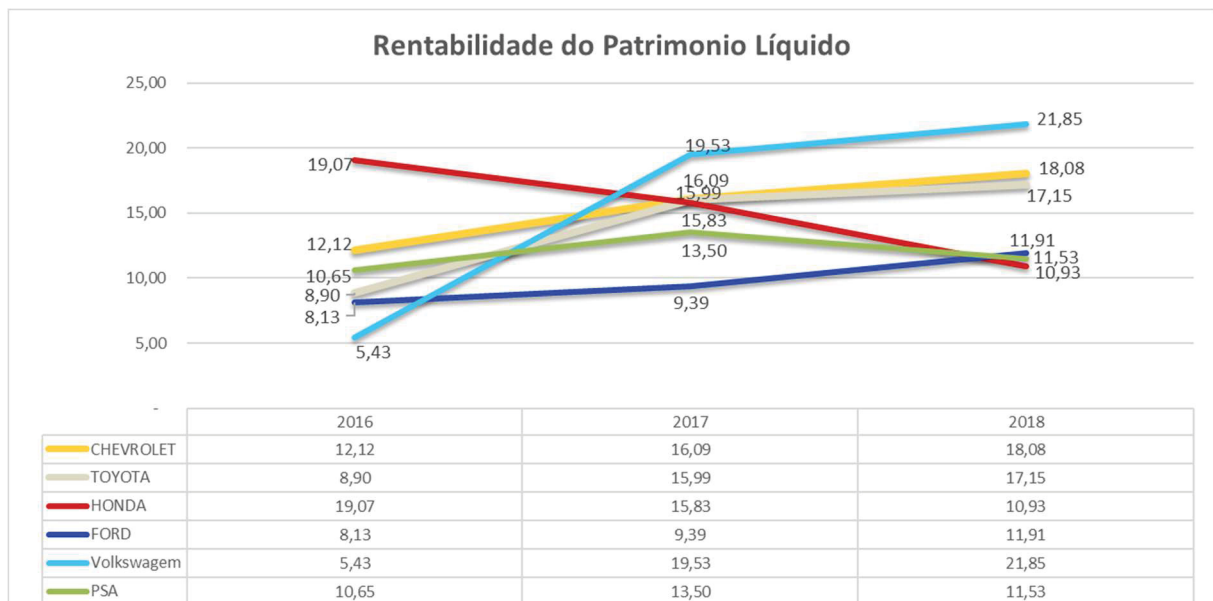
Analisando a Rentabilidade do Ativo podemos perceber que em 2016 quem obteve a melhor capacidade de geração de lucros foi a Honda com 5,68. Já em 2018 a Volkswagen, que obteve maior aumento deste índice no período (2,18), foi quem teve melhor rentabilidade do ativo, na companhia da Chevrolet com 3,01.

Segundo Matarazzo (2003, p. 179) a rentabilidade do ativo “Não é exatamente uma medida de rentabilidade de capital, mas uma medida de capacidade da empresa em gerar lucro líquido e assim poder capitalizar-se”.

4.5.3 Rentabilidade do Patrimônio Líquido

A Rentabilidade do Patrimônio Líquido indica qual foi o ganho da empresa sobre os investimentos dos acionistas, do quanto sobrou para os sócios em relação a cada R\$ 1,00 investido por eles.

Gráfico 10 - Rentabilidade do Patrimônio Líquido



Fonte: O autor (2019)

O indicador que mais chama atenção no gráfico acima é o crescimento do índice da Volkswagen de 2016 para 2018 de 5,43 para 21,85, respectivamente, um aumento de 16,42 de um ano para o outro, ou seja, um aumento do que os sócios ganharam sobre o que eles investiram. Em compensação a empresa Honda teve uma queda de 8,12, passou de 19,07 em 2016 para 10,93 em 2018, uma diminuição no lucro obtido pelos sócios sobre os investimentos realizados na empresa.

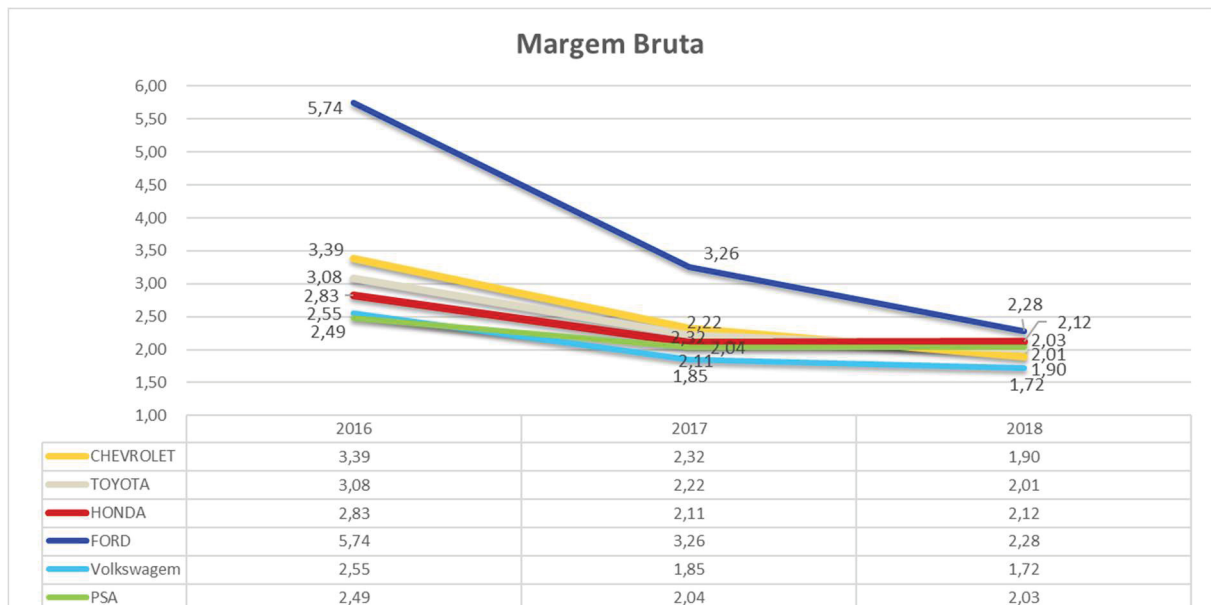
Principalmente para a empresa Honda que vem apresentando queda, segundo Ludicibus (2010, pg.111) “a principal tarefa da administração financeira ainda é a de maximizar o valor de mercado para o possuidor das ações e estabelecer um fluxo de dividendos compensador”.

4.6 ANALISE DOS INDICADORES DE LUCRATIVIDADE

4.6.1 Margem Bruta

Para a análise desse indicador, devemos considerar quanto maior o índice melhor, pois maior é a lucratividade da empresa.

Gráfico 11 - Margem Bruta



Fonte: O autor (2019)

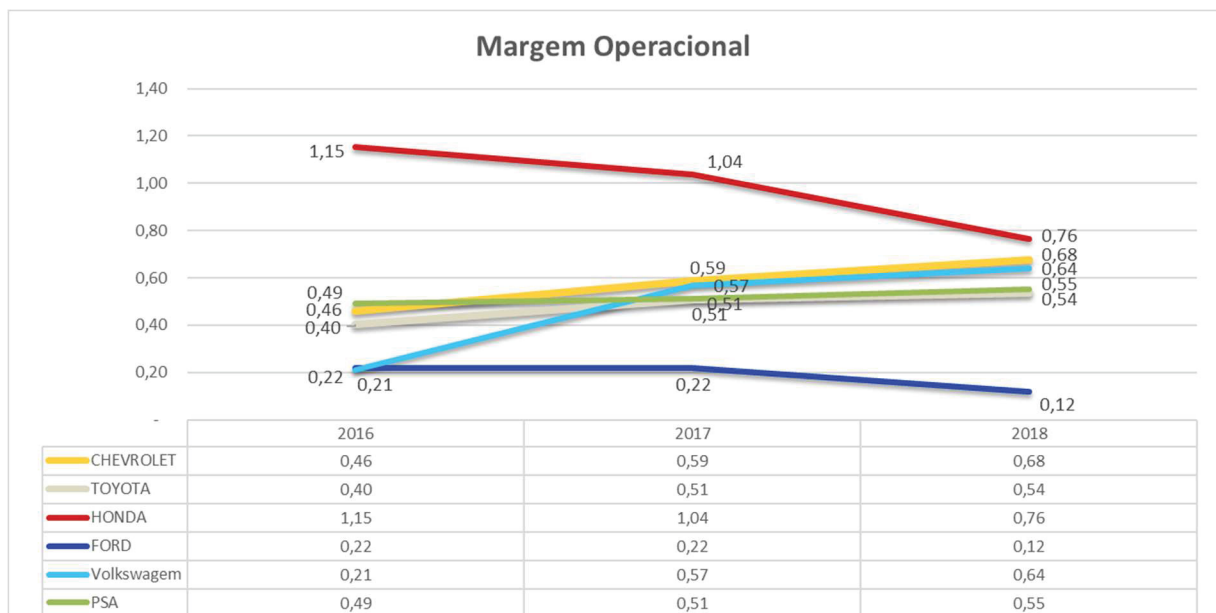
No gráfico acima podemos observar que a Margem Bruta mais relevante foi a da Ford, no ano de 2016 com 5,74, mesmo baixando seu índice no período analisado, ainda fechou 2018 melhor que suas concorrentes com 2,28.

Os Bancos que tiveram as maiores receitas, no caso Chevrolet e Volkswagen, tiveram as menores margens brutas ao final do período, com 1,90 e 1,72 respectivamente, isso ocorre pelos custos elevados impactarem a Receita Operacional Líquida.

4.6.2 Margem Operacional

A margem operacional é a medida de competência operacional de uma instituição, analisando assim, a viabilidade do negócio segundo Padoveze (2010, p.169), “a margem operacional reflete os aspectos da atividade geral mais importante da empresa, que é o resultado das operações, sua análise deve também ser concluída de forma analítica. ”

Gráfico 12 - Margem Operacional



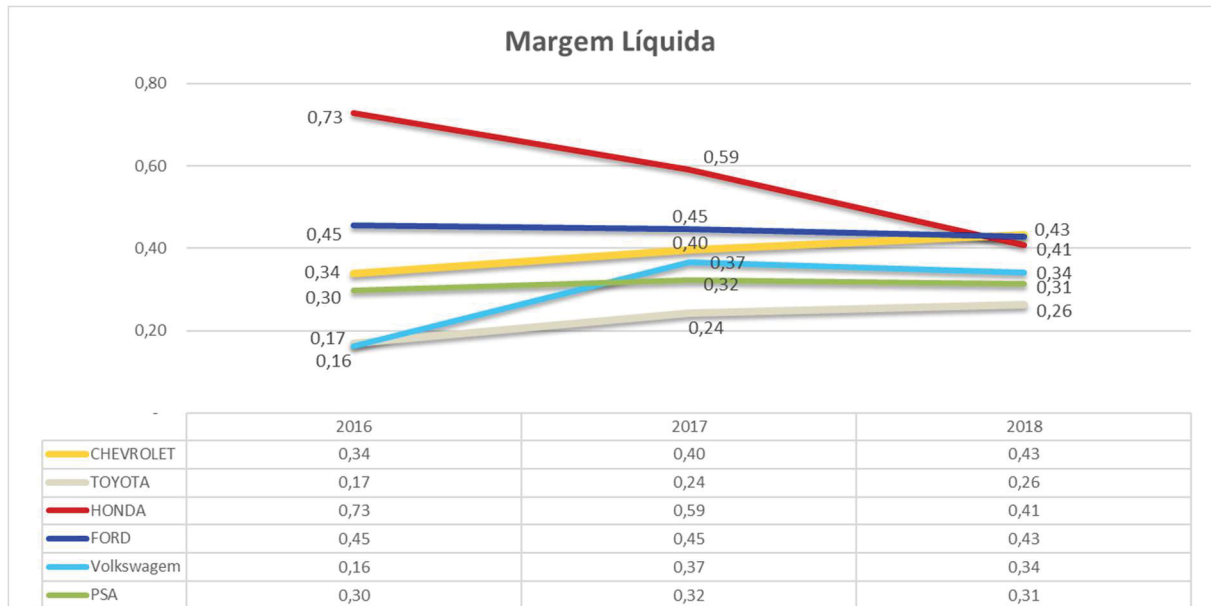
Fonte: O autor (2019)

Neste caso percebemos que mesmo baixando este indicador durante o período analisado, a Honda apresenta os melhores números, saiu de 1,15 em 2016 para 0,76 em 2018. O banco que teve maior aumento neste ciclo foi a Volkswagen, acréscimo de cerca de 0,42. O destaque negativo para a margem operacional no período foi a Ford, passou de 0,22 para 0,12 com o passar dos anos examinados.

4.6.3 Margem Líquida

Para a análise desse indicador, devemos considerar quanto maior o índice melhor, pois maior é a lucratividade da empresa.

Gráfico 13 - Margem Líquida



Fonte: O autor (2019)

Com base no gráfico 13, podemos perceber que a melhor margem líquida dos bancos no período foi a da Honda no ano de 2016, com 0,73, esse, porém foi o percentual que mais baixou, em 2018 apresentou 0,41, tendo reduzido 0,32. No ano de 2018 este índice não apresentou grande disparidade entre as intuções analisadas, variou de 0,26 com a Toyota até 0,43 com a Ford

Padoveze (2010, p.170) afirma que a margem líquida "Representa o lucro líquido após os tributos sobre o lucro em relação à receita operacional líquida". Sendo assim, após análise dos dados podemos perceber que os bancos das montadoras possuem bons percentuais de margem líquida, já que em 2018 a média percentual do que restou da venda depois do pagamento das despesas foi de 38%.

5 CONCLUSÃO

Após análise detalhada de diversos índices, podemos notar que não existe uma disparidade muito grande entre as instituições analisadas no âmbito financeiro. Percebe-se que cada empresa possui suas qualidades e suas dificuldades no mercado. Pode-se considerar que mesmo com a crise que assola o país durante os últimos anos, os bancos relacionados às montadoras possuem um cenário confortável, possuem índices que não preocupam.

De forma geral, diante das análises podemos concluir e destacar alguns pontos:

a) Quanto aos índices de Liquidez Seca e Corrente, a empresa Toyota teve índice superior a 2,00, representando até um capital ocioso da empresa. Já a empresa Honda, limitou-se a índices de Liquidez Geral inferiores a 1,00, ou seja, não possuem condições de liquidar suas dívidas.

b) Quanto aos índices de Rentabilidade, destacou-se a Volkswagen, com uma grande evolução, indicando o melhor retorno de investimento dos sócios e um aumento no retorno sobre ativo.

c) Quanto aos índices de Endividamento, a Ford apresentou índices inferiores e melhores que as demais empresas, evidenciando que o nível de endividamento dessa empresa está mais baixo que as demais concorrentes analisadas.

d) Quanto à análise das Margens, ficou evidente que a Ford possui a melhor Margem Bruta, porém quem conseguiu resultados melhores e possui a melhor Margem Líquida e Margem Operacional foi a empresa Honda.

Os objetivos específicos foram alcançados, este estudo proporcionou uma análise detalhada de diversos índices financeiros, como índices de lucratividade, rentabilidade e liquidez, bem como análise vertical das demonstrações.

Para um estudo futuro seria interessante analisar as montadoras desses mesmos grupos utilizados nesta pesquisa acadêmica, bem como explorar os resultados do grupo de empresa como um todo, verificando a relação entre a parte da montadora e a instituição financeira, demonstrando os benefícios de uma empresa à outra.

REFERÊNCIAS

BIALSKI, Victor. **A disputa pelo financiamento de veículos no Brasil: como prevalecer em um mercado competitivo do ponto de vista de um banco de montadora**. 1998. Tese de Doutorado.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 3ªEd. São Paulo: Atlas, 2013.

CPC. <http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/455_CPC00%20Pronunciamento.pdf>. Acessado em 01/06/2019.

BACARIOS AL. <<http://bancariosal.org.br/noticia/26822/bancos-de-montadoras-respondem-por-dos-financiamentos-de-veiculos>> Acessado em 15/06/2019.

BRAGA, H.R. **Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação**. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BORNIA, A. C. **Análise gerencial de custos em empresas modernas**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BRUNI, Adriano Leal. **A análise contábil e financeira**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CAMARGO, C. **Análise de Investimentos & Demonstrativos Financeiras**. 1Ed. Curitiba: Editora IBPEX,2007.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. Tradução de Francisco José dos Santos Braga. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1978.

HOJI, Massakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**. 8. ed. São Paulo: atlas, 2009

IUDÍCIBUS, Sérgio et al. **Manual de Contabilidade Societária**. 1.ed, 7 Reimp. São Paulo: Atlas S.A., 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Teoria da contabilidade**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade gerencial**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 10.ed, 3 Reimp. São Paulo: Atlas, 2010.

KUBOTA, Carlos Teruo **O Papel do Banco Toyota na Estratégia da Montadora Toyota**.2012. Tese de Mestrado.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 2 Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATIAS, A.B. et al. **Finanças Corporativas de Longo Prazo**: Criação de Valor com Sustentabilidade Financeira. São Paulo: Atlas, 2007.

MDIC.<<http://www.mdic.gov.br/index.php/competitividade-industrial/setor-automotivo>> Acessado em 15/06/2019>

NETO, Alexandre Assaf. **Estrutura e Análise de Balanços**: Um enfoque econômico-financeiro.7 Ed. São Paulo: Atlas,2002.

NETO, Alexandre Assaf. **Estrutura e Análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 9. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras**. 15ªEd. São Paulo: 2007.

OLIVEIRA, Alessandro Aristides de. **A análise das Demonstrações Contábeis e sua importância para evidenciar a situação econômica e financeira das organizações**. Revista Eletrônica: Gestão e Negócios, v. 1, n. 1, p. 1, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**: Um enfoque em sistema de informação contábil. 5ªEd. São Paulo: Atlas, 2008

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**: Um enfoque em sistema de informação contábil. 7ªed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOARES, Maria Aparecida. **Análise de Indicadores para Avaliação de Desempenho Econômico-Financeiro de Operadoras de Planos de Saúde Brasileiras: Uma Aplicação da Análise Fatorial**. 2006. 122f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) Curso de Mestrado em Ciências Contábeis. USP, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-15122006-121519/pt-br.php>>. Acesso em: 24 de junho de 2019.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO CHEVROLET – 2016

| | | 2016 | |
|---|---|---------------------------------------|--------|
| ESTRUTURA DE CAPITAL | | | |
| Participação de Capital de terceiros = | $\frac{((PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}) \times 100}{(PL) \text{ Patrimonio Líquido}}$ | $\frac{465.013.787,00}{1.777.371,00}$ | 261,63 |
| Composição do Endividamento = | $\frac{(PC) \text{ Passivo Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{505.968.700,00}{9.659.228,00}$ | 52,38 |
| Imobilização do Patrimônio Líquido = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PL) \text{ Patrimonio Líquido}}$ | $\frac{478.839.100,00}{1.777.371,00}$ | 269,41 |
| Imobilização dos Recursos não correntes = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{478.839.100,00}{9.659.228,00}$ | 49,57 |
| LIQUIDEZ | | | |
| Liquidez Geral = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} + (RLP) \text{ Realizável a longo Prazo}}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{11.644.378,00}{9.659.228,00}$ | 1,21 |
| Liquidez Corrente = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{6.935.754,00}{5.059.687,00}$ | 1,37 |
| Liquidez Seca = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{6.935.754,00}{5.059.687,00}$ | 1,37 |
| RENTABILIDADE (OU RESULTADOS) | | | |
| Giro do Ativo = | $\frac{\text{Vendas Líquidas} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | $\frac{63.468.800,00}{11.724.145,00}$ | 5,41 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$ | $\frac{21.533.800,00}{634.688,00}$ | 33,93 |
| Rentabilidade do Ativo = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | $\frac{21.533.800,00}{11.724.145,00}$ | 1,84 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{(PL) \text{ Patrimonio Líquido}}$ | $\frac{21.533.800,00}{1.777.371,00}$ | 12,12 |
| INDICES DE LUCRATIVIDADE | | | |
| Margem Bruta = | $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | $\frac{2.150.313,00}{634.688,00}$ | 3,39 |
| Margem Operacional = | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | $\frac{292.539,00}{634.688,00}$ | 0,46 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | $\frac{215.338,00}{634.688,00}$ | 0,34 |

APÊNDICE 2 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO CHEVROLET – 2017

| | | 2017 | |
|---|---|---------------------------------------|--------|
| ESTRUTURA DE CAPITAL | | | |
| Participação de Capital de terceiros = | $\frac{((PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}) \times 100}{(PL) \text{ Patrimonio Líquido}}$ | $\frac{387.550.046,00}{1.969.645,00}$ | 196,76 |
| Composição do Endividamento = | $\frac{(PC) \text{ Passivo Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{602.684.600,00}{9.842.078,00}$ | 61,24 |
| Imobilização do Patrimônio Líquido = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PL) \text{ Patrimonio Líquido}}$ | $\frac{474.442.600,00}{1.969.645,00}$ | 240,88 |
| Imobilização dos Recursos não correntes = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{474.442.600,00}{9.842.078,00}$ | 48,21 |
| LIQUIDEZ | | | |
| Liquidez Geral = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} + (RLP) \text{ Realizável a longo Prazo}}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{11.935.716,00}{9.842.078,00}$ | 1,21 |
| Liquidez Corrente = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{7.299.444,00}{6.026.846,00}$ | 1,21 |
| Liquidez Seca = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{7.299.444,00}{6.026.846,00}$ | 1,21 |

RENTABILIDADE (OU RESULTADOS)

| | | | | | |
|---------------------------------------|--|---|---------------------------------------|---|--------------|
| Giro do Ativo = | $\frac{\text{Vendas Líquidas} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{79.903.200,00}{12.043.870,00}$ | = | 6,63 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$ | = | $\frac{31.687.400,00}{799.032,00}$ | = | 39,66 |
| Rentabilidade do Ativo = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{31.687.400,00}{12.043.870,00}$ | = | 2,63 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{31.687.400,00}{1.969.645,00}$ | = | 16,09 |

INDICES DE LUCRATIVIDADE

| | | | | | |
|--------------------|---|---|-----------------------------------|---|-------------|
| Margem Bruta | $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{1.854.027,00}{799.032,00}$ | = | 2,32 |
| Margem Operacional | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{469.950,00}{799.032,00}$ | = | 0,59 |
| Margem Líquida | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{316.874,00}{799.032,00}$ | = | 0,40 |

APÊNDICE 3 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO CHEVROLET – 2018

2018

ESTRUTURA DE CAPITAL

| | | | | | |
|---|---|---|--|---|---------------|
| Participação de Capital de terceiros = | $\frac{((\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}) \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{414.206.760,00}{2.242.822,00}$ | = | 184,68 |
| Composição do Endividamento = | $\frac{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} \times 100}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = | $\frac{697.536.000,00}{11.047.674,00}$ | = | 63,14 |
| Imobilização do Patrimônio Líquido = | $\frac{(\text{ANC}) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{497.787.200,00}{2.242.822,00}$ | = | 221,95 |
| Imobilização dos Recursos não correntes = | $\frac{(\text{ANC}) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = | $\frac{497.787.200,00}{11.047.674,00}$ | = | 45,06 |

LIQUIDEZ

| | | | | | |
|---------------------|---|---|---------------------------------------|---|-------------|
| Liquidez Geral = | $\frac{(\text{AC}) \text{ Ativo Circulante} + (\text{RLP}) \text{ Realizável a longo Prazo}}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = | $\frac{13.295.441,00}{11.047.674,00}$ | = | 1,20 |
| Liquidez Corrente = | $\frac{(\text{AC}) \text{ Ativo Circulante}}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante}}$ | = | $\frac{8.499.823,00}{6.975.360,00}$ | = | 1,22 |
| Liquidez Seca = | $\frac{(\text{AC}) \text{ Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante}}$ | = | $\frac{8.499.823,00}{6.975.360,00}$ | = | 1,22 |

RENTABILIDADE (OU RESULTADOS)

| | | | | | |
|---------------------------------------|--|---|---------------------------------------|---|--------------|
| Giro do Ativo = | $\frac{\text{Vendas Líquidas} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{93.493.300,00}{13.477.695,00}$ | = | 6,94 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$ | = | $\frac{40.558.500,00}{934.933,00}$ | = | 43,38 |
| Rentabilidade do Ativo = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{40.558.500,00}{13.477.695,00}$ | = | 3,01 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{40.558.500,00}{2.242.822,00}$ | = | 18,08 |

INDICES DE LUCRATIVIDADE

| | | | | | |
|--------------------|---|---|-----------------------------------|---|-------------|
| Margem Bruta | $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{1.772.592,00}{934.933,00}$ | = | 1,90 |
| Margem Operacional | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{632.353,00}{934.933,00}$ | = | 0,68 |
| Margem Líquida | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{405.585,00}{934.933,00}$ | = | 0,43 |

APÊNDICE 4 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO GRUPO PSA- 2016

| | | 2016 | |
|---|---|---------------------------------------|--------|
| ESTRUTURA DE CAPITAL | | | |
| Participação de Capital de terceiros = | $\frac{((PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}) \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{53.049.443,00}{276.113,00}$ | 192,13 |
| Composição do Endividamento = | $\frac{(PC) \text{ Passivo Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{112.174.300,00}{1.641.020,00}$ | 68,36 |
| Imobilização do Patrimônio Líquido = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{64.314.000,00}{276.113,00}$ | 232,93 |
| Imobilização dos Recursos não correntes = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{64.314.000,00}{1.641.020,00}$ | 39,19 |
| LIQUIDEZ | | | |
| Liquidez Geral = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} + (RLP) \text{ Realizável a longo Prazo}}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{2.008.059,00}{1.641.020,00}$ | 1,22 |
| Liquidez Corrente = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{1.367.906,00}{1.121.743,00}$ | 1,22 |
| Liquidez Seca = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{1.367.906,00}{1.121.743,00}$ | 1,22 |
| RENTABILIDADE (OU RESULTADOS) | | | |
| Giro do Ativo = | $\frac{\text{Vendas Líquidas} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | $\frac{9.911.300,00}{2.011.046,00}$ | 4,93 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$ | $\frac{2.940.800,00}{99.113,00}$ | 29,67 |
| Rentabilidade do Ativo = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | $\frac{2.940.800,00}{2.011.046,00}$ | 1,46 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{2.940.800,00}{276.113,00}$ | 10,65 |
| ÍNDICES DE LUCRATIVIDADE | | | |
| Margem Bruta = | $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | $\frac{246.470,00}{99.113,00}$ | 2,49 |
| Margem Operacional = | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | $\frac{48.705,00}{99.113,00}$ | 0,49 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | $\frac{29.408,00}{99.113,00}$ | 0,30 |

APÊNDICE 5 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO GRUPO PSA- 2017

| | | 2017 | |
|---|---|--------------------------------------|--------|
| ESTRUTURA DE CAPITAL | | | |
| Participação de Capital de terceiros = | $\frac{((PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}) \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{74.260.656,00}{294.591,00}$ | 252,08 |
| Composição do Endividamento = | $\frac{(PC) \text{ Passivo Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{89.235.600,00}{1.626.039,00}$ | 54,88 |
| Imobilização do Patrimônio Líquido = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{62.342.800,00}{294.591,00}$ | 211,62 |
| Imobilização dos Recursos não correntes = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{62.342.800,00}{1.626.039,00}$ | 38,34 |
| LIQUIDEZ | | | |
| Liquidez Geral = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} + (RLP) \text{ Realizável a longo Prazo}}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{1.994.129,00}{1.626.039,00}$ | 1,23 |
| Liquidez Corrente = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{1.373.146,00}{892.356,00}$ | 1,54 |
| Liquidez Seca = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{1.373.146,00}{892.356,00}$ | 1,54 |

| RENTABILIDADE (OU RESULTADOS) | | | |
|---------------------------------------|--|--|----------------|
| Giro do Ativo = | $\frac{\text{Vendas Líquidas} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = $\frac{12.275.000,00}{1.996.574,00}$ | = 6,15 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$ | = $\frac{3.976.800,00}{122.750,00}$ | = 32,40 |
| Rentabilidade do Ativo = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = $\frac{3.976.800,00}{1.996.574,00}$ | = 1,99 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = $\frac{3.976.800,00}{294.591,00}$ | = 13,50 |
| INDICES DE LUCRATIVIDADE | | | |
| Margem Bruta | $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = $\frac{250.397,00}{122.750,00}$ | = 2,04 |
| Margem Operacional | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = $\frac{62.667,00}{122.750,00}$ | = 0,51 |
| Margem Líquida | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = $\frac{39.768,00}{122.750,00}$ | = 0,32 |

APÊNDICE 6 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO GRUPO PSA- 2018

| | | | | 2018 |
|---|---|---|---|---------------|
| ESTRUTURA DE CAPITAL | | | | |
| Participação de Capital de terceiros = | $\frac{((\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}) \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = $\frac{43.402.305,00}{310.799,00}$ | = | 139,65 |
| Composição do Endividamento = | $\frac{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} \times 100}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = $\frac{114.310.500,00}{1.565.697,00}$ | = | 73,01 |
| Imobilização do Patrimônio Líquido = | $\frac{(\text{ANC}) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = $\frac{66.252.300,00}{310.799,00}$ | = | 213,17 |
| Imobilização dos Recursos não correntes = | $\frac{(\text{ANC}) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = $\frac{66.252.300,00}{1.565.697,00}$ | = | 42,31 |
| LIQUIDEZ | | | | |
| Liquidez Geral = | $\frac{(\text{AC}) \text{ Ativo Circulante} + (\text{RLP}) \text{ Realizável a longo Prazo}}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = $\frac{1.923.937,00}{1.565.697,00}$ | = | 1,23 |
| Liquidez Corrente = | $\frac{(\text{AC}) \text{ Ativo Circulante}}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante}}$ | = $\frac{1.264.666,00}{1.143.105,00}$ | = | 1,11 |
| Liquidez Seca = | $\frac{(\text{AC}) \text{ Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante}}$ | = $\frac{1.264.666,00}{1.143.105,00}$ | = | 1,11 |
| RENTABILIDADE (OU RESULTADOS) | | | | |
| Giro do Ativo = | $\frac{\text{Vendas Líquidas} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = $\frac{11.430.300,00}{1.927.189,00}$ | = | 5,93 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$ | = $\frac{3.582.800,00}{114.303,00}$ | = | 31,34 |
| Rentabilidade do Ativo = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = $\frac{3.582.800,00}{1.927.189,00}$ | = | 1,86 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = $\frac{3.582.800,00}{310.799,00}$ | = | 11,53 |
| INDICES DE LUCRATIVIDADE | | | | |
| Margem Bruta | $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = $\frac{232.310,00}{114.303,00}$ | = | 2,03 |
| Margem Operacional | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = $\frac{63.297,00}{114.303,00}$ | = | 0,55 |
| Margem Líquida | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = $\frac{35.828,00}{114.303,00}$ | = | 0,31 |

APÊNDICE 7 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO TOYOTA – 2016

| | | 2016 | |
|---|---|---------------------------------------|---------------|
| ESTRUTURA DE CAPITAL | | | |
| Participação de Capital de terceiros = | $\frac{((PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}) \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{296.832.691,00}{578.236,00}$ | 513,34 |
| Composição do Endividamento = | $\frac{(PC) \text{ Passivo Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{158.589.100,00}{4.538.359,00}$ | 34,94 |
| Imobilização do Patrimônio Líquido = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{190.602.800,00}{578.236,00}$ | 329,63 |
| Imobilização dos Recursos não correntes = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{190.602.800,00}{4.538.359,00}$ | 42,00 |
| LIQUIDEZ | | | |
| Liquidez Geral = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} + (RLP) \text{ Realizável a longo Prazo}}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{4.978.273,00}{4.538.359,00}$ | 1,10 |
| Liquidez Corrente = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{3.275.606,00}{1.585.891,00}$ | 2,07 |
| Liquidez Seca = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{3.275.606,00}{1.585.891,00}$ | 2,07 |
| RENTABILIDADE (OU RESULTADOS) | | | |
| Giro do Ativo = | $\frac{\text{Vendas Líquidas} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | $\frac{30.553.700,00}{5.181.634,00}$ | 5,90 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$ | $\frac{5.146.500,00}{305.537,00}$ | 16,84 |
| Rentabilidade do Ativo = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | $\frac{5.146.500,00}{5.181.634,00}$ | 0,99 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{5.146.500,00}{578.236,00}$ | 8,90 |
| INDICES DE LUCRATIVIDADE | | | |
| Margem Bruta = | $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | $\frac{941.188,00}{305.537,00}$ | 3,08 |
| Margem Operacional = | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | $\frac{122.980,00}{305.537,00}$ | 0,40 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | $\frac{51.465,00}{305.537,00}$ | 0,17 |

APÊNDICE 8 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO TOYOTA – 2017

| | | 2017 | |
|---|---|---------------------------------------|---------------|
| ESTRUTURA DE CAPITAL | | | |
| Participação de Capital de terceiros = | $\frac{((PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}) \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{276.093.357,00}{616.775,00}$ | 447,64 |
| Composição do Endividamento = | $\frac{(PC) \text{ Passivo Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{281.765.700,00}{5.550.414,00}$ | 50,76 |
| Imobilização do Patrimônio Líquido = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{241.478.500,00}{616.775,00}$ | 391,52 |
| Imobilização dos Recursos não correntes = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{241.478.500,00}{5.550.414,00}$ | 43,51 |
| LIQUIDEZ | | | |
| Liquidez Geral = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} + (RLP) \text{ Realizável a longo Prazo}}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{6.050.265,00}{5.550.414,00}$ | 1,09 |
| Liquidez Corrente = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{3.800.562,00}{2.817.657,00}$ | 1,35 |
| Liquidez Seca = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{3.800.562,00}{2.817.657,00}$ | 1,35 |

RENTABILIDADE (OU RESULTADOS)

| | | | | | |
|---------------------------------------|--|---|--------------------------------------|---|--------------|
| Giro do Ativo = | $\frac{\text{Vendas Líquidas} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{40.771.500,00}{6.215.347,00}$ | = | 6,56 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$ | = | $\frac{9.863.200,00}{407.715,00}$ | = | 24,19 |
| Rentabilidade do Ativo = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{9.863.200,00}{6.215.347,00}$ | = | 1,59 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{9.863.200,00}{616.775,00}$ | = | 15,99 |

INDICES DE LUCRATIVIDADE

| | | | | | |
|----------------------|---|---|---------------------------------|---|-------------|
| Margem Bruta = | $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{905.196,00}{407.715,00}$ | = | 2,22 |
| Margem Operacional = | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{207.328,00}{407.715,00}$ | = | 0,51 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{98.632,00}{407.715,00}$ | = | 0,24 |

APÊNDICE 9 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO TOYOTA – 2018**2018****ESTRUTURA DE CAPITAL**

| | | | | | |
|---|---|---|---------------------------------------|---|---------------|
| Participação de Capital de terceiros = | $\frac{((\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}) \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{385.109.340,00}{744.452,00}$ | = | 517,31 |
| Composição do Endividamento = | $\frac{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} \times 100}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = | $\frac{280.464.000,00}{6.627.687,00}$ | = | 42,32 |
| Imobilização do Patrimônio Líquido = | $\frac{(\text{ANC}) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{325.742.900,00}{744.452,00}$ | = | 437,56 |
| Imobilização dos Recursos não correntes = | $\frac{(\text{ANC}) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = | $\frac{325.742.900,00}{6.627.687,00}$ | = | 49,15 |

LIQUIDEZ

| | | | | | |
|---------------------|---|---|-------------------------------------|---|-------------|
| Liquidez Geral = | $\frac{(\text{AC}) \text{ Ativo Circulante} + (\text{RLP}) \text{ Realizável a longo Prazo}}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = | $\frac{7.329.951,00}{6.627.687,00}$ | = | 1,11 |
| Liquidez Corrente = | $\frac{(\text{AC}) \text{ Ativo Circulante}}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante}}$ | = | $\frac{4.169.837,00}{2.804.640,00}$ | = | 1,49 |
| Liquidez Seca = | $\frac{(\text{AC}) \text{ Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante}}$ | = | $\frac{4.169.837,00}{2.804.640,00}$ | = | 1,49 |

RENTABILIDADE (OU RESULTADOS)

| | | | | | |
|---------------------------------------|--|---|--------------------------------------|---|--------------|
| Giro do Ativo = | $\frac{\text{Vendas Líquidas} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{48.403.100,00}{7.427.266,00}$ | = | 6,52 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$ | = | $\frac{12.767.700,00}{484.031,00}$ | = | 26,38 |
| Rentabilidade do Ativo = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{12.767.700,00}{7.427.266,00}$ | = | 1,72 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{12.767.700,00}{744.452,00}$ | = | 17,15 |

INDICES DE LUCRATIVIDADE

| | | | | | |
|----------------------|---|---|---------------------------------|---|-------------|
| Margem Bruta = | $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{970.626,00}{484.031,00}$ | = | 2,01 |
| Margem Operacional = | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{260.403,00}{484.031,00}$ | = | 0,54 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{127.677,00}{484.031,00}$ | = | 0,26 |

APÊNDICE 10 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO HONDA- 2016

| | | 2016 | |
|---|---|---------------------------------------|---------------|
| ESTRUTURA DE CAPITAL | | | |
| Participação de Capital de terceiros = | $\frac{((PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}) \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{139.668.619,00}{1.459.951,00}$ | 95,67 |
| Composição do Endividamento = | $\frac{(PC) \text{ Passivo Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{206.211.900,00}{3.438.184,00}$ | 59,98 |
| Imobilização do Patrimônio Líquido = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{227.722.400,00}{1.459.951,00}$ | 155,98 |
| Imobilização dos Recursos não correntes = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{227.722.400,00}{3.438.184,00}$ | 66,23 |
| LIQUIDEZ | | | |
| Liquidez Geral = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} + (RLP) \text{ Realizável a longo Prazo}}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{2.657.003,00}{3.438.184,00}$ | 0,77 |
| Liquidez Corrente = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{2.627.249,00}{2.062.119,00}$ | 1,27 |
| Liquidez Seca = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{2.627.249,00}{2.062.119,00}$ | 1,27 |
| RENTABILIDADE (OU RESULTADOS) | | | |
| Giro do Ativo = | $\frac{\text{Vendas Líquidas} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | $\frac{38.167.300,00}{4.904.473,00}$ | 7,78 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$ | $\frac{27.844.300,00}{381.673,00}$ | 72,95 |
| Rentabilidade do Ativo = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | $\frac{27.844.300,00}{4.904.473,00}$ | 5,68 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{27.844.300,00}{1.459.951,00}$ | 19,07 |
| INDICES DE LUCRATIVIDADE | | | |
| Margem Bruta = | $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | $\frac{1.079.717,00}{381.673,00}$ | 2,83 |
| Margem Operacional = | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | $\frac{440.594,00}{381.673,00}$ | 1,15 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | $\frac{278.443,00}{381.673,00}$ | 0,73 |

APÊNDICE 11 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO HONDA – 2017

| | | 2017 | |
|---|---|---------------------------------------|---------------|
| ESTRUTURA DE CAPITAL | | | |
| Participação de Capital de terceiros = | $\frac{((PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}) \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{159.317.634,00}{1.598.253,00}$ | 99,68 |
| Composição do Endividamento = | $\frac{(PC) \text{ Passivo Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{245.133.400,00}{4.019.997,00}$ | 60,98 |
| Imobilização do Patrimônio Líquido = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{213.376.100,00}{1.598.253,00}$ | 133,51 |
| Imobilização dos Recursos não correntes = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{213.376.100,00}{4.019.997,00}$ | 53,08 |
| LIQUIDEZ | | | |
| Liquidez Geral = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} + (RLP) \text{ Realizável a longo Prazo}}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{3.518.183,00}{4.019.997,00}$ | 0,88 |
| Liquidez Corrente = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{3.489.000,00}{2.451.334,00}$ | 1,42 |
| Liquidez Seca = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{3.489.000,00}{2.451.334,00}$ | 1,42 |

INDICES DE LUCRATIVIDADE

| | | | | | |
|--------------------|---|---|---------------------------------|---|-------------|
| Margem Bruta | $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{903.806,00}{428.481,00}$ | = | 2,11 |
| Margem Operacional | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{444.891,00}{428.481,00}$ | = | 1,04 |
| Margem Líquida | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{252.963,00}{428.481,00}$ | = | 0,59 |

RENTABILIDADE (OU RESULTADOS)

| | | | | | |
|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|---|--------------|
| Giro do Ativo | $\frac{\text{Vendas Líquidas} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{42.848.100,00}{5.622.761,00}$ | = | 7,62 |
| Margem Líquida | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$ | = | $\frac{25.296.300,00}{428.481,00}$ | = | 59,04 |
| Rentabilidade do Ativo | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{25.296.300,00}{5.622.761,00}$ | = | 4,50 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{25.296.300,00}{1.598.253,00}$ | = | 15,83 |

APÊNDICE 12 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO HONDA – 2018

2018

ESTRUTURA DE CAPITAL

| | | | | | |
|---|---|---|---------------------------------------|---|---------------|
| Participação de Capital de terceiros | $\frac{((\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}) \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{221.921.188,00}{1.615.919,00}$ | = | 137,33 |
| Composição do Endividamento | $\frac{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} \times 100}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = | $\frac{234.448.800,00}{4.540.255,00}$ | = | 51,64 |
| Imobilização do Patrimônio Líquido | $\frac{(\text{ANC}) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{291.008.400,00}{1.615.919,00}$ | = | 180,09 |
| Imobilização dos Recursos não correntes | $\frac{(\text{ANC}) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = | $\frac{291.008.400,00}{4.540.255,00}$ | = | 64,10 |

LIQUIDEZ

| | | | | | |
|-------------------|---|---|-------------------------------------|---|-------------|
| Liquidez Geral | $\frac{(\text{AC}) \text{ Ativo Circulante} + (\text{RLP}) \text{ Realizável a longo Prazo}}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = | $\frac{3.305.226,00}{4.540.255,00}$ | = | 0,73 |
| Liquidez Corrente | $\frac{(\text{AC}) \text{ Ativo Circulante}}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante}}$ | = | $\frac{3.275.165,00}{2.344.488,00}$ | = | 1,40 |
| Liquidez Seca | $\frac{(\text{AC}) \text{ Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante}}$ | = | $\frac{3.275.165,00}{2.344.488,00}$ | = | 1,40 |

RENTABILIDADE (OU RESULTADOS)

| | | | | | |
|-------------------------------------|--|---|--------------------------------------|---|--------------|
| Giro do Ativo | $\frac{\text{Vendas Líquidas} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{43.300.200,00}{6.185.249,00}$ | = | 7,00 |
| Margem Líquida | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$ | = | $\frac{17.669.600,00}{433.002,00}$ | = | 40,81 |
| Rentabilidade do Ativo | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{17.669.600,00}{6.185.249,00}$ | = | 2,86 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{17.669.600,00}{1.615.919,00}$ | = | 10,93 |

INDICES DE LUCRATIVIDADE

| | | | | | |
|--------------------|---|---|---------------------------------|---|-------------|
| Margem Bruta | $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{916.097,00}{433.002,00}$ | = | 2,12 |
| Margem Operacional | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{331.170,00}{433.002,00}$ | = | 0,76 |
| Margem Líquida | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{176.696,00}{433.002,00}$ | = | 0,41 |

APÊNDICE 13 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO FORD- 2016

| | | 2016 | |
|---|---|--------------------------------|-----------------|
| ESTRUTURA DE CAPITAL | | | |
| Participação de Capital de terceiros = | $\frac{((PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}) \times 100}{(PL) \text{ Patrimonio Líquido}}$ | = 25.423.850,00 220.740,00 | = 115,18 |
| Composição do Endividamento = | $\frac{(PC) \text{ Passivo Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = 62.355.000,00 871.553,00 | = 71,54 |
| Imobilização do Patrimônio Líquido = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PL) \text{ Patrimonio Líquido}}$ | = 6.456.500,00 220.740,00 | = 29,25 |
| Imobilização dos Recursos não correntes = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = 6.456.500,00 871.553,00 | = 7,41 |
| LIQUIDEZ | | | |
| Liquidez Geral = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} + (RLP) \text{ Realizável a longo Prazo}}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = 1.027.728,00 871.553,00 | = 1,18 |
| Liquidez Corrente = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | = 1.027.728,00 623.550,00 | = 1,65 |
| Liquidez Seca = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | = 1.027.728,00 623.550,00 | = 1,65 |
| RENTABILIDADE (OU RESULTADOS) | | | |
| Giro do Ativo = | $\frac{\text{Vendas Líquidas} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = 3.946.400,00 1.092.293,00 | = 3,61 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$ | = 1.795.100,00 39.464,00 | = 45,49 |
| Rentabilidade do Ativo = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = 1.795.100,00 1.092.293,00 | = 1,64 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{(PL) \text{ Patrimonio Líquido}}$ | = 1.795.100,00 220.740,00 | = 8,13 |
| INDICES DE LUCRATIVIDADE | | | |
| Margem Bruta = | $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = 226.618,00 39.464,00 | = 5,74 |
| Margem Operacional = | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = 8.575,00 39.464,00 | = 0,22 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = 17.951,00 39.464,00 | = 0,45 |

APÊNDICE 14 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO FORD – 2017

| | | 2017 | |
|---|---|----------------------------------|----------------|
| ESTRUTURA DE CAPITAL | | | |
| Participação de Capital de terceiros = | $\frac{((PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}) \times 100}{(PL) \text{ Patrimonio Líquido}}$ | = 5.622.464,00 226.266,00 | = 24,85 |
| Composição do Endividamento = | $\frac{(PC) \text{ Passivo Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = 117.886.400,00 1.223.300,00 | = 96,37 |
| Imobilização do Patrimônio Líquido = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PL) \text{ Patrimonio Líquido}}$ | = 9.561.400,00 226.266,00 | = 42,26 |
| Imobilização dos Recursos não correntes = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = 9.561.400,00 1.223.300,00 | = 7,82 |
| LIQUIDEZ | | | |
| Liquidez Geral = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} + (RLP) \text{ Realizável a longo Prazo}}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = 1.353.952,00 1.223.300,00 | = 1,11 |
| Liquidez Corrente = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | = 1.353.952,00 1.178.864,00 | = 1,15 |
| Liquidez Seca = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | = 1.353.952,00 1.178.864,00 | = 1,15 |

RENTABILIDADE (OU RESULTADOS)

| | | | | | |
|---------------------------------------|--|---|-------------------------------------|---|--------------|
| Giro do Ativo = | $\frac{\text{Vendas Líquidas} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{4.767.900,00}{1.449.566,00}$ | = | 3,29 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$ | = | $\frac{2.124.900,00}{47.679,00}$ | = | 44,57 |
| Rentabilidade do Ativo = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{2.124.900,00}{1.449.566,00}$ | = | 1,47 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{2.124.900,00}{226.266,00}$ | = | 9,39 |

INDICES DE LUCRATIVIDADE

| | | | | | |
|--------------------|---|---|--------------------------------|---|-------------|
| Margem Bruta | $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{155.370,00}{47.679,00}$ | = | 3,26 |
| Margem Operacional | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{10.394,00}{47.679,00}$ | = | 0,22 |
| Margem Líquida | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{21.249,00}{47.679,00}$ | = | 0,45 |

APÊNDICE 15 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO FORD – 2018

2018

ESTRUTURA DE CAPITAL

| | | | | | |
|---|---|---|---------------------------------------|---|--------------|
| Participação de Capital de terceiros = | $\frac{((\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}) \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{6.702.722,00}{235.833,00}$ | = | 28,42 |
| Composição do Endividamento = | $\frac{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} \times 100}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = | $\frac{115.802.200,00}{1.213.469,00}$ | = | 95,43 |
| Imobilização do Patrimônio Líquido = | $\frac{(\text{ANC}) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{6.808.800,00}{235.833,00}$ | = | 28,87 |
| Imobilização dos Recursos não correntes = | $\frac{(\text{ANC}) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = | $\frac{6.808.800,00}{1.213.469,00}$ | = | 5,61 |

LIQUIDEZ

| | | | | | |
|---------------------|---|---|-------------------------------------|---|-------------|
| Liquidez Geral = | $\frac{(\text{AC}) \text{ Ativo Circulante} + (\text{RLP}) \text{ Realizável a longo Prazo}}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = | $\frac{1.381.214,00}{1.213.469,00}$ | = | 1,14 |
| Liquidez Corrente = | $\frac{(\text{AC}) \text{ Ativo Circulante}}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante}}$ | = | $\frac{1.381.214,00}{1.158.022,00}$ | = | 1,19 |
| Liquidez Seca = | $\frac{(\text{AC}) \text{ Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante}}$ | = | $\frac{1.381.214,00}{1.158.022,00}$ | = | 1,19 |

RENTABILIDADE (OU RESULTADOS)

| | | | | | |
|---------------------------------------|--|---|-------------------------------------|---|--------------|
| Giro do Ativo = | $\frac{\text{Vendas Líquidas} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{6.568.000,00}{1.449.302,00}$ | = | 4,53 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$ | = | $\frac{2.807.800,00}{65.680,00}$ | = | 42,75 |
| Rentabilidade do Ativo = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{2.807.800,00}{1.449.302,00}$ | = | 1,94 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{2.807.800,00}{235.833,00}$ | = | 11,91 |

INDICES DE LUCRATIVIDADE

| | | | | | |
|--------------------|---|---|--------------------------------|---|-------------|
| Margem Bruta | $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{149.870,00}{65.680,00}$ | = | 2,28 |
| Margem Operacional | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{7.827,00}{65.680,00}$ | = | 0,12 |
| Margem Líquida | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{28.078,00}{65.680,00}$ | = | 0,43 |

APÊNDICE 16 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO VOLKSWGEM – 2016

| | | 2016 | |
|---|---|--|---------------|
| ESTRUTURA DE CAPITAL | | | |
| Participação de Capital de terceiros = | $\frac{((PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}) \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{659.114.845,00}{2.629.874,00}$ | 250,63 |
| Composição do Endividamento = | $\frac{(PC) \text{ Passivo Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{803.094.500,00}{14.541.784,00}$ | 55,23 |
| Imobilização do Patrimônio Líquido = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{755.922.200,00}{2.629.874,00}$ | 287,44 |
| Imobilização dos Recursos não correntes = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{755.922.200,00}{14.541.784,00}$ | 51,98 |
| LIQUIDEZ | | | |
| Liquidez Geral = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} + (RLP) \text{ Realizável a longo Prazo}}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{17.106.670,00}{14.541.784,00}$ | 1,18 |
| Liquidez Corrente = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{9.741.206,00}{8.030.945,00}$ | 1,21 |
| Liquidez Seca = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{9.741.206,00}{8.030.945,00}$ | 1,21 |
| RENTABILIDADE (OU RESULTADOS) | | | |
| Giro do Ativo = | $\frac{\text{Vendas Líquidas} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | $\frac{88.204.200,00}{17.300.428,00}$ | 5,10 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$ | $\frac{14.280.400,00}{882.042,00}$ | 16,19 |
| Rentabilidade do Ativo = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | $\frac{14.280.400,00}{17.300.428,00}$ | 0,83 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{14.280.400,00}{2.629.874,00}$ | 5,43 |
| INDICES DE LUCRATIVIDADE | | | |
| Margem Bruta = | $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | $\frac{2.252.736,00}{882.042,00}$ | 2,55 |
| Margem Operacional = | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | $\frac{184.575,00}{882.042,00}$ | 0,21 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | $\frac{142.804,00}{882.042,00}$ | 0,16 |

APÊNDICE 17 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO VOLKSWGEM – 2017

| | | 2017 | |
|---|---|--|---------------|
| ESTRUTURA DE CAPITAL | | | |
| Participação de Capital de terceiros = | $\frac{((PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}) \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{736.664.992,00}{2.629.874,00}$ | 280,11 |
| Composição do Endividamento = | $\frac{(PC) \text{ Passivo Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{512.079.200,00}{12.436.234,00}$ | 41,18 |
| Imobilização do Patrimônio Líquido = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PL) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{692.975.600,00}{2.629.874,00}$ | 263,50 |
| Imobilização dos Recursos não correntes = | $\frac{(ANC) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{692.975.600,00}{12.436.234,00}$ | 55,72 |
| LIQUIDEZ | | | |
| Liquidez Geral = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} + (RLP) \text{ Realizável a longo Prazo}}{(PC) \text{ Passivo Circulante} + (PNC) \text{ Passivo não Circulante}}$ | $\frac{14.894.134,00}{12.436.234,00}$ | 1,20 |
| Liquidez Corrente = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{8.253.145,00}{5.120.792,00}$ | 1,61 |
| Liquidez Seca = | $\frac{(AC) \text{ Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{(PC) \text{ Passivo Circulante}}$ | $\frac{8.253.145,00}{5.120.792,00}$ | 1,61 |

RENTABILIDADE (OU RESULTADOS)

| | | | | | |
|---------------------------------------|--|---|--|---|--------------|
| Giro do Ativo = | $\frac{\text{Vendas Líquidas} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{140.158.300,00}{15.182.901,00}$ | = | 9,23 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$ | = | $\frac{51.366.800,00}{1.401.583,00}$ | = | 36,65 |
| Rentabilidade do Ativo = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{51.366.800,00}{15.182.901,00}$ | = | 3,38 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{51.366.800,00}{2.629.874,00}$ | = | 19,53 |

ÍNDICES DE LUCRATIVIDADE

| | | | | | |
|--------------------|---|---|-------------------------------------|---|-------------|
| Margem Bruta | $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{2.593.488,00}{1.401.583,00}$ | = | 1,85 |
| Margem Operacional | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{797.005,00}{1.401.583,00}$ | = | 0,57 |
| Margem Líquida | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{513.668,00}{1.401.583,00}$ | = | 0,37 |

APÊNDICE 18 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO VOLKSWGEM – 2018

2018

ESTRUTURA DE CAPITAL

| | | | | | |
|---|---|---|--|---|---------------|
| Participação de Capital de terceiros = | $\frac{((\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}) \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{718.099.778,00}{2.536.833,00}$ | = | 283,07 |
| Composição do Endividamento = | $\frac{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} \times 100}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = | $\frac{693.657.800,00}{14.048.210,00}$ | = | 49,38 |
| Imobilização do Patrimônio Líquido = | $\frac{(\text{ANC}) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{777.970.200,00}{2.536.833,00}$ | = | 306,67 |
| Imobilização dos Recursos não correntes = | $\frac{(\text{ANC}) \text{ Ativo Não Circulante} \times 100}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = | $\frac{777.970.200,00}{14.048.210,00}$ | = | 55,38 |

LIQUIDEZ

| | | | | | |
|---------------------|---|---|---------------------------------------|---|-------------|
| Liquidez Geral = | $\frac{(\text{AC}) \text{ Ativo Circulante} + (\text{RLP}) \text{ Realizável a longo Prazo}}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante} + (\text{PNC}) \text{ Passivo não Circulante}}$ | = | $\frac{16.495.155,00}{14.048.210,00}$ | = | 1,17 |
| Liquidez Corrente = | $\frac{(\text{AC}) \text{ Ativo Circulante}}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante}}$ | = | $\frac{8.964.119,00}{6.936.578,00}$ | = | 1,29 |
| Liquidez Seca = | $\frac{(\text{AC}) \text{ Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{(\text{PC}) \text{ Passivo Circulante}}$ | = | $\frac{8.964.119,00}{6.936.578,00}$ | = | 1,29 |

RENTABILIDADE (OU RESULTADOS)



| | | | | | |
|---------------------------------------|--|---|--|---|--------------|
| Giro do Ativo = | $\frac{\text{Vendas Líquidas} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{161.928.900,00}{16.743.821,00}$ | = | 9,67 |
| Margem Líquida = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$ | = | $\frac{55.432.700,00}{1.619.289,00}$ | = | 34,23 |
| Rentabilidade do Ativo = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$ | = | $\frac{55.432.700,00}{16.743.821,00}$ | = | 3,31 |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido = | $\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{(\text{PL}) \text{ Patrimônio Líquido}}$ | = | $\frac{55.432.700,00}{2.536.833,00}$ | = | 21,85 |

ÍNDICES DE LUCRATIVIDADE

| | | | | | |
|--------------------|---|---|-------------------------------------|---|-------------|
| Margem Bruta | $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{2.784.917,00}{1.619.289,00}$ | = | 1,72 |
| Margem Operacional | $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{1.035.758,00}{1.619.289,00}$ | = | 0,64 |
| Margem Líquida | $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$ | = | $\frac{554.327,00}{1.619.289,00}$ | = | 0,34 |

ANEXOS

ANEXO 1 – BALANÇO CHEVROLET

|  CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS | |  | |
|---|------|--|-------------------|
| CONGLOMERADO PRUDENCIAL Banco GMAC S.A. | | | |
| BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais) | | | |
| ATIVO | Nota | 2017 | 2016 |
| CIRCULANTE | | 7.299.444 | 6.935.754 |
| Disponibilidades | 5 | 90.742 | 62.387 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 6a | 575.181 | 563.795 |
| Aplicações no mercado aberto | | 575.181 | 563.795 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 6b | 3.324 | 108.281 |
| Aplicação em cotas de fundos de investimentos | | 3.324 | 108.281 |
| Operações de crédito | 8 | 5.941.616 | 5.673.513 |
| Operações de crédito - setor privado | | 4.933.960 | 4.142.145 |
| Operações de crédito vinculadas a cessão | | 1.149.058 | 1.693.914 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | | (141.402) | (162.546) |
| Operações de arrendamento mercantil | | (145) | (94) |
| Operações de arrendamento a receber - setor privado | | 6.237 | 3.921 |
| (-) Rendas a apropriar de arrendamentos a receber | | (6.237) | (3.919) |
| (-) Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa | | (145) | (96) |
| Outros créditos | | 659.561 | 486.354 |
| Diversos | 9 | 455.091 | 486.298 |
| Títulos e créditos a receber | 8a | 206.535 | 56 |
| (-) Provisão para operações de cessão de recebíveis de liquidação duvidosa | 8h | (2.065) | - |
| Outros valores e bens | | 29.165 | 41.518 |
| Bens não de uso próprio | 10a | 2.541 | 5.382 |
| Despesas antecipadas | 10b | 26.624 | 36.136 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | 4.636.272 | 4.708.624 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 6b | 113.779 | 106.713 |
| Carteira própria | | 113.779 | 106.713 |
| Operações de crédito | 8 | 3.139.894 | 3.201.339 |
| Operações de crédito - Setor privado | | 2.483.675 | 2.112.192 |
| Operações de crédito vinculadas a cessão | | 732.931 | 1.183.541 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | | (76.712) | (94.394) |
| Operações de arrendamento mercantil | | (113) | (145) |
| Operações de arrendamento a receber - Setor privado | | 4.836 | 5.903 |
| (-) Rendas a apropriar de arrendamentos a receber | | (4.836) | (5.902) |
| (-) Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa | | (113) | (146) |
| Outros créditos | | 1.376.315 | 1.348.192 |
| Diversos | 9 | 1.376.315 | 1.348.192 |
| Outros valores e bens | | 6.397 | 52.525 |
| Despesas antecipadas | 10b | 6.397 | 52.525 |
| PERMANENTE | | 108.153 | 79.767 |
| Investimentos | | 85.910 | 60.090 |
| Participações em controladas no país | 11 | 85.910 | 60.090 |
| Imobilizado de uso | | 12.480 | 11.255 |
| Outras imobilizações de uso | | 19.424 | 17.723 |
| (-) Depreciações acumuladas | | (6.944) | (6.468) |
| Imobilizado de arrendamento | 12 | 9.763 | 8.422 |
| Bens arrendados | | 12.342 | 8.346 |
| Superveniência de depreciação | | (284) | 833 |
| (-) Depreciações acumuladas | | (2.295) | (757) |
| TOTAL DO ATIVO | | 12.043.869 | 11.724.145 |



CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS



CONGLOMERADO PRUDENCIAL | Banco GMAC S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais)

| PASSIVO | Nota | 2017 | 2016 |
|---|------|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | | 6.026.846 | 5.059.687 |
| Depósitos | 13 | 3.315.841 | 1.619.273 |
| Depósitos interfinanceiros | | 1.959.406 | 1.305.669 |
| Depósitos a prazo | | 1.356.435 | 313.604 |
| Obrigações por emissão de Letras Financeiras | 13 | 643.219 | 1.373.802 |
| Obrigações por emissão de Letras Financeiras | | 643.219 | 1.373.802 |
| Outras obrigações | | 2.067.786 | 2.066.612 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | | 10.405 | 8.161 |
| Sociais e Estatutárias | | 7.650 | - |
| Fiscais e previdenciárias | 16 | 211.792 | 198.748 |
| Diversas | 15 | 1.837.939 | 1.859.703 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | 3.815.232 | 4.599.541 |
| Depósitos | 13 | 1.377.344 | 1.210.143 |
| Depósitos interfinanceiros | | 550.621 | 705.378 |
| Depósitos a prazo | | 826.723 | 504.765 |
| Obrigações por emissão de Letras Financeiras | 13 | 720.501 | 708.337 |
| Obrigações por emissão de Letras Financeiras | | 720.501 | 708.337 |
| Outras obrigações | | 1.717.387 | 2.681.061 |
| Fiscais e previdenciárias | 16 | 823.462 | 761.464 |
| Diversas | 15 | 893.925 | 1.919.597 |
| RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS | | 232.146 | 287.546 |
| Resultado de exercícios futuros | 18 | 232.146 | 287.546 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 1.969.645 | 1.777.371 |
| Capital | 19a | 1.688.282 | 1.585.711 |
| De domiciliados no país | | 1.688.282 | 1.585.711 |
| Reserva de lucros | 19c | 281.363 | 191.660 |



CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS



CONGLOMERADO PRUDENCIAL | Banco GMAC S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

| | Nota | 2º Semestre | 2017 | 2016 |
|--|------|-------------------|--------------------|--------------------|
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 910.785 | 1.854.027 | 2.150.313 |
| Operações de crédito | 20 | 889.064 | 1.799.612 | 2.037.838 |
| Operações de arrendamento mercantil | | 2.767 | 5.262 | 40.110 |
| Resultado com aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários | 6a | 18.954 | 49.153 | 72.365 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | (485.657) | (1.054.995) | (1.515.625) |
| Operações de captações no mercado | 13a | (240.070) | (527.110) | (790.642) |
| Operações de arrendamento mercantil | | (1.714) | (3.217) | (38.809) |
| Operações de vendas ou transferência de ativos financeiros | | (144.407) | (331.644) | (457.020) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 8g | (99.466) | (193.024) | (229.154) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 425.128 | 799.032 | 634.688 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | (175.321) | (329.082) | (342.149) |
| Receitas de prestação de serviços | 21 | 115.600 | 222.480 | 184.463 |
| Rendas de tarifas bancárias | 26 | 50.980 | 92.083 | 75.980 |
| Despesa de Pessoal | 22 | (53.473) | (102.357) | (107.303) |
| Outras despesas administrativas | 23 | (237.551) | (445.875) | (407.683) |
| Despesas tributárias | 27 | (40.291) | (81.663) | (70.420) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 11 | 13.467 | 25.820 | 22.500 |
| Outras receitas operacionais | 24 | 45.816 | 92.141 | 115.569 |
| Outras despesas operacionais | 25 | (69.869) | (131.710) | (155.255) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | 249.807 | 469.950 | 292.539 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | | 2.765 | 4.679 | 2.365 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES | | 252.572 | 474.629 | 294.904 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | (44.394) | (135.007) | (59.259) |
| Provisão para imposto de renda corrente | 14 | (13.674) | (35.696) | (34.381) |
| Provisão para contribuição social corrente | 14 | (10.121) | (29.374) | (21.289) |
| Ativo e passivo fiscal diferido | 14 | (20.599) | (69.937) | (3.589) |
| Participações estatutárias no lucro | | (9.711) | (22.748) | (20.307) |
| LUCRO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS/SEMESTRE | | 198.467 | 316.874 | 215.338 |
| Atribuível a Controladora | | 198.467 | 316.874 | 215.338 |
| LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$ | | R\$ 173,88 | R\$ 277,62 | R\$ 188,66 |
| Total de ações - 1.141.400.925 | | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS



CONGLOMERADO PRUDENCIAL | Banco GMAC S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais)

| ATIVO | Nota | 2017 | 2016 |
|--|------|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | | 7.299.444 | 6.935.754 |
| Disponibilidades | 5 | 90.742 | 62.387 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 6a | 575.181 | 563.795 |
| Aplicações no mercado aberto | | 575.181 | 563.795 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 6b | 3.324 | 108.281 |
| Aplicação em cotas de fundos de investimentos | | 3.324 | 108.281 |
| Operações de crédito | 8 | 5.941.616 | 5.673.513 |
| Operações de crédito - setor privado | | 4.933.960 | 4.142.145 |
| Operações de crédito vinculadas a cessão | | 1.149.058 | 1.693.914 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | | (141.402) | (162.546) |
| Operações de arrendamento mercantil | | (145) | (94) |
| Operações de arrendamento a receber - setor privado | | 6.237 | 3.921 |
| (-) Rendas a apropriar de arrendamentos a receber | | (6.237) | (3.919) |
| (-) Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa | | (145) | (96) |
| Outros créditos | | 659.561 | 486.354 |
| Diversos | 9 | 455.091 | 486.298 |
| Títulos e créditos a receber | 8a | 206.535 | 56 |
| (-) Provisão para operações de cessão de recebíveis de liquidação duvidosa | 8h | (2.065) | - |
| Outros valores e bens | | 29.165 | 41.518 |
| Bens não de uso próprio | 10a | 2.541 | 5.382 |
| Despesas antecipadas | 10b | 26.624 | 36.136 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | 4.636.272 | 4.708.624 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 6b | 113.779 | 106.713 |
| Carteira própria | | 113.779 | 106.713 |
| Operações de crédito | 8 | 3.139.894 | 3.201.339 |
| Operações de crédito - Setor privado | | 2.483.675 | 2.112.192 |
| Operações de crédito vinculadas a cessão | | 732.931 | 1.183.541 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | | (76.712) | (94.394) |
| Operações de arrendamento mercantil | | (113) | (145) |
| Operações de arrendamento a receber - Setor privado | | 4.836 | 5.903 |
| (-) Rendas a apropriar de arrendamentos a receber | | (4.836) | (5.902) |
| (-) Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa | | (113) | (146) |
| Outros créditos | | 1.376.315 | 1.348.192 |
| Diversos | 9 | 1.376.315 | 1.348.192 |
| Outros valores e bens | | 6.397 | 52.525 |
| Despesas antecipadas | 10b | 6.397 | 52.525 |
| PERMANENTE | | 108.153 | 79.767 |
| Investimentos | | 85.910 | 60.090 |
| Participações em controladas no país | 11 | 85.910 | 60.090 |
| Imobilizado de uso | | 12.480 | 11.255 |
| Outras imobilizações de uso | | 19.424 | 17.723 |
| (-) Depreciações acumuladas | | (6.944) | (6.468) |
| Imobilizado de arrendamento | 12 | 9.763 | 8.422 |
| Bens arrendados | | 12.342 | 8.346 |
| Superveniência de depreciação | | (284) | 833 |
| (-) Depreciações acumuladas | | (2.295) | (757) |
| TOTAL DO ATIVO | | 12.043.869 | 11.724.145 |



CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS



CONGLOMERADO PRUDENCIAL | Banco GMAC S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais)

| PASSIVO | Nota | 2017 | 2016 |
|---|------|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | | 6.026.846 | 5.059.687 |
| Depósitos | 13 | 3.315.841 | 1.619.273 |
| Depósitos interfinanceiros | | 1.959.406 | 1.305.669 |
| Depósitos a prazo | | 1.356.435 | 313.604 |
| Obrigações por emissão de Letras Financeiras | 13 | 643.219 | 1.373.802 |
| Obrigações por emissão de Letras Financeiras | | 643.219 | 1.373.802 |
| Outras obrigações | | 2.067.786 | 2.066.612 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | | 10.405 | 8.161 |
| Sociais e Estatutárias | | 7.650 | - |
| Fiscais e previdenciárias | 16 | 211.792 | 198.748 |
| Diversas | 15 | 1.837.939 | 1.859.703 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | 3.815.232 | 4.599.541 |
| Depósitos | 13 | 1.377.344 | 1.210.143 |
| Depósitos interfinanceiros | | 550.621 | 705.378 |
| Depósitos a prazo | | 826.723 | 504.765 |
| Obrigações por emissão de Letras Financeiras | 13 | 720.501 | 708.337 |
| Obrigações por emissão de Letras Financeiras | | 720.501 | 708.337 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | 3.815.232 | 4.599.541 |
| Depósitos | 13 | 1.377.344 | 1.210.143 |
| Depósitos interfinanceiros | | 550.621 | 705.378 |
| Depósitos a prazo | | 826.723 | 504.765 |
| Obrigações por emissão de Letras Financeiras | 13 | 720.501 | 708.337 |
| Obrigações por emissão de Letras Financeiras | | 720.501 | 708.337 |
| Outras obrigações | | 1.717.387 | 2.681.061 |
| Fiscais e previdenciárias | 16 | 823.462 | 761.464 |
| Diversas | 15 | 893.925 | 1.919.597 |
| RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS | | 232.146 | 287.546 |
| Resultado de exercícios futuros | 18 | 232.146 | 287.546 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 1.969.645 | 1.777.371 |
| Capital | 19a | 1.688.282 | 1.585.711 |
| De domiciliados no país | | 1.688.282 | 1.585.711 |
| Reserva de lucros | 19c | 281.363 | 191.660 |



CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS



CONGLOMERADO PRUDENCIAL | Banco GMAC S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

| | Nota | 2º Semestre | 2017 | 2016 |
|--|------|-------------------|--------------------|--------------------|
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 910.785 | 1.854.027 | 2.150.313 |
| Operações de crédito | 20 | 889.064 | 1.799.612 | 2.037.838 |
| Operações de arrendamento mercantil | | 2.767 | 5.262 | 40.110 |
| Resultado com aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários | 6a | 18.954 | 49.153 | 72.365 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | (485.657) | (1.054.995) | (1.515.625) |
| Operações de captações no mercado | 13a | (240.070) | (527.110) | (790.642) |
| Operações de arrendamento mercantil | | (1.714) | (3.217) | (38.809) |
| Operações de vendas ou transferência de ativos financeiros | | (144.407) | (331.644) | (457.020) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 8g | (99.466) | (193.024) | (229.154) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 425.128 | 799.032 | 634.688 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | (175.321) | (329.082) | (342.149) |
| Receitas de prestação de serviços | 21 | 115.600 | 222.480 | 184.463 |
| Rendas de tarifas bancárias | 26 | 50.980 | 92.083 | 75.980 |
| Despesa de Pessoal | 22 | (53.473) | (102.357) | (107.303) |
| Outras despesas administrativas | 23 | (237.551) | (445.875) | (407.683) |
| Despesas tributárias | 27 | (40.291) | (81.663) | (70.420) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 11 | 13.467 | 25.820 | 22.500 |
| Outras receitas operacionais | 24 | 45.816 | 92.141 | 115.569 |
| Outras despesas operacionais | 25 | (69.869) | (131.710) | (155.255) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | 249.807 | 469.950 | 292.539 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | | 2.765 | 4.679 | 2.365 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES | | 252.572 | 474.629 | 294.904 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | (44.394) | (135.007) | (59.259) |
| Provisão para imposto de renda corrente | 14 | (13.674) | (35.696) | (34.381) |
| Provisão para contribuição social corrente | 14 | (10.121) | (29.374) | (21.289) |
| Ativo e passivo fiscal diferido | 14 | (20.599) | (69.937) | (3.589) |
| Participações estatutárias no lucro | | (9.711) | (22.748) | (20.307) |
| LUCRO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS/SEMESTRE | | 198.467 | 316.874 | 215.338 |
| Atribuível a Controladora | | 198.467 | 316.874 | 215.338 |
| LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$ | | R\$ 173,88 | R\$ 277,62 | R\$ 188,66 |
| Total de ações - 1.141.400.925 | | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS | | | | |
|--|------|--------------------------|--------------------|--------------------|
| EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 | | | | |
| Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado | | | | |
| | Nota | 2º se- mestre 2017 | Exercícios 2017 | Exercícios 2016 |
| Receitas da Intermediação Financeira | | 123.010 | 250.397 | 246.470 |
| Operações de Crédito | | 118.740 | 240.096 | 221.333 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | | 4.270 | 10.301 | 26.362 |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos | 5.b | - | - | (3.697) |
| Resultado das Aplicações Compulsórias | | - | - | 2.472 |
| Despesas da Intermediação Financeira | | (61.507) | (127.647) | (147.357) |
| Operações de Captação no Mercado | | (59.453) | (122.160) | (125.907) |
| Operações de Empréstimos e Repasses | 17.e | - | - | (1.960) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 7.e | (2.054) | (5.487) | (19.490) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | | 61.503 | 122.750 | 99.113 |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | | (30.472) | (60.083) | (50.408) |
| Receitas de Prestação de Serviços | | 458 | 840 | 4.394 |
| Rendas de Tarifas Bancárias | 18 | 9.746 | 19.251 | 16.058 |
| Despesas de Pessoal | | (14.194) | (28.399) | (28.308) |
| Outras Despesas Administrativas | 19 | (18.957) | (38.129) | (39.749) |
| Despesas Tributárias | | (4.212) | (8.147) | (7.722) |
| Outras Receitas Operacionais | 20 | 2.514 | 5.081 | 15.676 |
| Outras Despesas Operacionais | 21 | (5.827) | (10.580) | (10.757) |
| Resultado Operacional | | 31.031 | 62.667 | 48.705 |
| Resultado não Operacional | 22 | (448) | (938) | (1.062) |
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações | | 30.583 | 61.729 | 47.643 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 23 | (5.864) | (19.063) | (15.979) |
| Provisão para Imposto de Renda | | (4.973) | (13.543) | (5.489) |
| Provisão para Contribuição Social | | (4.190) | (11.193) | (4.551) |
| Ativo (passivo) Fiscal Diferido | | 3.299 | 5.673 | (5.939) |
| Participação dos Empregados no Lucro | | (1.292) | (2.898) | (2.256) |
| Lucro Líquido | | 23.427 | 39.768 | 29.408 |
| Nº de Ações (Mil) | 16.a | 209.354 | 209.354 | 209.354 |
| Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$) | | 111,90 | 189,96 | 140,47 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

| Balancos Patrimoniais (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado) | | | | | | | |
|--|-----------|------------------|------------------|--|-----------|------------------|------------------|
| | Nota | 31/12/2018 | 31/12/2017 | | Nota | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Ativo Circulante | | 1.264.666 | 1.373.146 | Passivo Circulante | | 1.143.105 | 892.356 |
| Disponibilidades | 4 & 17.e | 5.906 | 6.616 | Depósitos | 12 | 1.051.468 | 779.991 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 4 & 5.a | 51.328 | 65.866 | Depósitos Interfinanceiros | | 990.837 | 735.128 |
| Carteira Própria | | 51.328 | 65.866 | Depósitos a Prazo | | 60.631 | 44.863 |
| Relações Interfinanceiras | 6 | 43.425 | 57.966 | Outras Obrigações | | 91.637 | 112.365 |
| Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central | | 43.425 | 57.966 | Sociais e Estatutárias | 16.b | 14.468 | 18.890 |
| Operações de Crédito | | 1.128.164 | 1.108.901 | Fiscais e Previdenciárias | 13 | 6.991 | 30.427 |
| Setor Privado | 7.a | 1.123.398 | 1.016.024 | Diversas | 14 | 70.178 | 63.048 |
| Operações de Crédito Vinculadas a Cessão | 7.a | 14.544 | 110.282 | Passivo Exigível a Longo Prazo | | 422.592 | 733.683 |
| (Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) | 7.e | (9.778) | (17.405) | Depósitos | 12 | 403.313 | 615.415 |
| Outros Créditos | | 32.824 | 133.031 | Depósitos Interfinanceiros | | 305.742 | 466.764 |
| Créditos Tributários | 8.a & 9 | 22.108 | 33.424 | Depósitos a Prazo | | 97.571 | 148.651 |
| Diversos | 9 | 10.716 | 99.665 | Outras Obrigações | | 19.279 | 118.268 |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) | 7.e | - | (58) | Diversas | 14 | 19.279 | 118.268 |
| Outros Valores e Bens | 10 | 3.019 | 766 | Resultados de Exercícios Futuros | | 50.693 | 75.944 |
| Bens Não de Uso | | 1.946 | - | Resultados de Exercícios Futuros | | 50.693 | 75.944 |
| Despesas Antecipadas | | 1.073 | 766 | Patrimônio Líquido | 16 | 310.799 | 294.591 |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | | 659.271 | 620.983 | Capital Social: | | 229.756 | 229.756 |
| Operações de Crédito | | 630.891 | 586.067 | De Domiciliados no País | | 114.878 | 114.878 |
| Setor Privado | 7.a | 637.139 | 563.681 | De Domiciliados no Exterior | | 114.878 | 114.878 |
| Operações de Crédito Vinculadas a Cessão | 7.a | 8.248 | 29.258 | Reservas de Lucros | | 81.043 | 64.835 |
| (Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) | 7.e | (14.496) | (6.872) | | | | |
| Outros Créditos | | 24.110 | 34.916 | | | | |
| Créditos Tributários | 8.a & 9 | 15.866 | 28.065 | | | | |
| Diversos | 9 | 8.244 | 6.851 | | | | |
| Outros Valores e Bens | 10 | 4.270 | - | | | | |
| Despesas Antecipadas | | 4.270 | - | | | | |
| Permanente | | 3.252 | 2.445 | | | | |
| Imobilizado de Uso | 11 | 3.252 | 2.445 | | | | |
| Outras Imobilizações de Uso | | 7.185 | 6.060 | | | | |
| (Depreciações Acumuladas) | | (3.933) | (3.615) | | | | |
| Total do Ativo | | 1.927.189 | 1.996.574 | Total do Passivo e Patrimônio Líquido | | 1.927.189 | 1.996.574 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

| Demonstração dos Resultados | | | | |
|--|-----------|------------------------------------|--|------------------|
| (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado) | | | | |
| | Nota | 2º semestre 01/07 a 31/12/18 | Exercícios 01/01 a 31/12/18 01/01 a 31/12/17 | |
| Receltas da Intermediação Financeira | | 116.258 | 232.310 | 250.397 |
| Operações de Crédito | | 113.505 | 226.319 | 240.096 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | | 2.753 | 5.991 | 10.301 |
| Despesas da Intermediação Financeira | | (59.043) | (118.007) | (127.647) |
| Operações de Captação no Mercado | | (55.054) | (110.586) | (122.160) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 7.e | (3.989) | (7.421) | (5.487) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | | 57.215 | 114.303 | 122.750 |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | | (23.652) | (51.006) | (60.083) |
| Receitas de Prestação de Serviços | | 210 | 478 | 840 |
| Rendas de Tarifas Bancárias | 18 | 9.983 | 18.923 | 19.251 |
| Despesas de Pessoal | | (14.914) | (29.024) | (28.399) |
| Outras Despesas Administrativas | 19 | (12.861) | (29.599) | (38.129) |
| Despesas Tributárias | | (3.849) | (7.563) | (8.147) |
| Outras Receitas Operacionais | 20 | 3.523 | 5.154 | 5.081 |
| Outras Despesas Operacionais | 21 | (5.744) | (9.375) | (10.580) |
| Resultado Operacional | | 33.563 | 63.297 | 62.667 |
| Resultado não Operacional | 22 | (233) | (674) | (938) |
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações | | 33.330 | 62.623 | 61.729 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 23 | (7.716) | (24.079) | (19.063) |
| Provisão para Imposto de Renda | | (277) | (277) | (13.543) |
| Provisão para Contribuição Social | | (288) | (288) | (11.193) |
| Ativo (Passivo) Fiscal Diferido | | (7.151) | (23.514) | 5.673 |
| Participação dos Empregados no Lucro | | (1.498) | (2.716) | (2.898) |
| Lucro Líquido | | 24.116 | 35.828 | 39.768 |
| Nº de Ações (Mil) | 16.a | 209.354 | 209.354 | 209.354 |
| Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$) | | 115,19 | 171,14 | 189,96 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ANEXO 3 – BALANÇO TOYOTA

DIÁRIO COMERCIO INDÚSTRIA & SERVIÇOS | QUINTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 2017

DCI ●●● 9

| BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A. | | BANCO TOYOTA | |
|--|-----------|--|-----------|
| Avenida Jornalista Roberto Marinho nº 85 - São Paulo - SP C.N.P.J. nº 03.215.790/0001-10 | | | |
| RELATÓRIO DA DIRETORIA | | | |
| <p>Senhores Acionistas,</p> <p>Submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras do Banco Toyota do Brasil SA, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. Colocamo-nos ao inteiro dispor para os esclarecimentos julgados necessários.</p> <p>Patrimônio Líquido</p> <p>O Patrimônio Líquido atingiu o montante de R\$ 578.236 mil (R\$ 616.851 mil em 2015) e o lucro líquido no exercício foi de R\$ 51.465 mil (R\$ 72.226 mil em 2015).</p> <p>O resultado do Banco em 2016 inclui a despesa de ajuste ao valor de mercado das operações de swap e empréstimos, cujo efeito no resultado é temporário, uma vez que essas operações serão mantidas até seus respectivos vencimentos. Caso esse efeito fosse excluído do resultado, o lucro líquido do Banco seria de R\$ 87.211 (R\$ 72.370 em 2015).</p> <p>O índice de Basileia em 31 de dezembro de 2016 é 14,5% (14,4% em 2015).</p> | | <p>Operacionalização</p> <p>O Banco Toyota do Brasil S.A. tem como um de seus principais compromissos apoiar as iniciativas da montadora da marca, oferecendo mecanismos de crédito à Rede de Distribuidores Toyota, que possibilitem a formação de seus estoques, além de fomentar, através do crédito direto ao consumidor e operações de arrendamento mercantil, a comercialização desses veículos.</p> <p>Ouvidoria</p> <p>A Ouvidoria do Banco Toyota tem por atribuição assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor, encaminhando à administração do Banco as reclamações e sugestões prestadas pelos clientes, sobre seus produtos e serviços. A Ouvidoria atende de segunda a sexta, das 9h às 18h, pelo telefone 0800 7725877.</p> <p>São Paulo, 15 de fevereiro de 2017</p> <p style="text-align: right;">A DIRETORIA</p> | |
| BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO | | | |
| (Em milhares de reais) | | | |
| ATIVO | | PASSIVO | |
| | 2016 | 2015 | 2016 |
| CIRCULANTE | | CIRCULANTE | |
| Disponibilidades (Nota 2b) | 3.275.606 | 4.136.373 | 1.585.891 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3) | 3.417 | 1.566 | 275.186 |
| Aplicações no mercado aberto | 630.996 | 790.110 | 207.854 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 129.089 | 772.628 | 67.332 |
| Carteira própria (Nota 4a) | - | 15.249 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4b) | 129.089 | 757.379 | - |
| Operações de crédito (Nota 5a) | 2.438.030 | 2.447.024 | 500.912 |
| Operações de crédito - setor privado | 2.452.975 | 2.492.744 | 500.912 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 5a) | (44.945) | (45.720) | - |
| Operações de arrendamento mercantil (Nota 5b) | (158) | 22.071 | 671.653 |
| Arrendamentos a receber - setor privado | 52.405 | 41.882 | 671.653 |
| Adiantamento a fornecedores por conta de arrendatários | - | 23.074 | - |
| Rendas a apropriar de arrendamentos a receber | (51.432) | (40.915) | 14.571 |
| Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa (Nota 5a) | (1.131) | (1.770) | 14.571 |
| Outros créditos | 85.525 | 78.554 | - |
| Diversos (Nota 6) | 85.525 | 78.554 | 123.569 |
| Outros valores e bens | 18.707 | 24.400 | 3.264 |
| Provisões para desvalorizações | (5.552) | (7.828) | 16.728 |
| Despesas antecipadas | 3.942 | 1.529 | 46.575 |
| Despesas antecipadas | 3.942 | 1.529 | 28.441 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 1.762.667 | 2.071.992 | 28.441 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4b) | 118.994 | 570.496 | - |
| Operações de crédito (Nota 5a) | 1.377.021 | 1.321.522 | 17.898 |
| Operações de crédito - setor privado | 1.402.178 | 1.347.491 | 39.832 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5a) | (25.157) | (25.969) | - |
| Operações de arrendamento mercantil (Nota 5b) | (722) | (1.028) | - |
| Arrendamentos a receber - setor privado | 59.624 | 37.023 | 90.589 |
| Rendas a apropriar de arrendamentos a receber | (59.624) | (37.023) | 530.679 |
| Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa (Nota 5a) | (722) | (1.028) | 530.679 |
| Outros créditos | 207.133 | 180.102 | 184.005 |
| Diversos (Nota 6) | 207.133 | 180.102 | 184.005 |
| Outros valores e bens | 2.241 | - | 90.589 |
| Despesas antecipadas | 2.241 | - | 71.462 |
| Despesas antecipadas | 2.241 | - | 530.679 |
| Despesas antecipadas | 2.241 | - | 438.648 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 172.664 | - | 1.754.409 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 172.664 | - | 1.754.409 |
| Outras obrigações | 318.156 | 277.098 | - |
| Fiscais e previdenciárias (Nota 10a) | 267.640 | 224.777 | - |
| Credores por antecipação de valor residual (Nota 5b) | 29.561 | 40.186 | - |
| Diversas (Nota 10b) | 20.955 | 12.135 | - |
| RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS | 65.039 | 100.603 | - |
| Resultado de exercícios futuros (Nota 2m) | 65.039 | 100.603 | - |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 12) | 578.236 | 616.851 | - |
| Capital: | 292.092 | 292.092 | - |
| De domiciliados no exterior | 292.092 | 292.092 | - |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | 9.242 | - |
| Reservas de lucros | 286.144 | 315.517 | - |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 5.181.634 | 6.386.721 | 5.181.634 |
| TOTAL DO ATIVO | 5.181.634 | 6.386.721 | 6.386.721 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

| | Exercício | | |
|--|------------------|------------------|------------------|
| | 2º Semestre 2016 | 2016 | 2015 |
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 483.849 | 941.188 | 842.421 |
| Operações de crédito | 382.743 | 745.548 | 701.102 |
| Operações de arrendamento mercantil | 33.333 | 63.059 | 57.321 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 67.773 | 132.581 | 83.998 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (289.938) | (635.651) | (541.729) |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 4 b) | (74.536) | (969.682) | 1.183.152 |
| Operações de captação no mercado | (108.463) | (202.750) | (192.104) |
| Operações de empréstimos e repasses | (73.026) | 612.641 | (1.452.966) |
| Operações de arrendamento mercantil | (21.289) | (41.186) | (40.472) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5f) | (12.624) | (34.674) | (39.339) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 193.911 | 305.537 | 300.692 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (99.448) | (182.557) | (165.456) |
| Receitas de tarifas bancárias | 24.741 | 44.251 | 46.904 |
| Despesas de pessoal | (26.121) | (47.551) | (40.342) |
| Outras despesas administrativas (Nota 13a) | (94.634) | (170.268) | (161.186) |
| Despesas tributárias | (20.470) | (38.184) | (32.977) |
| Outras receitas operacionais (Nota 13b) | 33.215 | 59.876 | 44.530 |
| Outras despesas operacionais (Nota 13c) | (16.179) | (30.681) | (22.385) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 94.463 | 122.980 | 135.236 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13d) | (11.734) | (20.056) | (10.220) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E DAS PARTICIPAÇÕES | 82.729 | 102.924 | 125.016 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 7b) | (36.677) | (45.479) | (47.478) |
| Provisão para imposto de renda corrente | (18.547) | (34.427) | (25.544) |
| Provisão para contribuição social corrente | (21.459) | (40.331) | (23.204) |
| Ativo/Passivo fiscal diferido | 3.329 | 29.279 | 1.270 |
| PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS NO LUCRO | (3.077) | (5.980) | (5.312) |
| LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO | 42.975 | 51.465 | 72.226 |
| LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO | 0,19 | 0,22 | 0,32 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.

Avonida Jornalista Roberto Marinho nº 85 - São Paulo - SP
C.N.P.J. nº 03.215.790/0001-10

BANCO TOYOTA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas, do Banco Toyota do Brasil S.A. (Banco), relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN). Colocamos nos anexos disponíveis para os esclarecimentos julgados necessários. Operacionalização: O Banco tem como um de seus principais compromissos apoiar as iniciativas de melhoria da matriz, oferecendo mecanismos de crédito à Rede de Distribuidores Toyota, que possibilitam a formação de seus estoques, além do fomento, através do crédito direto ao consumidor e operações de arrendamento mercantil, a comercialização desses veículos. Desempenho: O Banco encerrou o ano de 2018 com um crescimento de 29% na carteira de crédito em relação ao ano de 2017. O Banco também investiu em novos produtos e tecnologias, ampliando não só o seu portfólio, mas a agilidade no atendimento aos clientes para a conclusão das operações de crédito. Patrimônio Líquido e Resultado: O Patrimônio Líquido atingiu o montante de R\$ 744.452 mil (R\$ 616.775 mil em 2017) e o Lucro Líquido no exercício foi de R\$ 127.677 mil (R\$ 98.332 mil em 2017), com rentabilidade recorrente sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 18,3% (16,7% em 2017). O lucro líquido inclui receita/despesa de ajuste ao valor de mercado das operações de swap e empréstimos, cujo efeito no resultado é temporário, uma vez que essas operações serão mantidas até seus respectivos vencimentos. O Banco utiliza as operações de swap somente para proteção da flutuação da taxa de juros (operações CDI x Prév) ou proteção contra risco de variação da moeda estrangeira (Dólar/

Euro x CDI), operações essas classificadas como hedge do risco de mercado (Nota 4). O efeito do ajuste ao valor de mercado refere-se substancialmente às operações CDI x Prév. Caso esse efeito fosse excluído do resultado, o lucro líquido do Banco seria de R\$ 129.036 mil (R\$ 113.177 mil em 2017). Operações de Crédito: A carteira de crédito atingiu ao final do exercício o montante de R\$ 6.169.272 (R\$ 4.787.412 em 2017) e o índice de inadimplência (pacote de 90 dias) é de 0,30% (0,52% em 2017). Em 11 de julho de 2018 a S&P Global Ratings divulgou a revisão do rating de crédito do emissor para "AAA" atribuído na Escala Nacional Brasil, Índice de Basileia: O Índice de Adequação de Capital atingiu ao final do exercício 12,68% (13,13% em 2017). Governança Corporativa: O Banco possui uma estrutura interna de compliance e auditoria interna que alinhada às melhores práticas de governança corporativa, norteia um ambiente operacional baseado em um conjunto de normas e procedimentos que asseguram o cumprimento das determinações legais e regulamentares bem como as políticas internas do Banco. Ouvidoria: A Ouvidoria do Banco tem por atribuição assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor, encaminhando à administração as reclamações e sugestões recebidas pelos clientes, sobre seus produtos e serviços. A Ouvidoria atende de segunda a sexta, das 9h às 18h, pelo telefone 0800 775877. Agradecimentos: Agradecemos aos acionistas, aos clientes e a rede de concessionárias pela confiança e credibilidade e em especial aos nossos colaboradores, pela dedicação e empenho que possibilitaram o desenvolvimento de nossos serviços. São Paulo, 29 de janeiro de 2019.

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

| | 2018 | 2017 | | 2018 | 2017 |
|--|------------------|------------------|--|------------------|------------------|
| ATIVO | | | PASSIVO | | |
| CIRCULANTE | 4.169.827 | 2.890.562 | CIRCULANTE | 2.804.640 | 2.817.657 |
| Disponibilidades (Nota 2f) | 10.295 | 12.295 | Depósitos (Nota 8a) | 910.000 | 526.573 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3) | 733.211 | 952.401 | Depósitos interfinanceiros | 809.064 | 453.287 |
| Aplicações no mercado aberto | 733.211 | 952.401 | Depósitos a prazo | 100.996 | 73.286 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 72.907 | 101.586 | Recursos de acionistas e emissão de títulos (Nota 8d) | 732.846 | 586.536 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4) | 72.907 | 101.586 | Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares | 732.846 | 586.536 |
| Operações de crédito (Nota 5a) | 3.243.878 | 2.613.541 | Obrigações por empréstimos (Nota 8c) | 962.634 | 1.481.332 |
| Operações de crédito - setor privado | 3.287.745 | 2.649.924 | Empréstimos no exterior | 962.634 | 1.481.332 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5a) | (43.867) | (36.383) | Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4) | 67.382 | 74.053 |
| Operações de arrendamento mercantil (Nota 5b) | (142) | 3.799 | Instrumentos financeiros derivativos | 67.382 | 74.053 |
| Arrendamentos a receber - setor privado | 32.606 | 47.616 | Outras obrigações | 131.718 | 149.163 |
| Adiantamento a fornecedores por conta de arrendatários | - | 3.390 | Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 2.916 | 3.533 |
| Rendas a apropriar de arrendamentos a receber | (32.211) | (46.507) | Sociais e estatutárias | 2.761 | 28.381 |
| Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa (Nota 5a) | (537) | (700) | Fiscais e previdenciárias (Nota 9a) | 86.152 | 66.143 |
| Outros créditos | 80.767 | 86.724 | Credores por antecipação de valor residual (Nota 5b) | 13.440 | 28.267 |
| Diversos (Nota 6) | 80.767 | 83.941 | Diversas (Nota 9c) | 26.449 | 22.830 |
| Títulos a receber com característica de concessão de crédito (Nota 5a) | 923 | 3.048 | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 3.623.047 | 2.732.757 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 5a) | (923) | (3.048) | Depósitos (Nota 8a) | 236.178 | 421.184 |
| Outros valores e bens | 28.921 | 32.215 | Depósitos interfinanceiros | 103.904 | 298.441 |
| Outros valores e bens | 27.846 | 29.808 | Depósitos a prazo | 131.274 | 122.743 |
| Provisões para desvalorizações | (3.983) | (4.565) | Recursos de acionistas e emissão de títulos (Nota 8d) | 1.313.842 | 684.718 |
| Despesas antecipadas | 5.055 | 4.972 | Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares | 1.313.842 | 684.718 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 3.160.114 | 2.249.703 | Obrigações por empréstimos (Nota 8c) | 1.755.384 | 1.136.797 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 88.134 | 8.328 | Empréstimos no exterior | 1.755.384 | 1.136.797 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4) | 88.134 | 8.328 | Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4) | 76.213 | 106.403 |
| Operações de crédito (Nota 5a) | 2.781.108 | 1.998.504 | Instrumentos financeiros derivativos | 76.213 | 106.403 |
| Operações de crédito - setor privado | 2.818.560 | 2.026.262 | Outras obrigações | 442.430 | 383.655 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5a) | (37.452) | (27.758) | Fiscais e previdenciárias (Nota 9a) | 678 | 2.900 |
| Operações de arrendamento mercantil (Nota 5b) | (208) | (418) | Credores por antecipação de valor residual (Nota 5b) | 12.231 | 19.771 |
| Arrendamentos a receber - setor privado | 24.358 | 45.999 | Provisão para contingências (Nota 9b) | 408.713 | 335.588 |
| Rendas a apropriar de arrendamentos a receber | (24.358) | (45.999) | Diversas (Nota 9c) | 20.808 | 25.396 |
| Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa (Nota 5a) | (208) | (418) | RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS | 55.127 | 48.158 |
| Outros créditos | 290.465 | 242.009 | Resultado de exercícios futuros (Nota 2m) | 55.127 | 48.158 |
| Diversos (Nota 6) | 290.465 | 242.009 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11) | 744.452 | 616.775 |
| Títulos a receber com característica de concessão de crédito (Nota 5a) | - | 923 | Capital | 324.683 | 292.092 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 5a) | - | (923) | De domiciliados no exterior | 324.683 | 292.092 |
| Outros valores e bens | 615 | 1.280 | Reservas de lucros | 419.769 | 324.681 |
| Despesas antecipadas | 615 | 1.280 | TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 7.427.266 | 6.215.247 |
| PERMANENTE | 87.315 | 165.982 | | | |
| Investimentos | 132 | 132 | | | |
| Outros investimentos | 132 | 132 | | | |
| Imobilização de uso | 8.184 | 8.867 | | | |
| Outras imobilizações de uso | 25.066 | 24.018 | | | |
| Depreciações acumuladas | (16.882) | (15.151) | | | |
| Imobilização de Arrendamento (Nota 5b) | 87.320 | 154.184 | | | |
| Bens arrendados | 136.219 | 208.051 | | | |
| Superveniência de depreciação | 2.711 | 11.600 | | | |
| Depreciações acumuladas | (51.610) | (65.467) | | | |
| Intangível | 1.679 | 1.899 | | | |
| Ativos intangíveis | 9.703 | 9.404 | | | |
| Amortizações acumuladas | (8.024) | (7.505) | | | |
| TOTAL DO ATIVO | 7.427.266 | 6.215.247 | | | |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

| | <u>2º semestre de 2018</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--|----------------------------|------------------|------------------|
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 508.011 | 970.626 | 905.196 |
| Operações de crédito | 457.849 | 865.705 | 796.470 |
| Operações de arrendamento mercantil | 27.166 | 58.085 | 64.722 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 22.996 | 46.836 | 54.004 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (292.868) | (486.595) | (497.481) |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 4) | (127.869) | 150.196 | (170.528) |
| Operações de captação no mercado | (91.827) | (174.577) | (169.729) |
| Operações de empréstimos e repasses | (33.574) | (384.312) | (93.393) |
| Operações de arrendamento mercantil | (20.712) | (43.420) | (43.104) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5f) | (18.886) | (34.482) | (20.727) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 215.143 | 484.031 | 407.715 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (121.458) | (223.628) | (200.387) |
| Receitas de tarifas bancárias | 35.087 | 62.587 | 54.777 |
| Despesas de pessoal | (31.089) | (57.006) | (50.664) |
| Outras despesas administrativas (Nota 12a) | (129.754) | (234.105) | (196.229) |
| Despesas tributárias | (20.999) | (40.013) | (39.713) |
| Outras receitas operacionais (Nota 12b) | 35.171 | 65.998 | 61.298 |
| Outras despesas operacionais (Nota 12c) | (9.874) | (21.088) | (29.856) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 93.685 | 260.403 | 207.328 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 12d) | (6.717) | (11.530) | (11.447) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E DAS PARTICIPAÇÕES | 86.968 | 248.873 | 195.881 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 7b) | (43.610) | (114.477) | (90.468) |
| Provisão para imposto de renda corrente | (27.923) | (53.861) | (40.633) |
| Provisão para contribuição social corrente | (29.888) | (58.825) | (47.065) |
| Ativo/Passivo fiscal diferido | 14.201 | (1.791) | (2.780) |
| PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS NO LUCRO | (2.054) | (6.719) | (6.781) |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | 41.304 | 127.677 | 98.632 |
| LUCRO POR AÇÃO | 0,17 | 0,53 | 0,43 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO 4 – BALANÇO HONDA

| BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) | | | | | | | |
|---|-----------|------------------|------------------|---|-----------|------------------|------------------|
| ATIVO | | | PASSIVO | | | | |
| | Nota | 2017 | 2016 | | Nota | 2017 | 2016 |
| Circulante | | 3.489.000 | 2.627.249 | Circulante | | 2.451.334 | 2.062.119 |
| Disponibilidades | | 5.278 | 8.773 | Depósitos | | 1.494.436 | 1.404.297 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 4 | 185.574 | 170.284 | Depósitos interfinanceiros..... | 13 | 1.410.093 | 1.374.954 |
| Aplicações em operações compromissadas..... | | 185.574 | 170.284 | Depósitos a Prazo..... | 13 | 84.343 | 29.343 |
| Cotas de fundo de investimento..... | | 390 | 625 | Recurso de aceites e emissão de títulos | 14 | - | 6.735 |
| Operações de crédito | 6 | 2.276.769 | 1.808.532 | Recursos de Letras Imo/Hip/de créditos e Similares..... | | - | 6.735 |
| Financiamentos - Setor privado..... | | 2.459.539 | 1.992.647 | Obrigações para empréstimos e repasses | 15 | 323.450 | 81.405 |
| (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)..... | | (182.770) | (184.115) | Obrig p/ Emprést e Repasses..... | | 323.450 | 81.405 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 12 | 10.840 | 4.754 | Instrumentos financeiros derivativos | 12 | 29.425 | 2.278 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos..... | | 10.840 | 4.754 | Instrumentos financeiros derivativos..... | | 29.425 | 2.278 |
| Outros créditos | 11 | 228.127 | 140.702 | Outras obrigações | 16 | 604.023 | 567.404 |
| Diversos..... | | 228.127 | 140.702 | Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados..... | | 973 | 1.680 |
| Outros valores e bens | | 6.274 | 10.763 | Fiscais e previdenciárias..... | | 94.771 | 92.183 |
| Bens não de uso..... | | 7.862 | 11.798 | Cotas de fundos em direitos creditórios..... | | 12.209 | - |
| Provisão para desvalorização..... | | (2.483) | (3.920) | Diversas..... | | 161.501 | 137.955 |
| Despesas antecipadas..... | | 895 | 2.895 | Recursos a devolver - grupos encerrados..... | | 334.569 | 335.586 |
| Títulos de renda fixa..... | | 486.853 | 634.498 | Exigível a longo prazo | | 1.568.663 | 1.376.065 |
| Operações de crédito | 6 | 1.411.677 | 1.366.453 | Depósitos | | 1.400.732 | 998.513 |
| Financiamentos - Setor privado..... | | 1.480.793 | 1.440.004 | Depósitos interfinanceiros..... | 13 | 1.378.283 | 985.833 |
| (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)..... | | (69.116) | (73.551) | Depósitos a Prazo..... | 13 | 22.449 | 12.680 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 12 | - | 7.729 | Obrigações para empréstimos e repasses | 15 | 100.210 | 298.640 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos..... | | - | 7.729 | Obrig p/ Emprést e Repasses..... | | 100.210 | 298.640 |
| Outros créditos | 11 | 205.931 | 237.924 | Instrumentos financeiros derivativos | 12 | 14.298 | 43.399 |
| Diversos..... | | 205.931 | 237.924 | Instrumentos financeiros derivativos..... | | 14.298 | 43.399 |
| Outros valores e bens | | 117 | 866 | Outras obrigações | 16 | 53.423 | 35.513 |
| Despesas antecipadas..... | | 117 | 866 | Diversas..... | | 35.489 | 19.437 |
| Permanente | | 29.183 | 29.754 | Fiscais e previdenciárias..... | | 310 | - |
| Investimentos | | 6 | 6 | Recursos pendentes de recebimento..... | | 17.624 | 16.076 |
| Outros investimentos..... | | 6 | 6 | Resultados de exercicios futuros | 18 | 4.511 | 6.338 |
| Imobilizado de uso | 8 | 4.303 | 5.797 | Receitas de exercicios futuros..... | | 4.511 | 6.338 |
| Outras imobilizações de uso..... | | 4.801 | 16.979 | Patrimônio líquido | 3 | 1.598.253 | 1.459.951 |
| (Depreciação acumulada)..... | | (498) | (11.182) | Capital Social..... | 20 | 360.854 | 360.854 |
| Imobilizado de arrendamento | 7 | 483 | 483 | Reserva de lucros..... | | 343.112 | 335.256 |
| Bens arrendados..... | | 1.399 | 1.399 | Lucros acumulados..... | | 894.287 | 763.841 |
| Depreciação acumulada..... | | (916) | (916) | | | | |
| Diferido | | - | - | | | | |
| Gastos de organização e expansão..... | | - | 9.815 | | | | |
| (Amortização acumulada)..... | | - | (9.815) | | | | |
| Intangível | 9 | 24.391 | 23.468 | | | | |
| Software..... | | 32.760 | 43.087 | | | | |
| (Amortização acumulada)..... | | (8.369) | (19.539) | | | | |
| Total do ativo | | 5.622.761 | 4.904.473 | Total do passivo | | 5.622.761 | 4.904.473 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em Milhares de Reais)

| | 2º semestre | | Exercício | |
|--|-------------|------------------|------------------|------------------|
| | Nota | 2017 | 2017 | 2016 |
| Receitas da intermediação financeira | | 445.908 | 903.806 | 1.079.717 |
| Operações de crédito..... | | 394.175 | 782.399 | 910.036 |
| Operações de arrendamento mercantil..... | | - | - | 67 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 51.733 | 121.407 | 169.614 |
| Despesas da intermediação financeira | | (228.890) | (458.483) | (698.044) |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | | (14.437) | (31.279) | (163.453) |
| Operações de captação no mercado..... | | (136.730) | (281.506) | (304.612) |
| Operações de arrendamento mercantil..... | | - | - | (67) |
| Desp. de Obrig. por Empr. Rep..... | | (3.949) | (11.215) | (54.083) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | 6d | (73.775) | (151.325) | (175.820) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 217.018 | 428.481 | 381.673 |
| Receitas de prestação de serviços | | 468.390 | 958.420 | 1.034.504 |
| Rendas de taxa de administração de consórcios ... | | 434.458 | 880.698 | 958.774 |
| Receita de prestação de serviços..... | | 33.932 | 67.722 | 75.730 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | | (474.505) | (942.010) | (975.583) |
| Outras despesas administrativas..... | 21 | (448.935) | (880.791) | (873.466) |
| Despesas de Pessoal..... | | (11.443) | (23.083) | (24.948) |
| Despesas tributárias..... | | (67.573) | (143.425) | (143.542) |
| Outras receitas operacionais..... | 22 | 80.057 | 164.119 | 140.970 |
| Outras despesas operacionais..... | 23 | (26.611) | (58.830) | (74.587) |
| Resultado operacional | | 210.903 | 444.891 | 440.594 |
| Resultado não operacional | | 1.574 | 2.634 | 1.221 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro .. | | 212.477 | 447.525 | 441.816 |
| Imposto de renda..... | 19a | (51.584) | (116.849) | (148.535) |
| Contribuição social..... | 19a | (32.632) | (68.630) | (79.712) |
| Ativo fiscal diferido..... | | (9.956) | (9.083) | 64.874 |
| Lucro líquido do período | 3 | 118.305 | 252.963 | 278.443 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Milhares de Reais)

| ATIVO | | | | PASSIVO | | | |
|--|------|------------------|------------------|--|------|------------------|------------------|
| | Nota | 2018 | 2017 | | Nota | 2018 | 2017 |
| Circulante | | 3.275.165 | 3.489.000 | Circulante | | 2.344.488 | 2.451.334 |
| Disponibilidades | | 6.412 | 5.278 | Depósitos | 13 | 1.263.823 | 1.494.436 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 4 | 180.736 | 185.964 | Depósitos interfinanceiros | | 1.239.626 | 1.410.083 |
| Aplicações em operações compromissadas | | 180.343 | 185.574 | Depósitos a Prazo | | 24.197 | 84.343 |
| Cotas de fundo de investimento | | 393 | 390 | Obrigações para empréstimos e repasses | 15 | 274.891 | 323.450 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | 310.205 | 775.748 | Obrig. p/ Emprést. e Repasses | | 274.891 | 323.450 |
| Títulos de renda fixa | | 64.383 | 369.828 | Instrumentos financeiros derivativos | 12 | 5.999 | 29.425 |
| Aplicações em fundos de investimento | | 245.822 | 405.920 | Instrumentos financeiros derivativos | | 5.999 | 29.425 |
| Operações de crédito | 6 | 2.553.434 | 2.276.769 | Outras obrigações | 16 | 799.775 | 604.023 |
| Financiamentos - Setor privado | | 2.733.185 | 2.459.539 | Cobrança e arrecadação | | | |
| (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)... | | (179.751) | (182.770) | de tributos e assemelhados | | 980 | 973 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 12 | 2.351 | 10.840 | Fiscais e previdenciárias | | 127.151 | 94.771 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 2.351 | 10.840 | Cotas de fundos em direitos creditórios | | 223.292 | 12.209 |
| Outros créditos | 11 | 216.637 | 228.127 | Diversas | | 113.651 | 161.501 |
| Diversos | | 216.637 | 228.127 | Recursos a devolver - grupos encerrados | 10 | 334.701 | 334.569 |
| Outros valores e bens | | 5.390 | 6.274 | Exigível a longo prazo | | 2.195.767 | 1.568.663 |
| Bens não de uso | | 6.967 | 7.862 | Depósitos | 13 | 1.512.957 | 1.400.732 |
| Provisão para desvalorização | | (2.222) | (2.483) | Depósitos interfinanceiros | | 1.504.863 | 1.359.456 |
| Despesas antecipadas | | 645 | 895 | Depósitos a Prazo | | 8.094 | 41.276 |
| Realizável a longo prazo | | 2.880.023 | 2.104.578 | Recurso de aceites e emissão de títulos | 14 | 207.972 | - |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | 1.107.522 | 486.853 | Obrigações por emissão de letras financeiras | | 207.972 | - |
| Títulos de renda fixa | | 772.299 | 486.853 | Obrigações para empréstimos e repasses | 15 | 381.081 | 100.210 |
| Aplicações em fundos de investimento | | 335.223 | - | Obrig. p/ Emprést. e Repasses | | 381.081 | 100.210 |
| Operações de crédito | 6 | 1.532.754 | 1.411.677 | Instrumentos financeiros derivativos | 12 | 25.147 | 14.298 |
| Financiamentos - Setor privado | | 1.604.425 | 1.480.793 | Instrumentos financeiros derivativos | | 25.147 | 14.298 |
| (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)... | | (71.671) | (69.116) | Outras obrigações | 16 | 68.610 | 53.423 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 12 | 7.701 | - | Diversas | | 48.968 | 35.489 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 7.701 | - | Fiscais e previdenciárias | | 247 | 310 |
| Outros créditos | 11 | 232.045 | 205.931 | Recursos pendentes de recebimento | | 19.395 | 17.624 |
| Diversos | | 232.045 | 205.931 | Resultados de exercícios futuros | 18 | 29.075 | 4.511 |
| Outros valores e bens | | 1 | 117 | Receitas de exercícios futuros | | 29.075 | 4.511 |
| Despesas antecipadas | | 1 | 117 | Patrimônio líquido | 3 | 1.615.919 | 1.598.253 |
| Permanente | | 30.061 | 29.183 | Capital Social | 20 | 460.854 | 360.854 |
| Investimentos | | 6 | 6 | Reserva de lucros | | 346.089 | 343.112 |
| Outros investimentos | | 6 | 6 | Lucros acumulados | | 808.976 | 894.287 |
| Imobilizado de uso | 8 | 2.938 | 4.303 | | | | |
| Outras imobilizações de uso | | 15.841 | 16.612 | | | | |
| (Depreciação acumulada) | | (12.903) | (12.308) | | | | |
| Imobilizado de arrendamento | 7 | 483 | 483 | | | | |
| Bens arrendados | | 1.399 | 1.399 | | | | |
| Depreciação acumulada | | (916) | (916) | | | | |
| Intangível | 9 | 26.634 | 24.391 | | | | |
| Software | | 68.851 | 62.410 | | | | |
| (Amortização acumulada) | | (42.217) | (38.019) | | | | |
| Total do ativo | | 6.185.249 | 5.622.761 | Total do passivo | | 6.185.249 | 5.622.761 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E SEMESTRE
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em Milhares de Reais)

| | 2º semestre | | Exercício | |
|---|-------------|------------------|--------------------|------------------|
| | Nota | 2018 | 2018 | 2017 |
| Receitas da intermediação financeira | | 423.370 | 916.097 | 872.527 |
| Operações de crédito | | 411.557 | 808.757 | 782.399 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 44.053 | 88.424 | 121.407 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | | (32.240) | 18.916 | (31.279) |
| Despesas da intermediação financeira | | (214.654) | (483.095) | (444.046) |
| Operações de captação no mercado | | (123.278) | (256.795) | (281.506) |
| Desp. de Obrig. por Empr. Rep | | (12.083) | (76.449) | (11.215) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 6d | (79.293) | (149.851) | (151.325) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 208.716 | 433.002 | 428.481 |
| Receitas de prestação de serviços | | 468.646 | 933.540 | 958.420 |
| Rendas de taxa de administração de consórcios | | 428.273 | 857.108 | 890.698 |
| Receita de prestação de serviços | | 40.373 | 76.432 | 67.722 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | | (505.444) | (1.035.372) | (942.010) |
| Outras despesas administrativas | 21 | (459.576) | (914.277) | (880.791) |
| Despesas de Pessoal | | (12.313) | (25.115) | (23.083) |
| Despesas tributárias | | (77.016) | (162.251) | (143.425) |
| Outras receitas operacionais | 22 | 69.234 | 140.279 | 164.119 |
| Outras despesas operacionais | 23 | (25.773) | (74.008) | (58.830) |
| Resultado operacional | | 171.918 | 331.170 | 444.891 |
| Resultado não operacional | | 461 | 1.461 | 2.634 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | | 172.379 | 332.631 | 447.525 |
| Imposto de renda | 19a | (55.415) | (103.904) | (116.849) |
| Contribuição social | 19a | (38.840) | (72.413) | (68.630) |
| Ativo fiscal diferido | | 6.874 | 20.382 | (9.083) |
| Lucro líquido do período | 3 | 84.998 | 176.696 | 252.963 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO 5 – BALANÇO FORD

| BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO | | | |
|---|------------------|------------------|--|
| (EM MILHARES DE REAIS) | | | |
| | 2017 | 2016 | |
| ATIVO | | | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
| Circulante | 1.353.952 | 1.027.728 | Circulante |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2(b))..... | 35.841 | 4.791 | Depósitos (Nota 9)..... |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)..... | 159.721 | 68.799 | Depósitos interfinanceiros..... |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros..... | 159.721 | 68.799 | Depósitos a prazo..... |
| Operações de crédito (Nota 5)..... | 1.141.059 | 928.816 | Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 9)..... |
| Operações de crédito - setor privado..... | 1.179.208 | 984.489 | Letras financeiras..... |
| Empréstimos..... | 8.815 | 13.342 | Outras obrigações (Nota 7)..... |
| Financiamentos..... | 1.170.393 | 971.147 | Fiscais e previdenciárias (Nota 7(a))..... |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | (38.149) | (55.673) | Diversas (Nota 7(b))..... |
| Outros créditos (Nota 6)..... | 17.331 | 25.322 | Exigível a longo prazo..... |
| Créditos Tributários (Nota 8(d))..... | 17.115 | 25.314 | Depósitos (Nota 9)..... |
| Diversos..... | 216 | 8 | Depósitos interfinanceiros..... |
| Realizável a longo prazo..... | 95.614 | 64.565 | Depósitos a prazo..... |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)..... | 1.073 | 8.066 | Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 9)..... |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros..... | 1.073 | 8.066 | Letras financeiras..... |
| Operações de crédito (Nota 5)..... | 23.287 | 10.037 | Outras obrigações (Nota 7)..... |
| Operações de crédito - setor privado..... | 25.309 | 10.087 | Fiscais e previdenciárias (Nota 7(a))..... |
| Empréstimos..... | 5.358 | 10.087 | Passivos contingentes (Nota 13)..... |
| Financiamentos..... | 19.951 | - | Patrimônio líquido..... |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | (2.022) | (50) | Capital social (Nota 10)..... |
| Outros créditos (Nota 6)..... | 71.254 | 46.462 | De domiciliados no país..... |
| Créditos tributários (Nota 8(d))..... | 33.866 | 24.593 | Reservas de lucros..... |
| Devedores por depósitos em garantias..... | 37.388 | 21.869 | Reserva legal..... |
| | | | Reservas especiais de lucros..... |
| Total do ativo..... | 1.449.566 | 1.092.293 | Total do passivo e patrimônio líquido..... |
| | | | 1.449.566 |
| | | | 1.092.293 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO O LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO)

| | 2017 | 2016 |
|---|--------------------|------------------|
| | 2º Semestre | Exercício |
| Receitas da intermediação financeira..... | 78.687 | 155.370 |
| Operações de crédito..... | 70.144 | 136.219 |
| Resultado de operações com aplicações interfinanceiras..... | 8.543 | 19.151 |
| Despesas da intermediação financeira..... | (54.305) | (107.691) |
| Operações de captações no mercado..... | (39.024) | (87.737) |
| Reversão/(provisão) para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5(e))..... | (15.281) | (19.954) |
| Resultado bruto da intermediação financeira..... | 24.382 | 47.679 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais..... | (11.145) | (21.041) |
| Outras despesas administrativas (Nota 14(c))..... | (8.481) | (18.091) |
| Despesas tributárias (Nota 14(d))..... | (1.503) | (2.812) |
| Outras receitas operacionais (Nota 14(a))..... | 2.262 | 10.256 |
| Outras despesas operacionais (Nota 14(b))..... | (3.423) | (10.394) |
| Resultado operacional..... | 13.237 | 26.638 |
| Resultado não operacional..... | - | - |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro..... | 13.237 | 26.638 |
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 8)..... | 577 | (5.389) |
| Provisão para imposto de renda..... | 676 | (3.184) |
| Provisão para contribuição social..... | 528 | (2.559) |
| Ativo fiscal diferido..... | (225) | 1.074 |
| Passivo fiscal diferido..... | (402) | (720) |
| Lucro líquido do semestre/exercício..... | 13.814 | 21.249 |
| Quantidade de ações..... | 135.440 | 135.440 |
| Juros sobre o capital próprio..... | 15.723 | 15.723 |
| Lucro líquido por ação em reais - R\$..... | 0,10 | 0,16 |

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

(EM MILHARES DE REAIS)

| | 2018 | 2017 | | 2018 | 2017 |
|--|------------------|------------------|---|------------------|------------------|
| ATIVO | | | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Circulante | 1.381.214 | 1.353.952 | Circulante | 1.158.022 | 1.178.864 |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2(b)) | 137.911 | 195.562 | Depósitos (Nota 9) | 1.150.794 | 937.127 |
| Depósitos bancários | 37.925 | 35.841 | Depósitos interfinanceiros | 1.011.654 | 884.902 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 99.986 | 159.721 | Depósitos a prazo | 139.140 | 52.225 |
| Operações de crédito (Nota 5) | 1.219.335 | 1.141.059 | Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 9) | - | 237.134 |
| Operações de crédito - setor privado | 1.265.783 | 1.179.208 | Letras financeiras | - | 237.134 |
| Empréstimos | 5.288 | 8.815 | Outras obrigações (Nota 7) | 7.228 | 4.603 |
| Financiamentos | 1.260.495 | 1.170.393 | Fiscais e previdenciárias (Nota 7(a)) | 6.139 | 2.723 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (46.448) | (38.149) | Diversas (Nota 7(b)) | 1.089 | 1.880 |
| Outros créditos (Nota 6) | 23.968 | 17.331 | Exigível a longo prazo | 55.447 | 44.436 |
| Créditos tributários (Nota 8(d)) | 23.755 | 17.115 | Depósitos (Nota 9) | 30.310 | 21.925 |
| Diversos | 213 | 216 | Depósitos interfinanceiros | 2.984 | 4.308 |
| Realizável a longo prazo | 68.088 | 95.614 | Depósitos a prazo | 27.326 | 17.617 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3) | - | 1.073 | Outras obrigações (Nota 7) | 25.137 | 22.511 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | - | 1.073 | Fiscais e previdenciárias (Nota 7(a)) | 4.581 | 3.903 |
| Operações de crédito (Nota 5) | 7.346 | 23.287 | Passivos contingentes (Nota 13) | 20.556 | 18.608 |
| Operações de crédito - setor privado | 7.764 | 25.309 | Patrimônio líquido | 235.833 | 226.266 |
| Empréstimos | 3.769 | 5.358 | Capital social (Nota 10) | 150.090 | 150.090 |
| Financiamentos | 3.995 | 19.951 | De domiciliados no país | 150.090 | 150.090 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (418) | (2.022) | Reservas de lucros | 85.743 | 76.176 |
| Outros créditos (Nota 6) | 60.742 | 71.254 | Reserva legal | 30.018 | 30.018 |
| Créditos tributários (Nota 8(d)) | 21.665 | 33.866 | Reservas especiais de lucros | 55.725 | 46.158 |
| Devedores por depósitos em garantias | 39.077 | 37.388 | | | |
| Total do ativo | 1.449.302 | 1.449.566 | Total do passivo e patrimônio líquido | 1.449.302 | 1.449.566 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO O LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO)

| | 2018 | | 2017 |
|--|-----------------|-----------------|------------------|
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| Receitas da intermediação financeira | 78.106 | 149.870 | 155.370 |
| Operações de crédito | 73.909 | 140.500 | 136.219 |
| Resultado de operações | | | |
| com aplicações interfinanceiras | 4.197 | 9.370 | 19.151 |
| Despesas da intermediação financeira | 57.898 | (84.190) | (107.691) |
| Operações de captações no mercado | (33.970) | (66.977) | (87.737) |
| Reversão/(provisão) para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5(e)) | (23.928) | (17.213) | (19.954) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 20.208 | 65.680 | 47.679 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | (11.534) | (21.327) | (21.041) |
| Outras despesas administrativas (Nota 14(c)) | (7.985) | (15.982) | (18.091) |
| Despesas tributárias (Nota 14(d)) | (1.751) | (3.478) | (2.812) |
| Outras receitas operacionais (Nota 14(a)) | 3.391 | 5.960 | 10.256 |
| Outras despesas operacionais (Nota 14(b)) | (5.189) | (7.827) | (10.394) |
| Resultado operacional | 8.674 | 44.353 | 26.638 |
| Resultado não operacional | - | 68 | - |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 8.674 | 44.421 | 26.638 |
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 8) | 443 | (16.343) | (5.389) |
| Provisão para imposto de renda | (3.116) | (5.602) | (3.184) |
| Provisão para contribuição social | (2.503) | (4.501) | (2.559) |
| Ativo fiscal diferido | 6.399 | (5.562) | 1.074 |
| Passivo fiscal diferido | (337) | (678) | (720) |
| Lucro líquido do semestre/exercício | 9.117 | 28.078 | 21.249 |
| Quantidade de ações | 135.440 | 135.440 | 135.440 |
| Juros sobre o capital próprio | 15.211 | 15.211 | 15.723 |
| Lucro líquido por ação em reais - R\$ | 0,07 | 0,21 | 0,16 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO 6 – BALANÇO VOLKSWAGEN

Banco Volkswagen S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

| ATIVO | 2017 | 2016 |
|--|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | 8.253.145 | 9.741.206 |
| Disponibilidades | 12.572 | 13.012 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3) | 346.564 | 910.326 |
| Aplicações no mercado aberto | 346.564 | 796.157 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | - | 114.169 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 130.272 | 161.691 |
| Carteira própria (Nota 4) | 129.507 | 156.802 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) | 765 | 4.889 |
| Operações de crédito (Nota 6) | 6.972.739 | 7.927.474 |
| Operações de crédito - setor privado | 7.294.150 | 8.365.876 |
| Provisão para operações de crédito - setor privado | (321.411) | (438.402) |
| Operações de arrendamento mercantil (Nota 6) | (2.028) | (1.031) |
| Arrendamentos a receber - setor privado | 93.235 | 49.755 |
| Rendas a apropriar de arrendamento mercantil | (92.898) | (49.495) |
| Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado | (2.365) | (1.291) |
| Outros créditos | 742.938 | 647.521 |
| Créditos tributários (Nota 18 (a)) | 209.872 | 400.319 |
| Títulos e créditos a receber (Nota 6) | 223.208 | 40.087 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6) | (1.942) | (257) |
| Diversos (Nota 7) | 311.800 | 207.372 |
| Outros valores e bens | 50.088 | 82.213 |
| Despesas antecipadas (Nota 8) | 3.254 | 12.742 |
| Outros valores e bens | 46.834 | 69.471 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 6.640.989 | 7.365.464 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | - | 141 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) | - | 141 |
| Operações de crédito (Nota 6) | 4.956.710 | 5.985.532 |
| Operações de crédito - setor privado | 5.421.325 | 6.610.236 |
| Provisão para operações de crédito - setor privado | (464.615) | (624.704) |
| Operações de arrendamento mercantil (Nota 6) | (2.163) | (7.447) |
| Arrendamentos a receber - setor privado | 103.800 | 51.071 |
| Rendas a apropriar de arrendamento mercantil | (103.574) | (50.429) |
| Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado | (2.389) | (8.089) |
| Outros créditos | 1.685.319 | 1.383.415 |
| Créditos tributários (Nota 18 (a)) | 956.483 | 753.517 |
| Diversos (Nota 7) | 728.836 | 629.898 |
| Outros valores e bens | 1.123 | 3.823 |
| Despesas antecipadas (Nota 8) | 1.123 | 3.823 |
| PERMANENTE | 288.767 | 193.758 |
| Imobilizado de uso - líquido de depreciação | 11 | 15 |
| Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (g)) | 265.277 | 163.673 |
| Bens arrendados | 322.866 | 251.777 |
| Depreciações acumuladas | (57.589) | (88.104) |
| Intangível | 23.479 | 30.070 |
| Ativos intangíveis - líquido de amortização | 23.479 | 30.070 |
| TOTAL DO ATIVO | 15.182.901 | 17.300.428 |

Banco Volkswagen S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | 2017 | 2016 |
|--|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | 5.120.792 | 8.030.945 |
| Depósitos (Nota 9) | 1.599.605 | 1.446.326 |
| Depósitos interfinanceiros | 280.541 | 233.117 |
| Depósitos a prazo | 1.319.064 | 1.213.209 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10) | 116.356 | 956.909 |
| Recursos de letras financeiras | 116.356 | 956.909 |
| Obrigações por empréstimos (Nota 11) | 215.285 | 1.660.661 |
| Empréstimos no país | 215.285 | 1.336.306 |
| Empréstimos no exterior | - | 324.355 |
| Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12) | 1.833.681 | 2.508.762 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) | 353 | 532.599 |
| Outras obrigações | 1.355.512 | 925.688 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 4.178 | 3.366 |
| Sociais e estatutárias (Nota 17) | 513.668 | 74.847 |
| Fiscais e previdenciárias (Nota 13) | 174.525 | 112.382 |
| Credores por antecipação de valor residual (Nota 6) | 24.851 | 32.785 |
| Provisão para contingências (Nota 14) | 183.630 | 49 |
| Dívidas subordinadas (Nota 15) | 105.347 | 100.697 |
| Diversas (Nota 16) | 349.313 | 601.562 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 7.315.442 | 6.510.839 |
| Depósitos (Nota 9) | 2.039.907 | 789.550 |
| Depósitos interfinanceiros | 62.689 | - |
| Depósitos a prazo | 1.977.218 | 789.550 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10) | 616.586 | 105.327 |
| Recursos de letras financeiras | 616.586 | 105.327 |
| Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12) | 1.928.508 | 2.916.453 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) | - | 146 |
| Outras obrigações | 2.730.441 | 2.699.363 |
| Fiscais e previdenciárias (Nota 13) | 147.442 | 111.164 |
| Credores por antecipação de valor residual (Nota 6) | 16.214 | 13.679 |
| Provisão para contingências (Nota 14) | 799.872 | 809.216 |
| Dívidas subordinadas (Nota 15) | 625.962 | 667.420 |
| Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 15) | 1.099.305 | 1.001.922 |
| Diversas (Nota 16) | 41.646 | 95.962 |
| RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 2 (q)) | 116.793 | 128.770 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17) | 2.629.874 | 2.629.874 |
| Capital social de domiciliados no país | 1.307.883 | 1.307.883 |
| Reserva de lucros | 1.321.991 | 1.321.991 |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 15.182.901 | 17.300.428 |

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

| | 2º semestre | | Exercícios | |
|--|------------------|--------------------|--------------------|------|
| | 2017 | 2017 | 2016 | 2016 |
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 1.317.234 | 2.593.488 | 2.252.736 | |
| Operações de crédito | 1.276.329 | 2.508.380 | 2.715.515 | |
| Operações de arrendamento mercantil | 56.882 | 108.412 | 113.992 | |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 30.645 | 87.984 | 230.873 | |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) | (57.482) | (128.928) | (812.489) | |
| Operações de venda de ativos financeiros | 10.860 | 17.640 | 4.845 | |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (555.215) | (1.191.905) | (1.370.694) | |
| Operações de captação no mercado | (257.568) | (544.358) | (741.691) | |
| Operações de empréstimos e repasses | (89.516) | (234.994) | 191.523 | |
| Operações de arrendamento mercantil | (37.126) | (71.868) | (88.364) | |
| Provisão para devedores duvidosos (Nota 6 (f)) | (171.005) | (340.685) | (732.162) | |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 762.019 | 1.401.583 | 882.042 | |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (380.041) | (604.578) | (697.467) | |
| Receitas de prestação de serviços (Nota 20 (e)) | 106.006 | 215.592 | 228.118 | |
| Rendas de tarifas bancárias (Nota 20 (f)) | 29.568 | 56.478 | 62.750 | |
| Despesas de pessoal | (1.170) | (2.083) | (3.625) | |
| Outras despesas administrativas (Nota 20 (b)) | (196.676) | (349.513) | (406.362) | |
| Despesas tributárias | (66.558) | (99.136) | (108.357) | |
| Outras receitas operacionais (Nota 20 (c)) | 141.817 | 206.476 | 159.469 | |
| Outras despesas operacionais (Nota 20 (d)) | (393.028) | (632.392) | (629.460) | |
| RESULTADO OPERACIONAL | 381.978 | 797.005 | 184.575 | |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20 (g)) | (15.997) | (29.211) | (34.578) | |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 365.981 | 767.794 | 149.997 | |
| Imposto de renda (Nota 18) | (55.242) | (152.633) | 1.389 | |
| Contribuição social (Nota 18) | (28.414) | (101.493) | (8.582) | |
| LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/ EXERCÍCIOS | 282.325 | 513.668 | 142.804 | |
| Lucro por ação do capital social no fim do semestre / exercícios - R\$ | 0,90 | 1,64 | 0,46 | |

Banco Volkswagen S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

Em milhares de reais

| ATIVO | 2018 | 2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | 8.964.119 | 8.253.145 |
| Disponibilidades | 6.848 | 12.572 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3) | 588.218 | 346.564 |
| Aplicações no mercado aberto | 588.218 | 346.564 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 126.536 | 130.272 |
| Carteira própria (Nota 4) | 126.536 | 129.507 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) | - | 765 |
| Operações de crédito (Nota 6) | 7.506.471 | 6.972.739 |
| Operações de crédito - setor privado | 7.784.423 | 7.294.150 |
| Provisão para operações de crédito - setor privado | (277.952) | (321.411) |
| Operações de arrendamento mercantil (Nota 6) | (159) | (2.028) |
| Arrendamentos a receber - setor privado | 97.969 | 93.235 |
| Rendas a apropriar de arrendamento mercantil | (96.493) | (92.898) |
| Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado | (1.635) | (2.365) |
| Outros créditos | 705.991 | 742.938 |
| Créditos tributários (Nota 18 (a)) | 200.854 | 209.872 |
| Títulos e créditos a receber (Nota 6) | 38.902 | 223.208 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6) | (385) | (1.942) |
| Diversos (Nota 7) | 466.620 | 311.800 |
| Outros valores e bens | 30.214 | 50.088 |
| Despesas antecipadas (Nota 8) | 1.081 | 3.254 |
| Outros valores e bens | 29.133 | 46.834 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 7.531.036 | 6.640.989 |
| Operações de crédito (Nota 6) | 5.973.346 | 4.956.710 |
| Operações de crédito - setor privado | 6.324.499 | 5.421.325 |
| Provisão para operações de crédito - setor privado | (351.153) | (464.615) |
| Operações de arrendamento mercantil (Nota 6) | (1.330) | (2.163) |
| Arrendamentos a receber - setor privado | 76.672 | 103.800 |
| Rendas a apropriar de arrendamento mercantil | (76.357) | (103.574) |
| Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado | (1.645) | (2.389) |
| Outros créditos | 1.558.095 | 1.685.319 |
| Créditos tributários (Nota 18 (a)) | 733.478 | 956.483 |
| Diversos (Nota 7) | 824.617 | 728.836 |
| Outros valores e bens | 925 | 1.123 |
| Despesas antecipadas (Nota 8) | 925 | 1.123 |
| PERMANENTE | 248.666 | 288.767 |
| Imobilizado de uso - líquido de depreciação | 306 | 11 |
| Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (g)) | 228.726 | 265.277 |
| Bens arrendados | 309.290 | 322.866 |
| Depreciações acumuladas | (80.564) | (57.589) |
| Intangível | 19.634 | 23.479 |
| Ativos intangíveis - líquido de amortização | 19.634 | 23.479 |
| TOTAL DO ATIVO | 16.743.821 | 15.182.901 |

Banco Volkswagen S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

Em milhares de reais

| | 2018 | 2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| CIRCULANTE | 6.936.578 | 5.120.792 |
| Depósitos (Nota 9) | 3.681.106 | 1.599.605 |
| Depósitos interfinanceiros | - | 280.541 |
| Depósitos a prazo | 3.681.106 | 1.319.064 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10) | 657.737 | 116.356 |
| Recursos de letras financeiras | 657.737 | 116.356 |
| Obrigações por empréstimos (Nota 11) | - | 215.285 |
| Empréstimos no país | - | 215.285 |
| Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12) | 1.327.580 | 1.833.681 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) | - | 353 |
| Outras obrigações | 1.270.155 | 1.355.512 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados Sociais e estatutárias (Nota 17) | 3.912 | 4.178 |
| Fiscais e previdenciárias (Nota 13) | 647.368 | 513.668 |
| Credores por antecipação de valor residual (Nota 6) | 170.008 | 174.525 |
| Provisão para contingências (Nota 14) | 15.925 | 24.851 |
| Dívidas subordinadas (Nota 15) | - | 183.630 |
| Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 15) | 68.085 | 105.347 |
| Diversas (Nota 16) | 36.836 | - |
| | 328.021 | 349.313 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 7.111.632 | 7.315.442 |
| Depósitos (Nota 9) | 1.769.581 | 2.039.907 |
| Depósitos interfinanceiros | 243.023 | 62.689 |
| Depósitos a prazo | 1.526.558 | 1.977.218 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10) | 720.173 | 616.586 |
| Recursos de letras financeiras | 720.173 | 616.586 |
| Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12) | 1.717.050 | 1.928.508 |
| Outras obrigações | 2.904.828 | 2.730.441 |
| Fiscais e previdenciárias (Nota 13) | 159.824 | 147.442 |
| Credores por antecipação de valor residual (Nota 6) | 12.962 | 16.214 |
| Provisão para contingências (Nota 14) | 918.059 | 799.872 |
| Dívidas subordinadas (Nota 15) | 616.600 | 625.962 |
| Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 15) | 1.169.334 | 1.099.305 |
| Diversas (Nota 16) | 28.049 | 41.646 |
| RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 2 (q)) | 158.778 | 116.793 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17) | 2.536.833 | 2.629.874 |
| Capital social de domiciliados no país | 1.307.883 | 1.307.883 |
| Reserva de lucros | 1.228.950 | 1.321.991 |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 16.743.821 | 15.182.901 |

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

| | 2º semestre | | Exercícios | |
|--|------------------|--------------------|--------------------|------|
| | 2018 | 2018 | 2017 | 2017 |
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 1.454.873 | 2.784.917 | 2.593.488 | |
| Operações de crédito | 1.305.500 | 2.525.778 | 2.508.380 | |
| Operações de arrendamento mercantil | 120.042 | 201.334 | 108.412 | |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 22.103 | 41.033 | 87.984 | |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) | 113 | (1.277) | (128.928) | |
| Operações de venda de ativos financeiros | 7.115 | 18.049 | 17.640 | |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (624.732) | (1.165.628) | (1.191.905) | |
| Operações de captação no mercado | (291.783) | (541.159) | (544.358) | |
| Operações de empréstimos e repasses | (145.619) | (260.504) | (234.994) | |
| Operações de arrendamento mercantil | (96.218) | (150.118) | (71.868) | |
| Provisão para devedores duvidosos (Nota 6 (f)) | (91.112) | (213.847) | (340.685) | |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 830.141 | 1.619.289 | 1.401.583 | |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (331.448) | (583.531) | (604.578) | |
| Receitas de prestação de serviços (Nota 20 (e)) | 94.174 | 194.128 | 215.592 | |
| Rendas de tarifas bancárias (Nota 20 (f)) | 40.853 | 73.243 | 56.478 | |
| Despesas de pessoal | (1.330) | (2.443) | (2.083) | |
| Outras despesas administrativas (Nota 20 (b)) | (210.572) | (356.589) | (349.513) | |
| Despesas tributárias | (48.518) | (94.784) | (99.136) | |
| Outras receitas operacionais (Nota 20 (c)) | 150.476 | 314.606 | 206.476 | |
| Outras despesas operacionais (Nota 20 (d)) | (356.531) | (711.692) | (632.392) | |
| RESULTADO OPERACIONAL | 498.693 | 1.035.758 | 797.005 | |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20 (g)) | (13.962) | (25.065) | (29.211) | |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 484.731 | 1.010.693 | 767.794 | |
| Imposto de renda (Nota 18) | (78.125) | (210.128) | (152.633) | |
| Contribuição social (Nota 18) | (150.023) | (246.238) | (101.493) | |
| LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/ EXERCÍCIOS | 256.583 | 554.327 | 513.668 | |
| Lucro por ação do capital social no fim do semestre / exercícios - R\$ | 0,82 | 1,77 | 1,64 | |